

centro
cultural
25 de outubro

projeto final de graduação (fau-unb)
matheus maramaldo andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
coorientação: prof. aleixo furtado (fau-unb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-unb)
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-unb)
prof. márcio augusto roma buzard (fau-unb)
prof. ivan do valle (fau-unb)

banca examinadora: prof. aleixo furtado (fau-unb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
profa. maria fernanda derntl (fau-unb)
arquiteto convidado — iab-df

Sumário

| | | | | | |
|-------|---------------------------------------|-----------|-------|--|-----------|
| 1. | Etapa 1: | | | | |
| 1.1. | Intenções Projetuais/Plano Conceitual | 1 | | | |
| 1.2. | Projeto | 3 | | | |
| 2. | Etapa 2: | | | | |
| 2.1. | Intenções Projetuais | M1 | 2.17. | Detalhe Cobertura e Corte Transversal | 15 |
| 2.2. | Programa | M4 | 2.18. | Detalhe Corte Longitudinal | 16 |
| 2.3. | Plano Conceitual | 1 | 2.19. | Detalhe Fachada Transversal | 17 |
| 2.4. | Planta de Situação | 2 | 2.20. | Detalhe Fachada Longitudinal | 18 |
| 2.5. | Planta de Implantação | 3 | 2.21. | Detalhe Galerias | 19 |
| 2.6. | Planta do Subsolo | 4 | 2.22. | Pisos | 20 |
| 2.7. | Planta do Térreo | 5 | 2.23. | Estudos das Fachadas | 21 |
| 2.8. | Planta do Primeiro Pavimento | 6 | 2.24. | Estudos Acústica | 22 |
| 2.9. | Planta de Cobertura | 7 | 2.25. | Estudos de Visuais | 23 |
| 2.10. | Cortes AA e BB | 8 | 2.26. | Estudos Iluminação | 24 |
| 2.11. | Cortes CC e DD | 9 | 2.27. | Estudos Conforto Térmico | 25 |
| 2.12. | Fachadas 01, 02 e 03 | 10 | 2.28. | Estudos Estruturas | 26 |
| 2.13. | Fachadas 04, 05, 06 | 11 | 2.29. | Estudos Instalações | 27 |
| 2.14. | Detalhe Subsolo | 12 | 2.30. | Paisagismo | 28 |
| 2.15. | Detalhe Térreo | 13 | 2.31. | Perspectivas | 29 |
| 2.16. | Detalhe Primeiro Pavimento | 14 | | | |

centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-unb)
matheus maramakto andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
coorientação: **prof. alexo furtado (fau-unb)**
prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)

colaboração: **profa. andrea considera (fci-unb)**
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-unb)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-unb)
prof. ivan do vale (fau-unb)

banca exam.: **prof. alexo furtado (fau-unb)**
prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
profa. maria femanda deml (fau-unb)
arquiteto convidado - lab-df

etapa 1
(1º/2014)

O **Memorial Cinza**, ou **Memorial das Ditaduras no Brasil**, é um projeto acerca de momentos muito importantes da história brasileira, mais, é um museu de experiência. Não se está julgando propriamente, mas apresentando fatos e o direito de expressar cada versão. O **cinza** nada mais é do que a mistura do branco e do preto, não é mesmo? E faz jus ao que se espera da verdade, amálgama das opiniões.

Visto isso, seus espaços, como seu traçado regulador, buscaram introjetar conceitos que explorassem ao máximo a discussão, tendo como principais:

1. **Introspecção;**
2. **Claro x Escuro ou Luz x Sombra;**
3. **Surpresa;**
4. **Hermeticidade x Abertura;**
5. **Terror x Paz;**
6. **Ambiguidade;**

Tais conceitos foram trabalhados para diferenciar os espaços funcionais dos espaços de exposição e contemplação, criando ambientes mais claros e rígidos, como locais de maior fluidez e penumbra, e para dar identidade e embasamento à cada decisão.

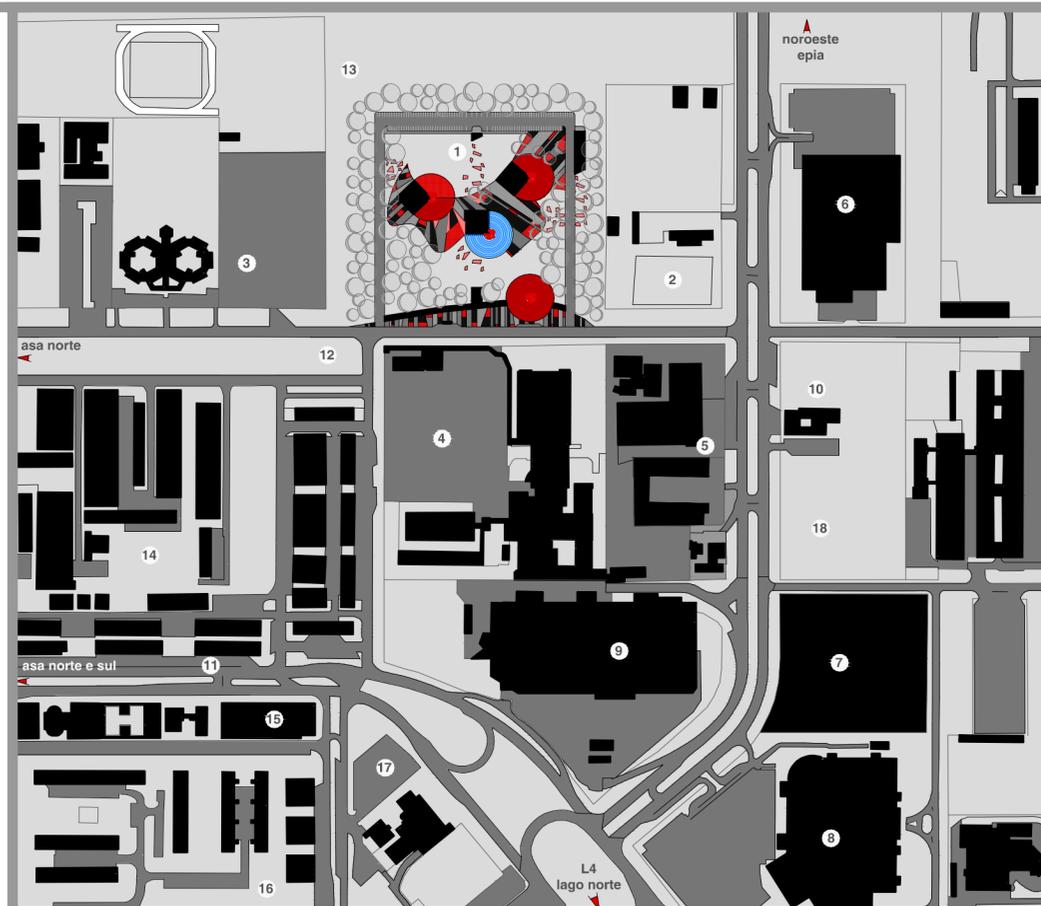
A partir destes conceitos, foram propostos 3 eixos compositivos: **de chumbo, das falácias e da abertura**. Estes ficam mais claros quando observamos os túneis e a divisão dos espaços de exposição. O primeiro denota ambientações mais tenebrosas e pesadas, o segundo já sugere disfarces e nuances leves e o terceiro traz momentos mais claros, cores mais iluminadas. A composição, a partir destes pontos, foi evoluindo:

O **primeiro estudo** trouxe três volumes quadrados imersos em uma praça que acentuava a existência do trio, com um distanciamento da W5 e dois acessos (um no estacionamento e outro na própria via);

O **segundo estudo** reforçou o sistema do primeiro, acentuando a importância do bloco de exposições e amplificando a praça da W5, que recebe os visitantes. A topografia já moldava parte das curvas da praça como adequava o posicionamento dos módulos;

O **terceiro estudo** é um grande divisor de águas. Com referências de Burtel Marx, surgem as primeiras experiências com cor, os desenhos dos espaços de estar e circulação ficam mais elaborados, os eixos se destacam e aparecem pela primeira vez os Sóis. Há aqui já um foco intenso nas visuais e um trabalho de alturas dos módulos.

O **quarto estudo**, que é o último e aqui apresentado, acabou por fazer um refinamento do terceiro. Trouxe uma geometria geratriz - uma **espiral hiperbólica** - que acaba por controlar o posicionamento de todos os módulos e dar a curva superior da praça principal (a espiral começa com uma pira e se desenvolve até o contato com o estacionamento, denotando continuidade e a triste possibilidade de ainda termos ditaduras no futuro); os módulos modificam bastante suas alturas e matizes para destacar o módulo expositivo (mais alto e em concreto aparente, contrastando com os outros dois baixos e transparentes); as praças contam com vários segmentos de pisos coloridos (nas cores padrão do memorial - escadas de cinza e vermelho) e jardins, respeitando a topografia e direcionando os caminhos; há uma moldura verde no entorno dos edifícios, dando uma impressão bucólica ao ambiente como provocando visuais em certos momentos; os túneis direcionam seus fluxos para o módulo expositivo, que os distribui novamente.



- SITUAÇÃO (1.5000)**
- | | |
|-------------------------|---------------------------|
| 1 - Museu | 10 - Delegacia |
| 2 - Corpo de Bombeiros | 11 - Via W3 |
| 3 - UNIEURO | 12 - Via W5 |
| 4 - Banco do Brasil | 13 - 916 Norte |
| 5 - Conc. de automóveis | 14 - 716 Norte |
| 6 - Atacadão | 15 - 516 Norte |
| 7 - Walmart | 16 - 316 Norte |
| 8 - Shopping | 17 - Setor Hosp. Norte |
| 9 - Extra | 18 - Setor Terminal Norte |

memorial das ditaduras no brasil
matheus maramaldo andrade silva (10/0017916) - FAU-UnB
orientador: jaimé almeida

Assim, o projeto conta com 3 edifícios, ligados por túneis e por uma praça, uma outra praça de acesso, estacionamento e um cinturão verde.

E o porquê destas decisões projetuais?

Os módulos quadrados foram escolhidos por representar uma das formas geométricas mais racionais, racionalidade que é a 'base' dos sistemas autoritários brasileiros. Por serem iguais em tamanho, sugerem capacidades iguais, o que não ocorre, lidando com pontos de ambiguidade.

A necessidade de duas praças, e com Sóis, tem razões funcionais e simbólicas: precisa-se de um pouso para as edificações e um espaço que receba inicialmente os visitantes; mas as mesmas glorificam a ideia da pluralidade, pois de 'um sol', surgem 'três sóis'.

A espiral hiperbólica surgiu como mais um elemento provocativo de discussão e de amarramento da composição. Seu início é uma grande pira com as datas das duas primeiras ditaduras brasileiras e seu fim nunca poderá ser marcado. Ao longo dos seus segmentos, são pontuados os toques das edificações.

As cores **vermelho, transparente e cinza**, sugerem novamente os três eixos, como o sangue, a abertura e a dureza, e possibilitam acentuar o volume expositivo, em contraponto aos outros dois módulos.

Os túneis são primordiais para se estabelecer todos os conceitos. Eles não revelam nada, somente um caminho, e dali surge o edifício e o desenho da praça. Acentuam a sensação de mistério.

Os muros na entrada são registros e espaços para serem registrados, com nomes das personagens desta história, como com as assinaturas dos visitantes. Escondem parte dos túneis que ainda não submergiram.

A vegetação é vermelha ou verde. Sendo vermelha, trabalha no plano horizontal, como pisos. Sendo verde, são árvores principalmente, que contornam o lote e criam uma ambiência única no espaço. Promovem visuais.

O módulo A é um edifício envidraçado com dois pavimentos subterrâneos. Lá se encontram os serviços comerciais e os educativos - é bastante claro, pois seus serviços são mais públicos.

O módulo B é um edifício envidraçado com um pavimento subterrâneo. Lá se encontram os serviços administrativos - é claro, mas mais restrito, pois é próprio do museu e menos do público.

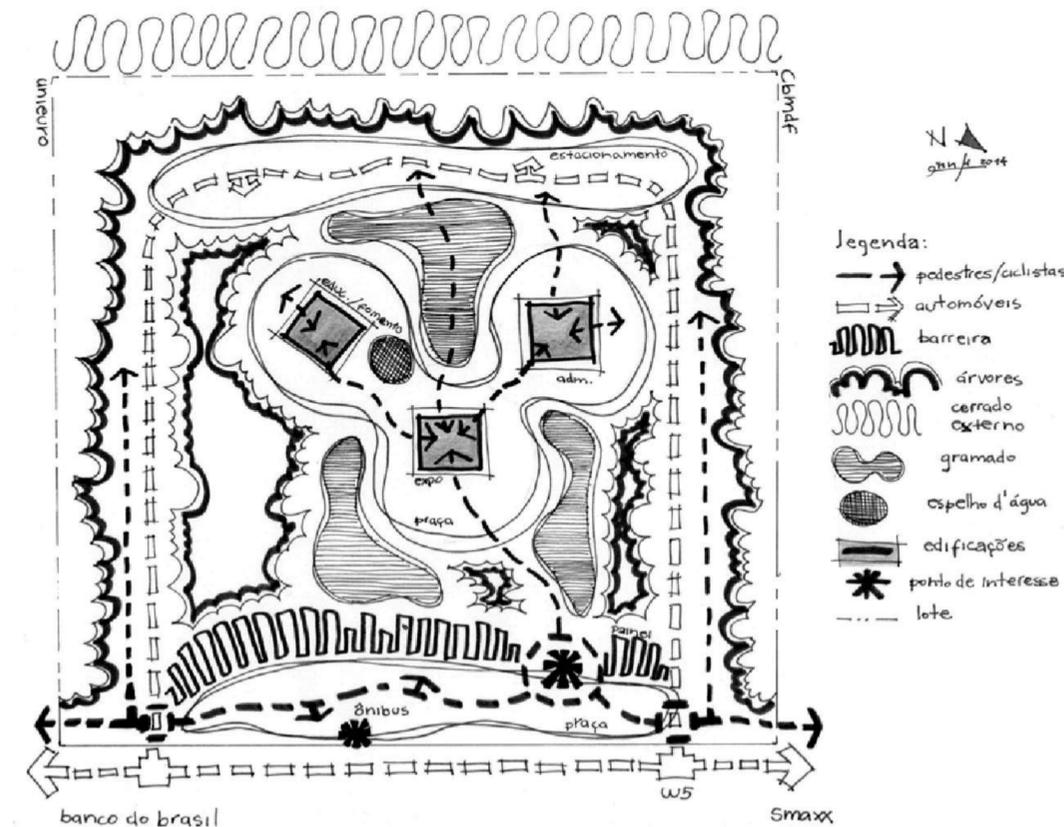
O módulo expositivo é o edifício mais alto, em concreto aparente, com subsolo, térreo e primeiro pavimento. Lá se encontram as exposições, o foco principal do museu. Todos os túneis convergem para ele e só há duas salas iluminadas naturalmente - possui muitas variações de pé-direito e iluminação, e é bastante fechado para o lado externo. É uma grande rocha, um monólito, e por pelas necessidades funcionais, de contraste e surpresa, ficou definido desta forma.

O projeto, portanto, busca um entendimento ambicioso e holístico do assunto a que se propõe, como de todo um contexto que vai além, pois tortura, autoritarismo e democracia não são palavras somente do nosso vocabulário.

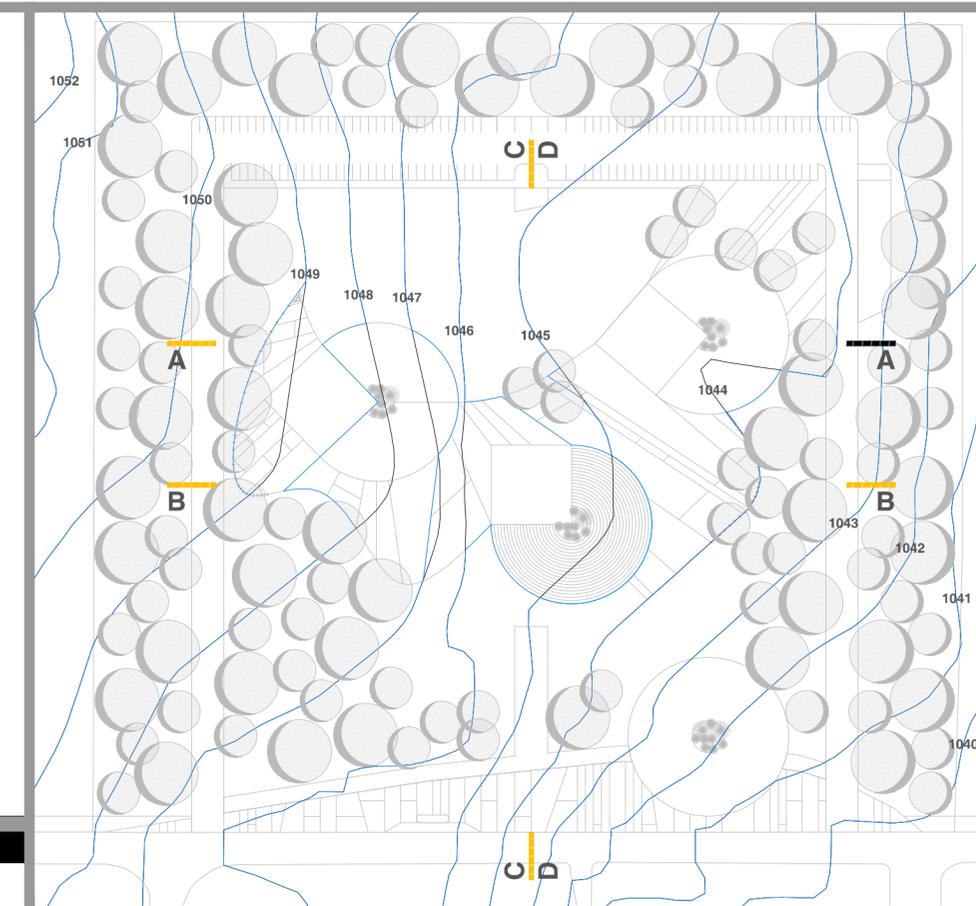
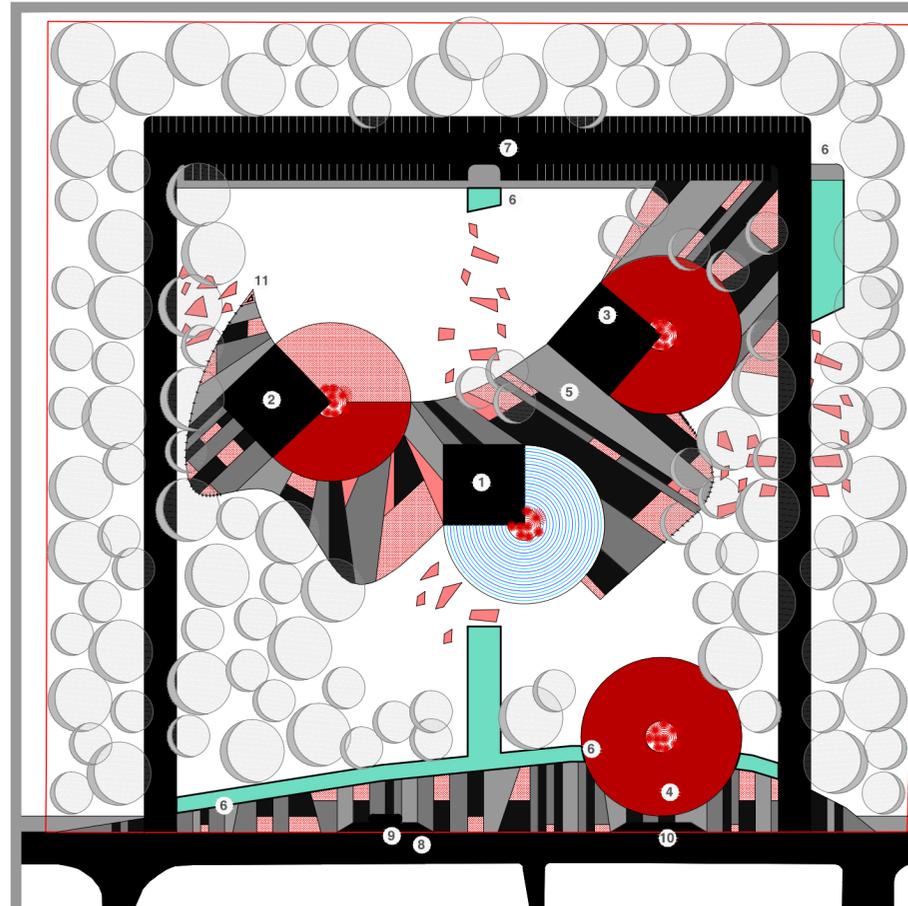
Tratando de forma lúdica e manicomial, espera-se que o visitante percorra os espaços criados com curiosidade e com mudanças de humor e visão a cada novo passo.

O desenho buscou o tempo todo mostrar variações e discussões e assim se estabeleceu como um grande espaço democrático.

O que terá dentro daquela pedra?

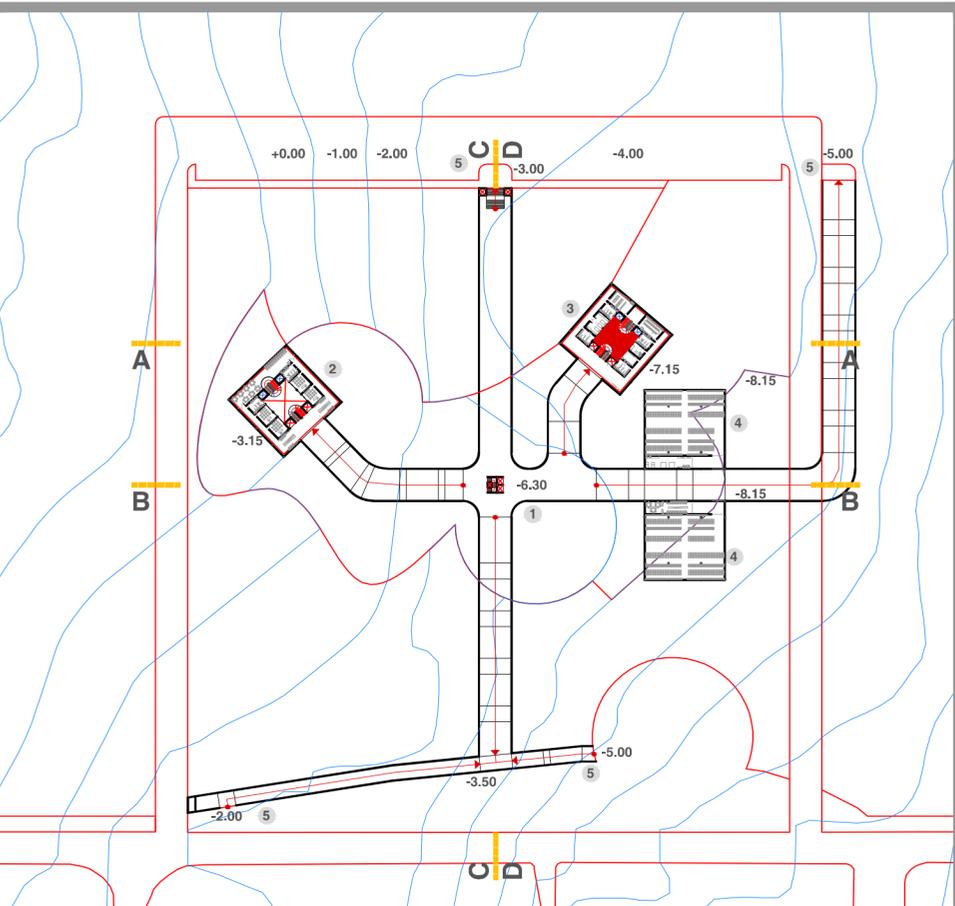
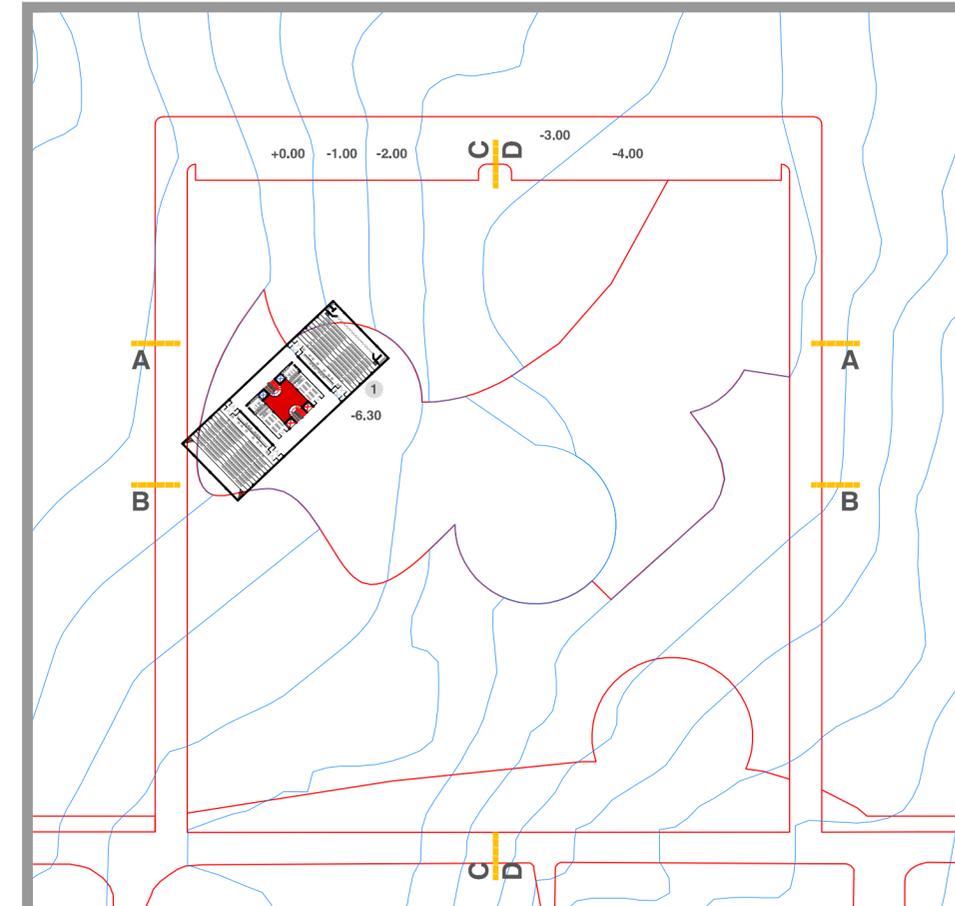
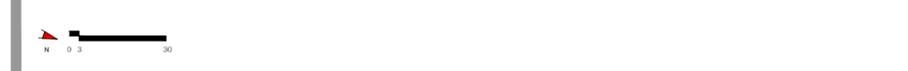


memorial das ditaduras no brasil
matheus maramaldo andrade silva (10/0017916) - FAU-UnB
orientador: jaimé almeida



- IMPLANTAÇÃO (1.1500)**
- 1 - Módulo Principal (Expos.)
 - 2 - Módulo A (Fomento e Educação)
 - 3 - Módulo B (Administrativo)
 - 4 - Praça de um Sol
 - 5 - Praça dos três Sóis
 - 6 - Acessos
 - 7 - Estacionamento
 - 8 - W5
 - 9 - Ponto de Ônibus
 - 10 - Táxi/Emb. e Desembarque
 - 11 - Pira
- Jardins rubros
 - Gramados
 - Árvores
 - Calçamentos
 - Água
 - Vidro/ Policarbonato Reforçada/ Abertura

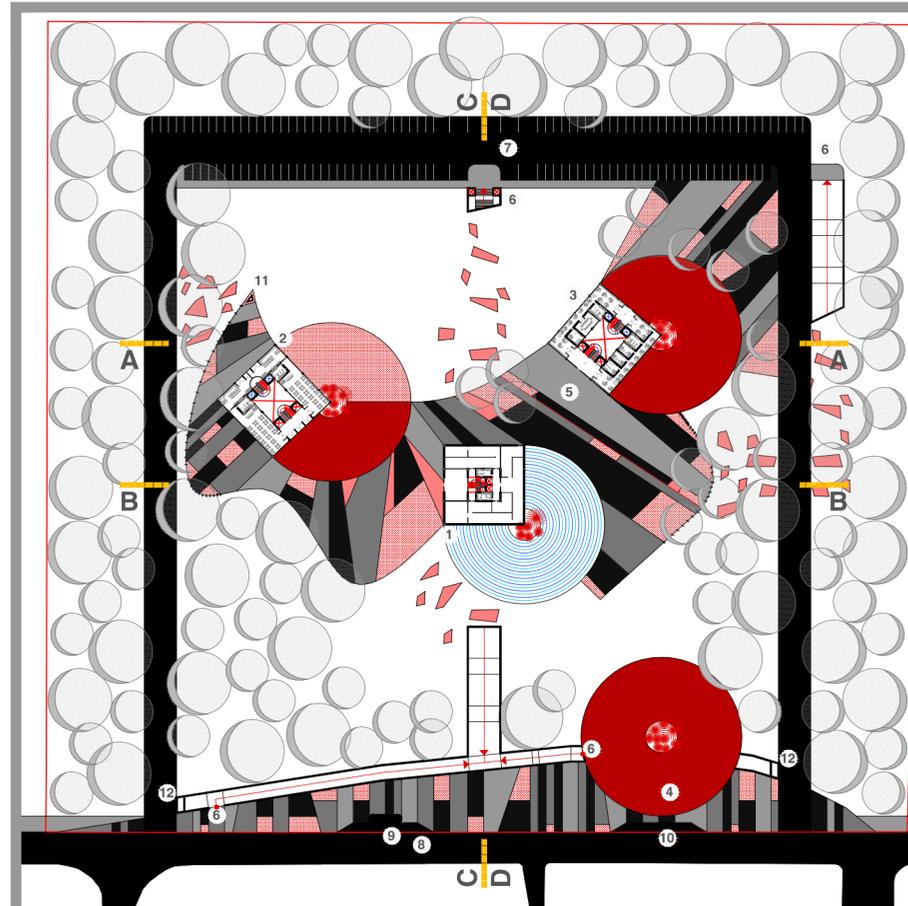
- TOPOGRAFIA (1.1500)**
- Topografia EXISTENTE
 - Topografia NOVA



- SEGUNDO SUBSOLO (1.1500)**
- 1 - Módulo A (Fomento e Educação)

- PRIMEIRO SUBSOLO (1.1500)**
- 1 - Módulo Principal (Expos.)
 - 2 - Módulo A (Fomento e Educação)
 - 3 - Módulo B (Administrativo)
 - 4 - Reserva Técnicas
 - 5 - Acessos



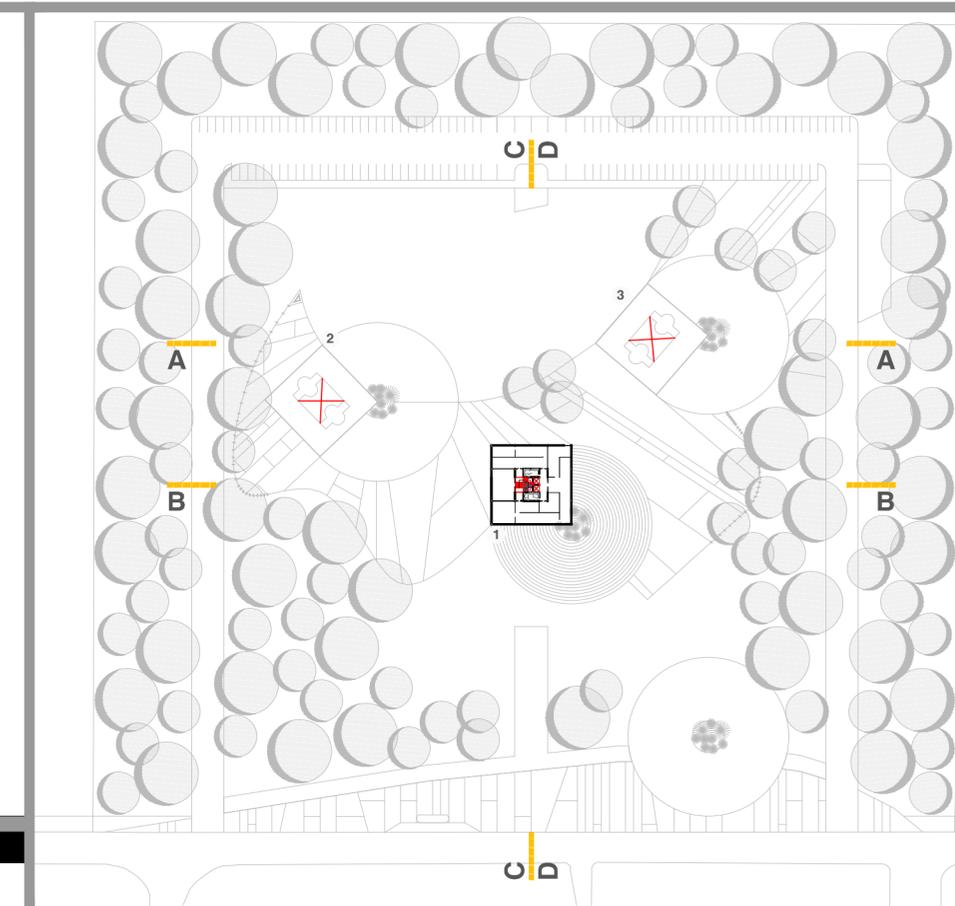


TÉRREO (1.1500)

- 1 - Módulo Principal (Expos.)
- 2 - Módulo A (Fomento e Educação)
- 3 - Módulo B (Administrativo)
- 4 - Praça de um Sol
- 5 - Praça dos três Sóis
- 6 - Acessos
- 7 - Estacionamento
- 8 - W5
- 9 - Ponto de Ônibus
- 10 - Táxi/Emb. e Desembarque
- 11 - Pira
- 12 - Guaritas

- Jardins rubros
- Gramados
- Árvores
- Calçamentos
- Água
- Vidro/ Policarbonato Reforçada/ Abertura

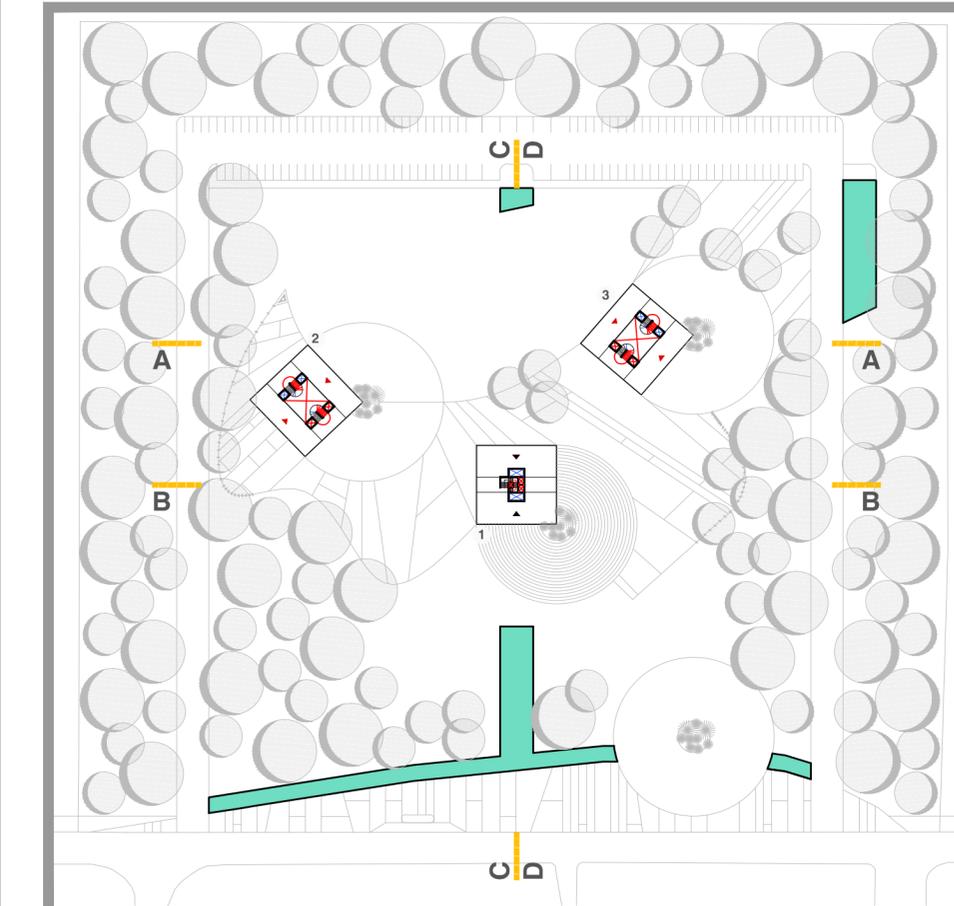
memorial das ditaduras no brasil
 matheus maramaldo andrade silva (10/0017916) - FAU-UnB
 orientador: jaime almeida



PRIMEIRO PISO (1.1500)

- 1 - Módulo Principal (Expos.)
- 2 - Módulo A (Fomento e Educação)
- 3 - Módulo B (Administrativo)

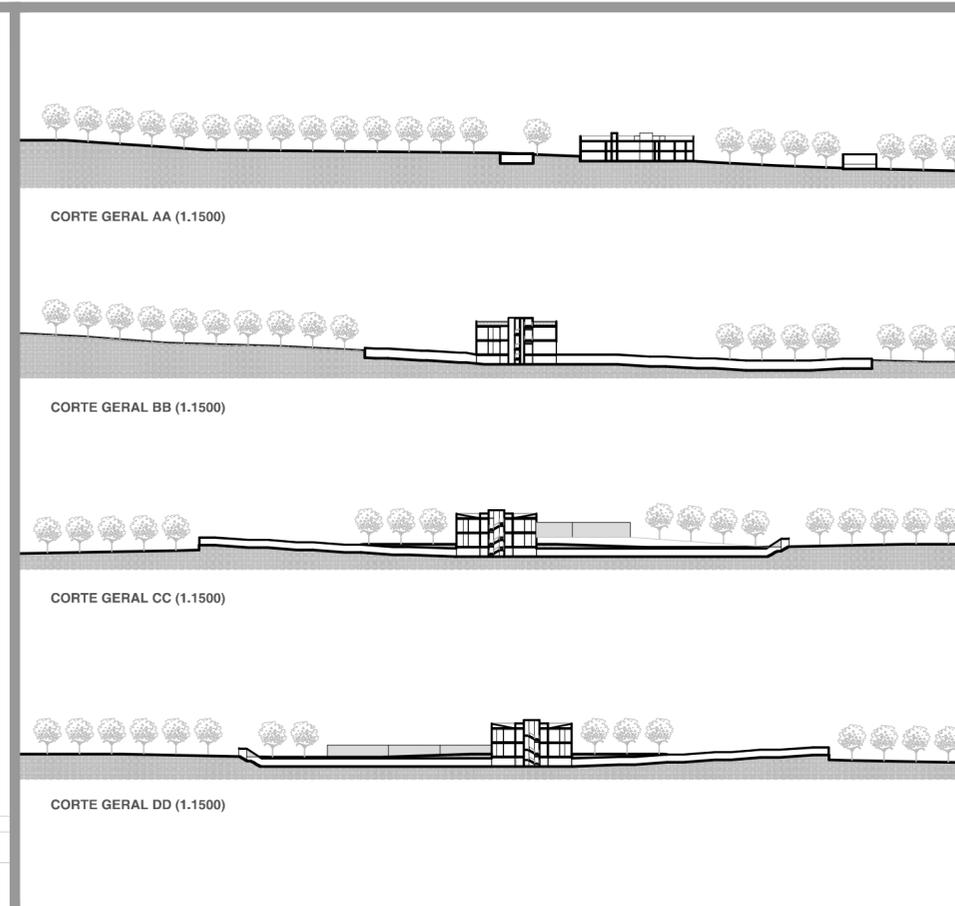
memorial das ditaduras no brasil
 matheus maramaldo andrade silva (10/0017916) - FAU-UnB
 orientador: jaime almeida



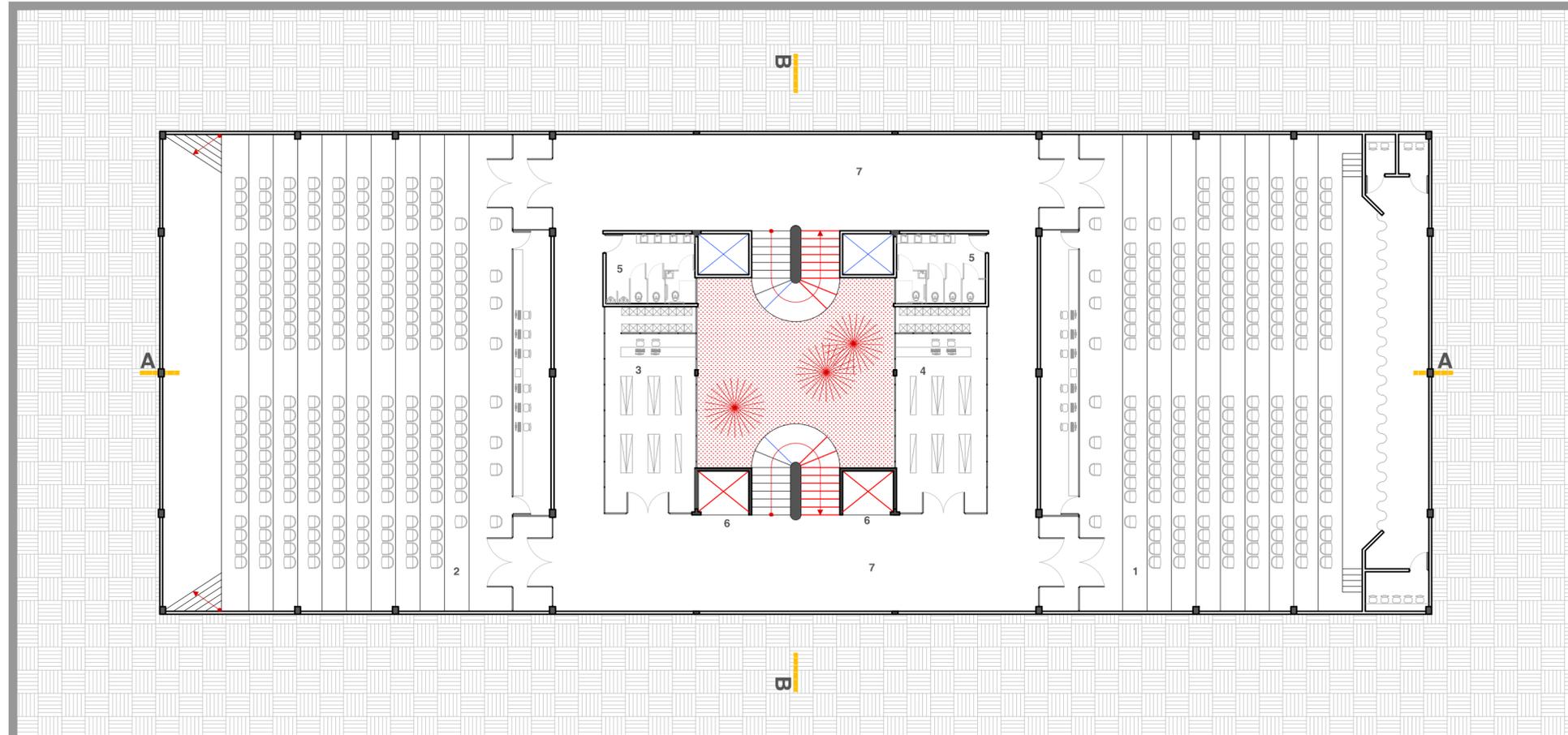
COBERTURA (1.1500)

- 1 - Módulo Principal (Expos.)
- 2 - Módulo A (Fomento e Educação)
- 3 - Módulo B (Administrativo)

memorial das ditaduras no brasil
 matheus maramaldo andrade silva (10/0017916) - FAU-UnB
 orientador: jaime almeida



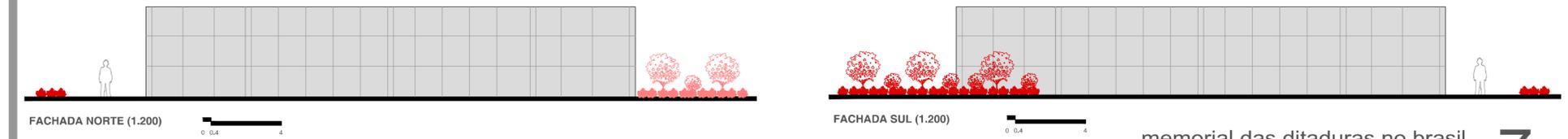
memorial das ditaduras no brasil
 matheus maramaldo andrade silva (10/0017916) - FAU-UnB
 orientador: jaime almeida



MÓDULO A - NÍVEL -6.30 (1.200)
 Pé-Direito: mín. 2.65 m

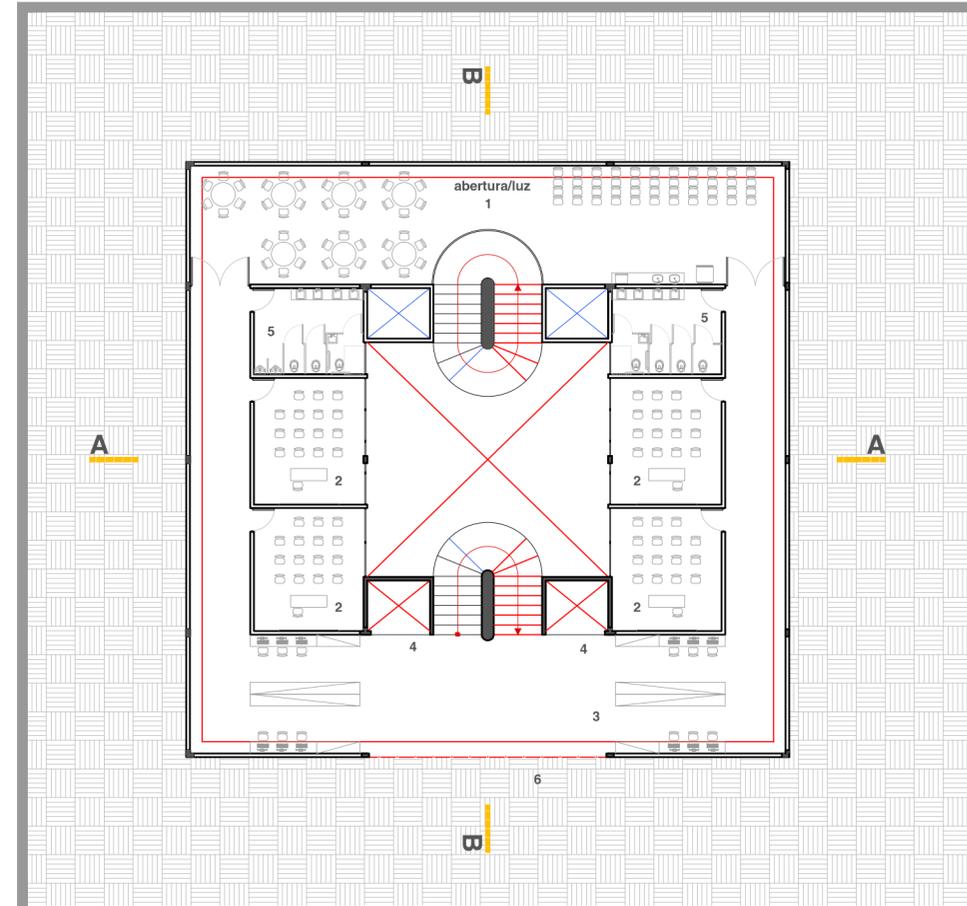
1. Auditório
 2. Sala de Apresentações
 3. Livraria

4. Lojinha
 5. Banheiros
 6. Elevadores
 7. Foyer



memorial das ditaduras no brasil
 matheus maramaldo andrade silva (10/0017916) - FAU-UnB
 orientador: jaimé almeida

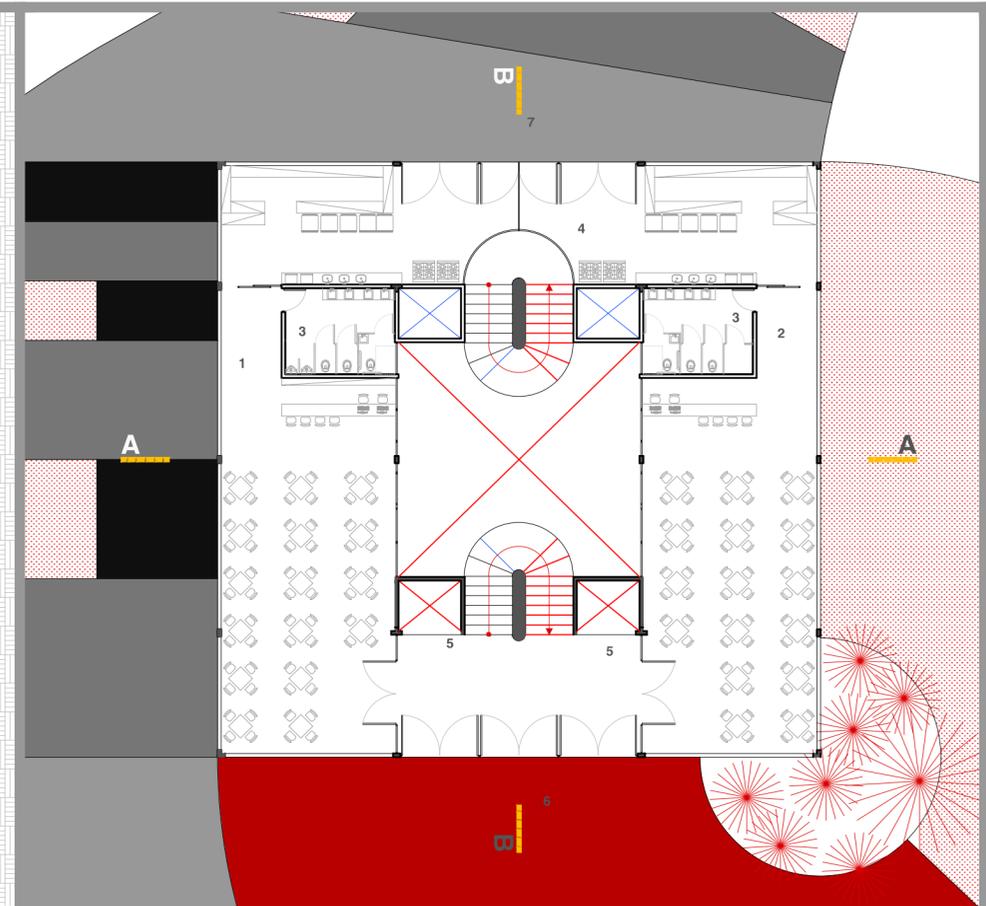
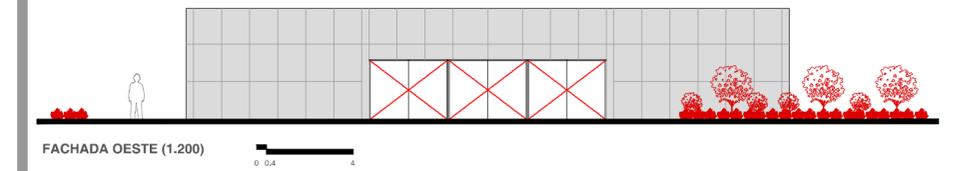
7



MÓDULO A - NÍVEL -3.15 (1.200)
 Pé-Direito: 2.65 m

1. Oficinas
 2. Salas de aula
 3. Biblioteca e informática

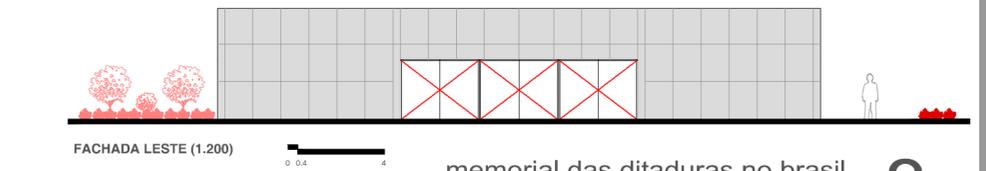
4. Elevadores
 5. Banheiros
 6. Acesso subterrâneo



MÓDULO A - NÍVEL +0.00 (1.200)
 Pé-Direito: 2.65 m

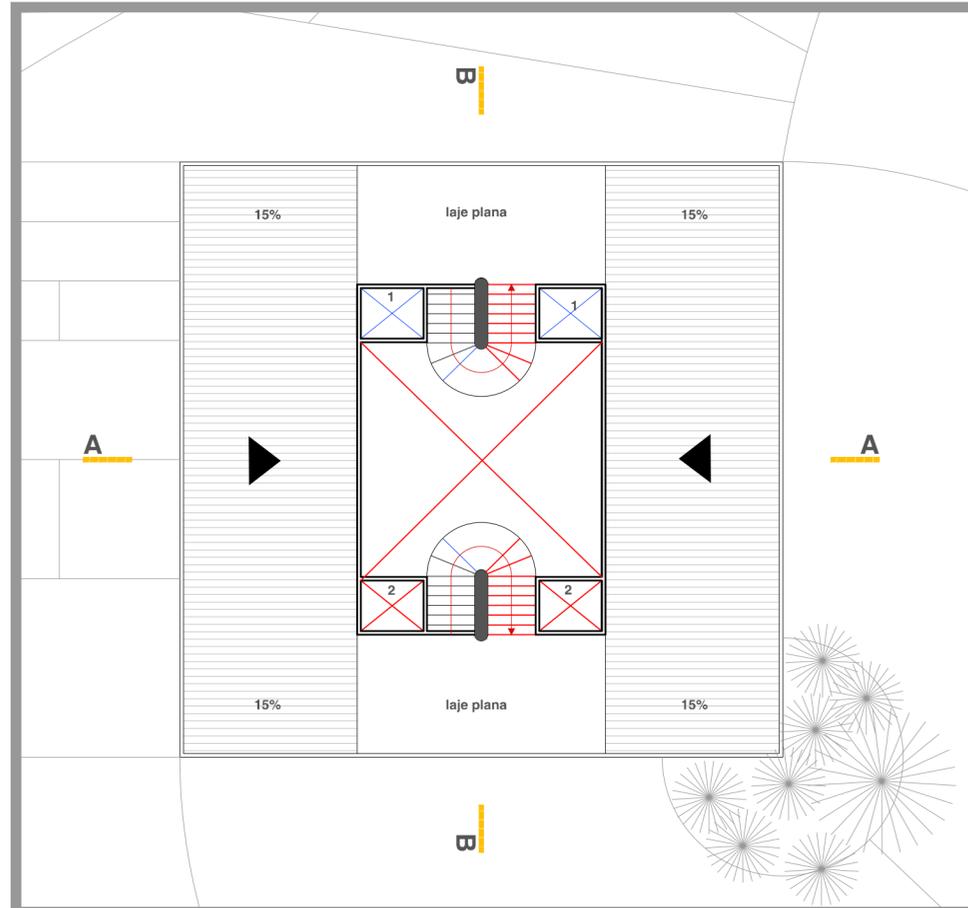
1. Cafeteria
 2. Restaurante
 3. Banheiros
 4. Cozinha

5. Elevadores
 6. Acesso térreo visitantes
 7. Acesso térreo servidores



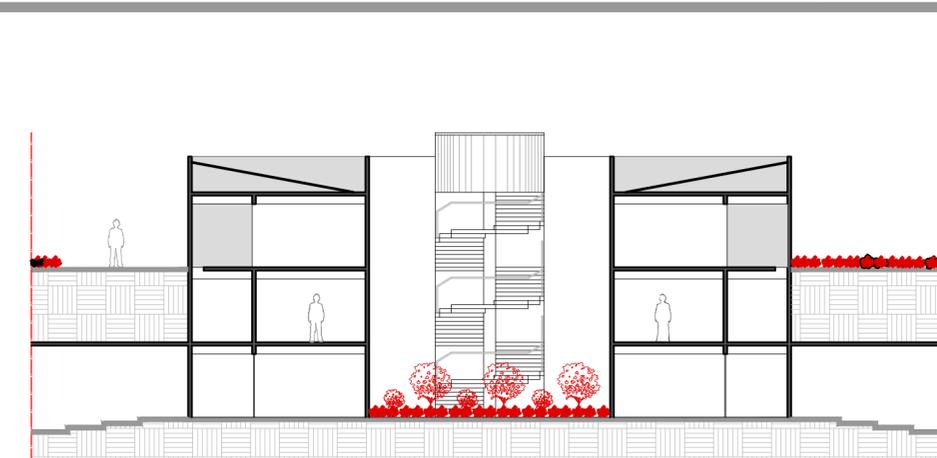
memorial das ditaduras no brasil
 matheus maramaldo andrade silva (10/0017916) - FAU-UnB
 orientador: jaimé almeida

8

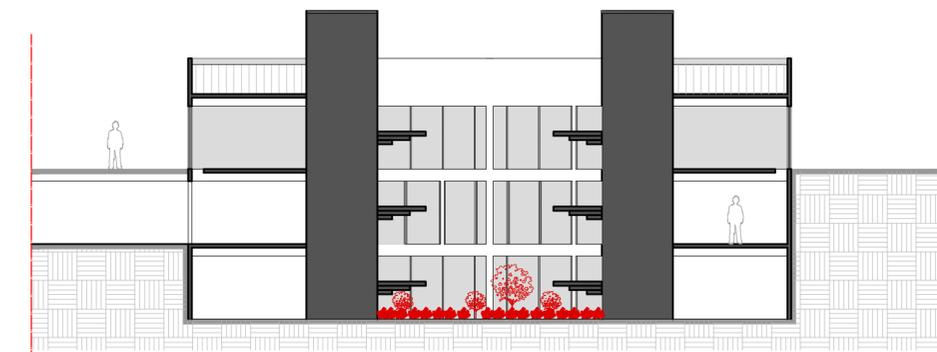


MÓDULO A - COBERTURA
(1.200)

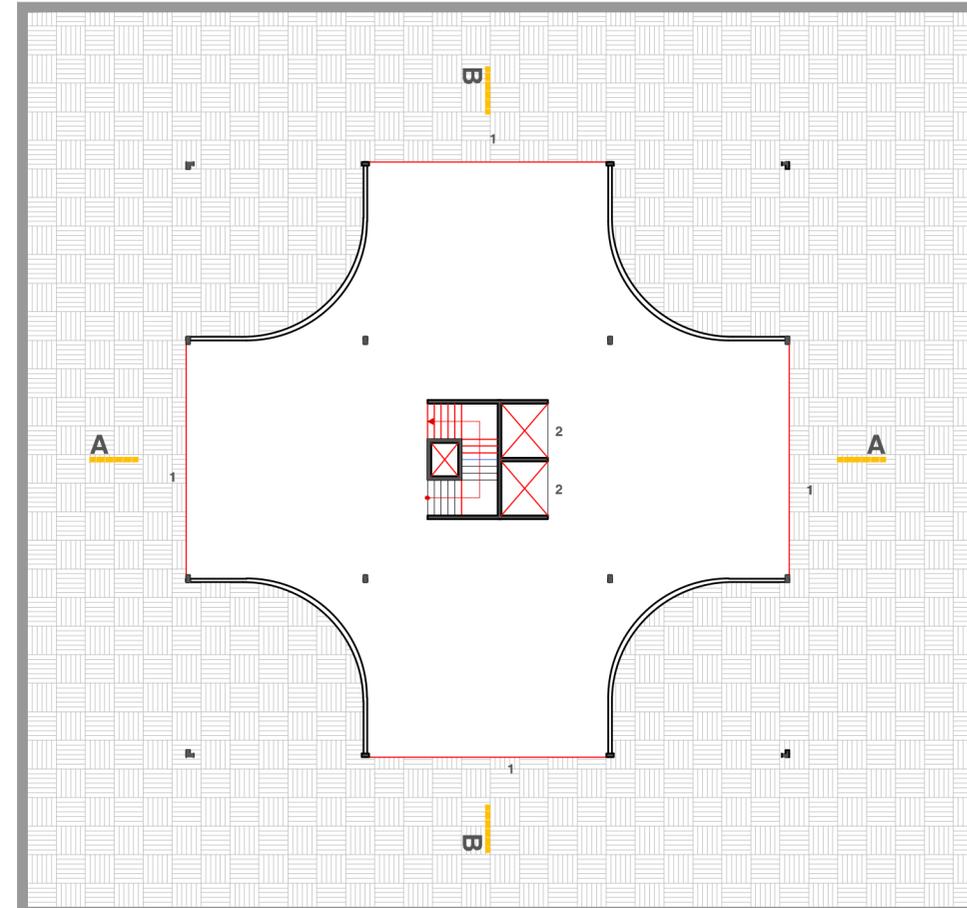
1. Caixa d'água
2. Casa de Máquinas



CORTE AA (1.200)

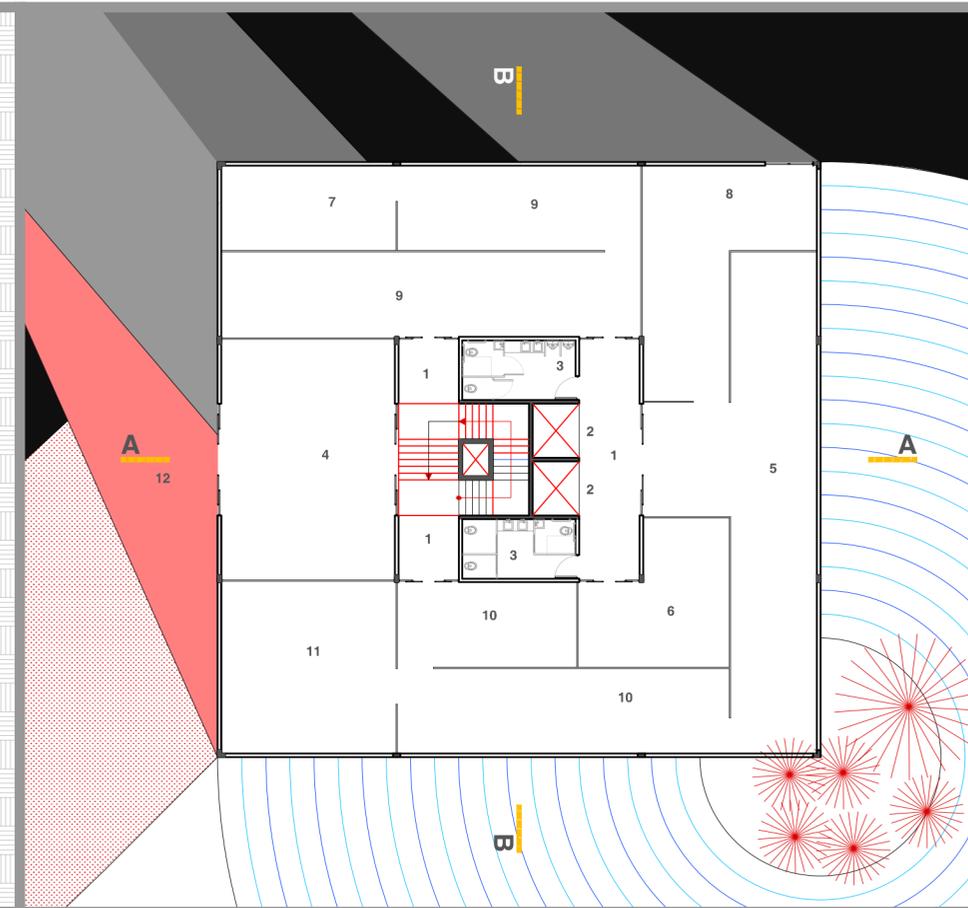


CORTE BB (1.200)



MÓDULO DE EXPOSIÇÕES -
NÍVEL -3.15 (-6.30) (1.200)
Pé-Direito: 2.65 m

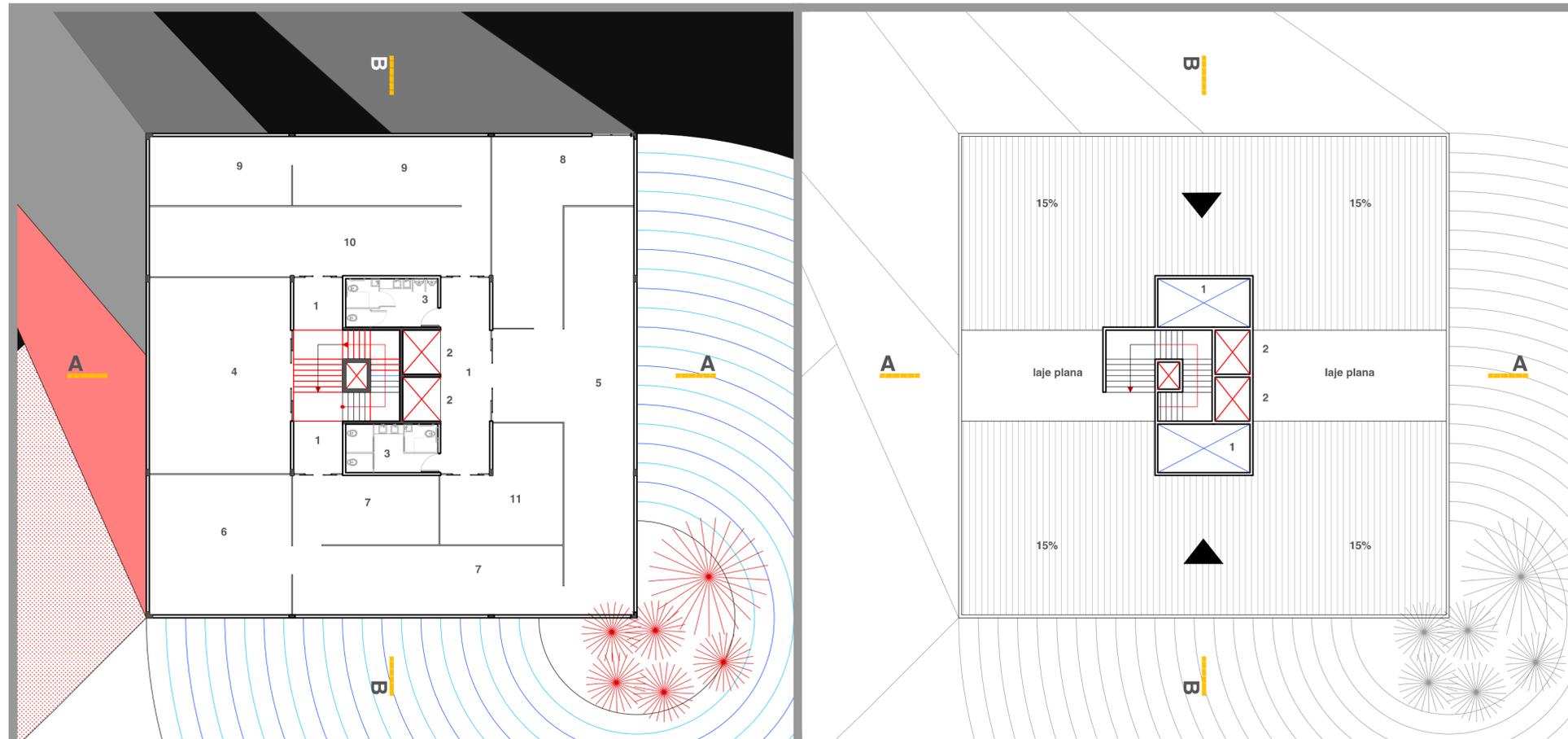
1. Acessos subterrâneos
2. Elevadores



MÓDULO DE EXPOSIÇÕES -
NÍVEL +0.00 (-3.15) (1.200)
Pé-Direito: Variado (máx. 3.85 m)

- | | |
|---|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Halls 2. Elevadores 3. Banheiros 4. Exposições de Curta Duração 5. Ala 'Autoritarismo' 6. Ala 'Interconexões Latino Americanas' 7. Ala 'Contexto político, cultural, econômico, social e externo (Vargas)' | <ol style="list-style-type: none"> 8. Ala 'Anistia e Redemocratização' 9. Ala 'Era Vargas' 10. Ala 'Repressão e Censura' 11. Ala 'Subversão' 12. Acesso térreo |
|---|---|





MÓDULO DE EXPOSIÇÕES -
NÍVEL +4.50 (+1.35) (1.200)
Pé-Direito: Variado (máx. 3.85 m)

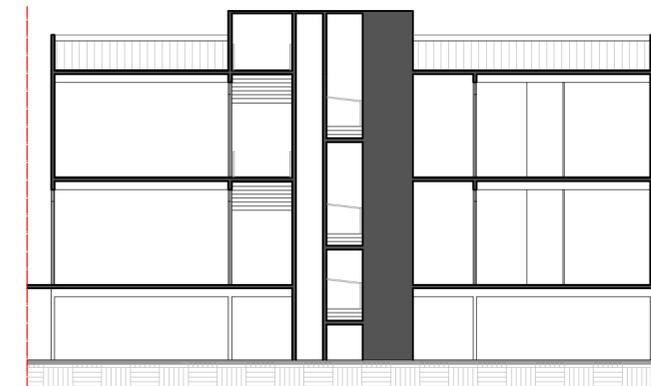


- | | |
|--|---|
| 1. Halls | 7. Ala 'Regime Militar' |
| 2. Elevadores | 8. Ala 'Anistia e Redemocratização' |
| 3. Banheiros | 9. Ala 'Subversão' |
| 4. Exposições de Curta Duração | 10. Ala 'Repressão e Censura' |
| 5. Ala 'Tortura, Torturado e Torurador' | 11. Ala 'Interconexões Latino Americanas' |
| 6. Alas 'João Goulart e o Golpe', 'Contexto político, cultural, econômico, social e externo (Militares)', 'Preâmbulo 64' | |

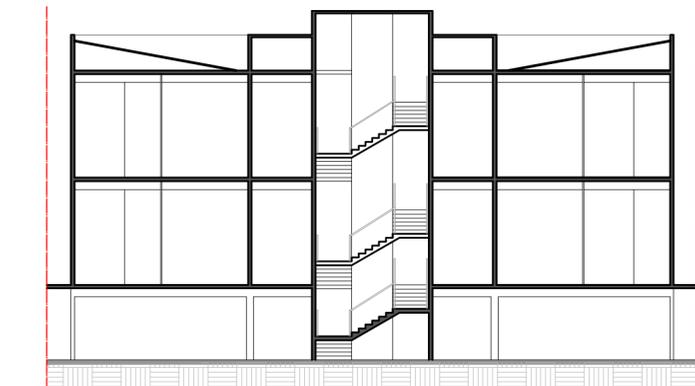
MÓDULO DE EXPOSIÇÕES -
COBERTURA (1.200)



1. Caixa d'água
2. Casa de Máquinas

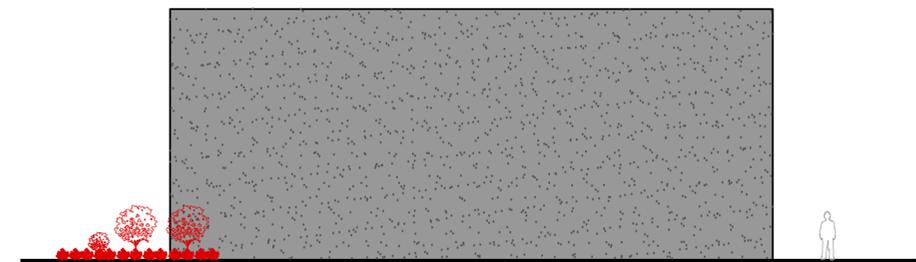


CORTE AA (1.200)

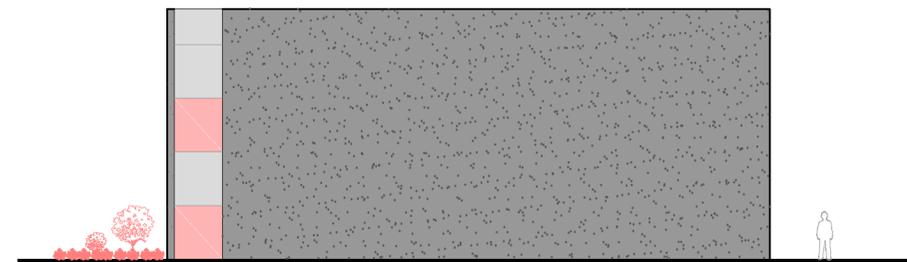


CORTE BB (1.200)

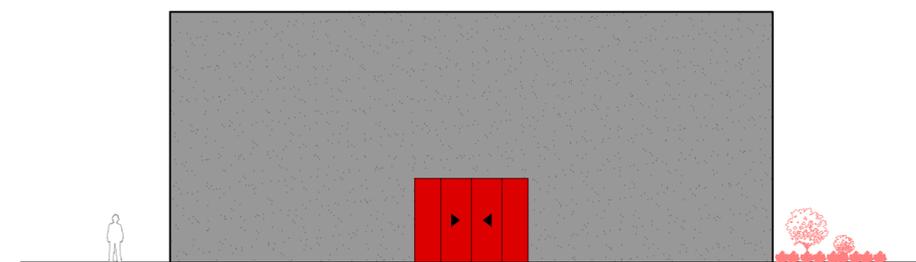




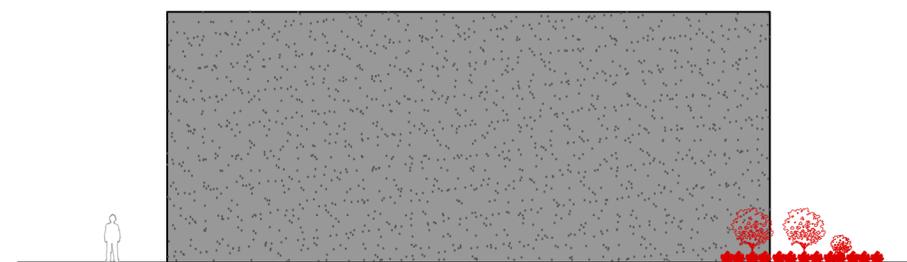
FACHADA NORTE (1.200)
0 0.4 4



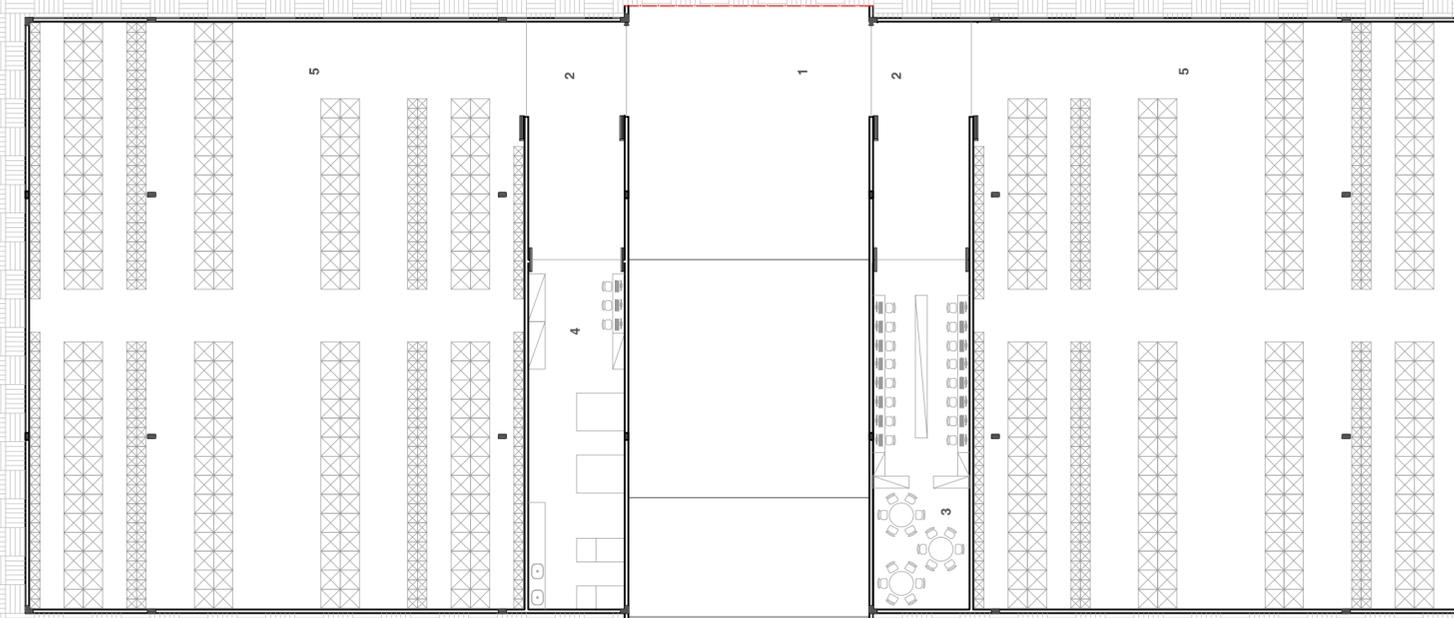
FACHADA LESTE (1.200)
0 0.4 4



FACHADA SUL (1.200)
0 0.4 4



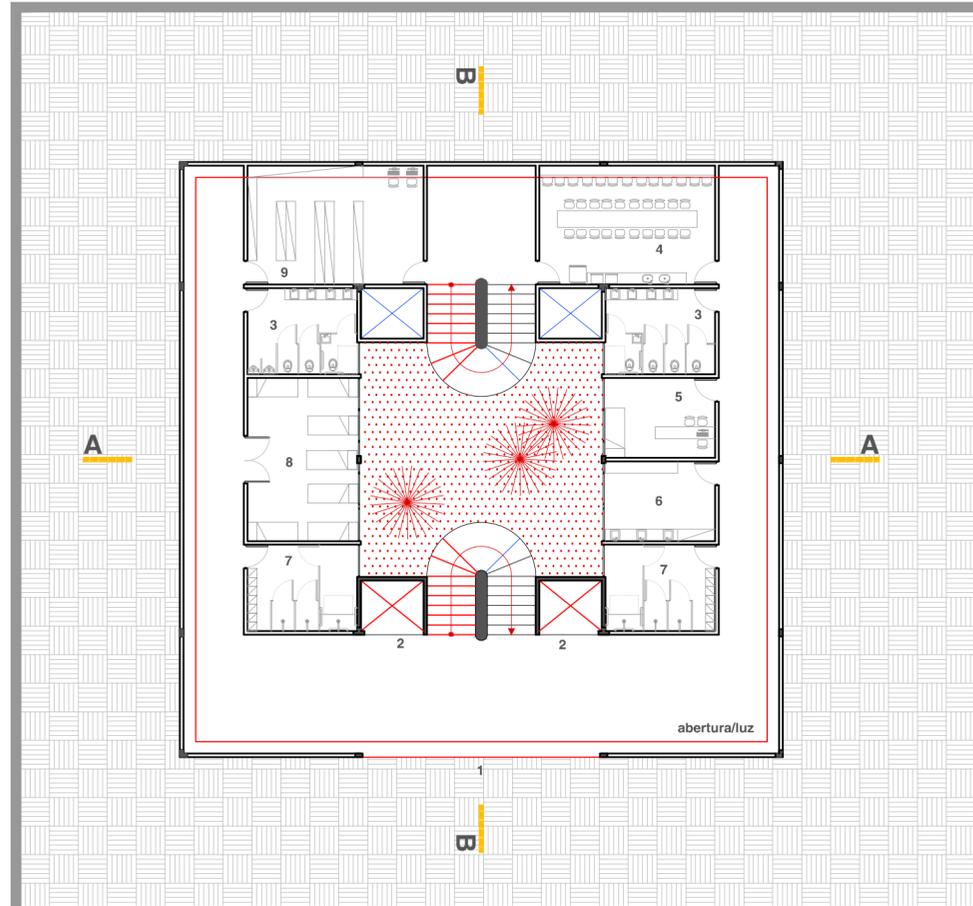
FACHADA OESTE (1.200)
0 0.4 4



MÓDULO B (Área restrita) -
NÍVEL -3.15 (-7.15) (1.200)
Pé-Direito: 2.75 m

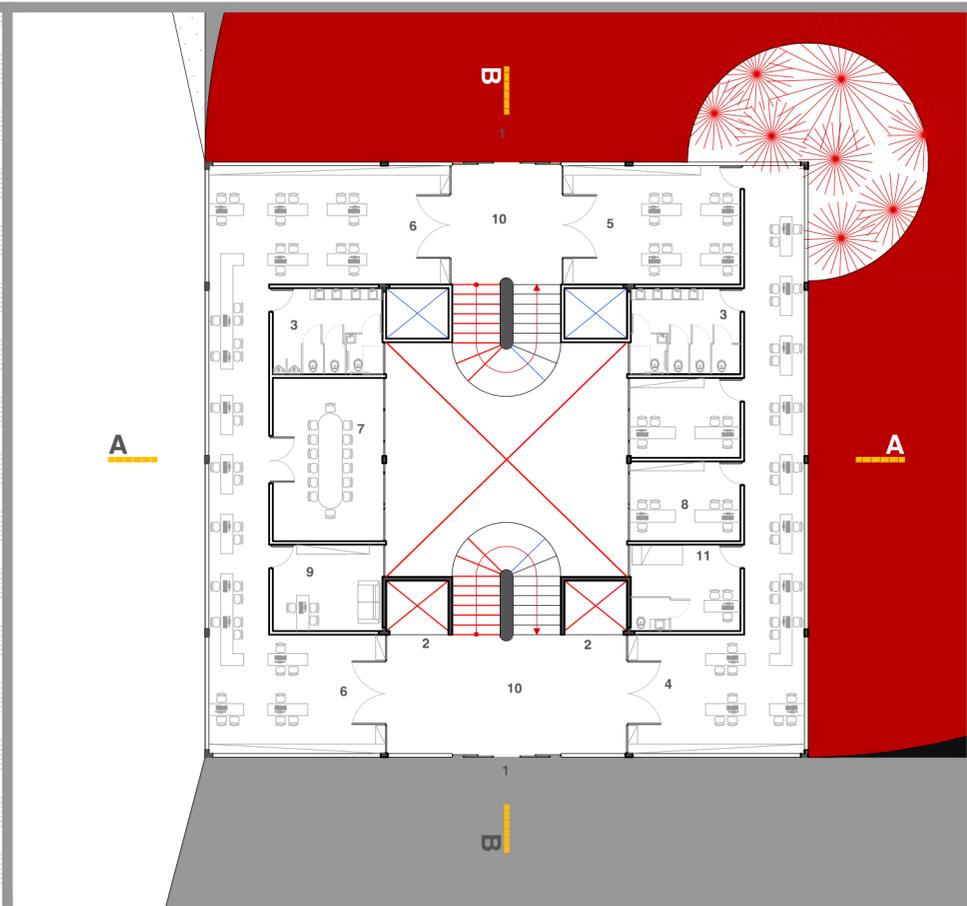
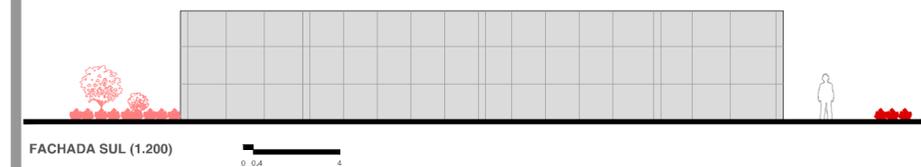
1. Acesso subterrâneo
2. Antecâmara
3. Laboratório de Pesquisa

4. Processamento Técnico de acervo e laboratório de preservação e restauração
5. Reserva Técnica



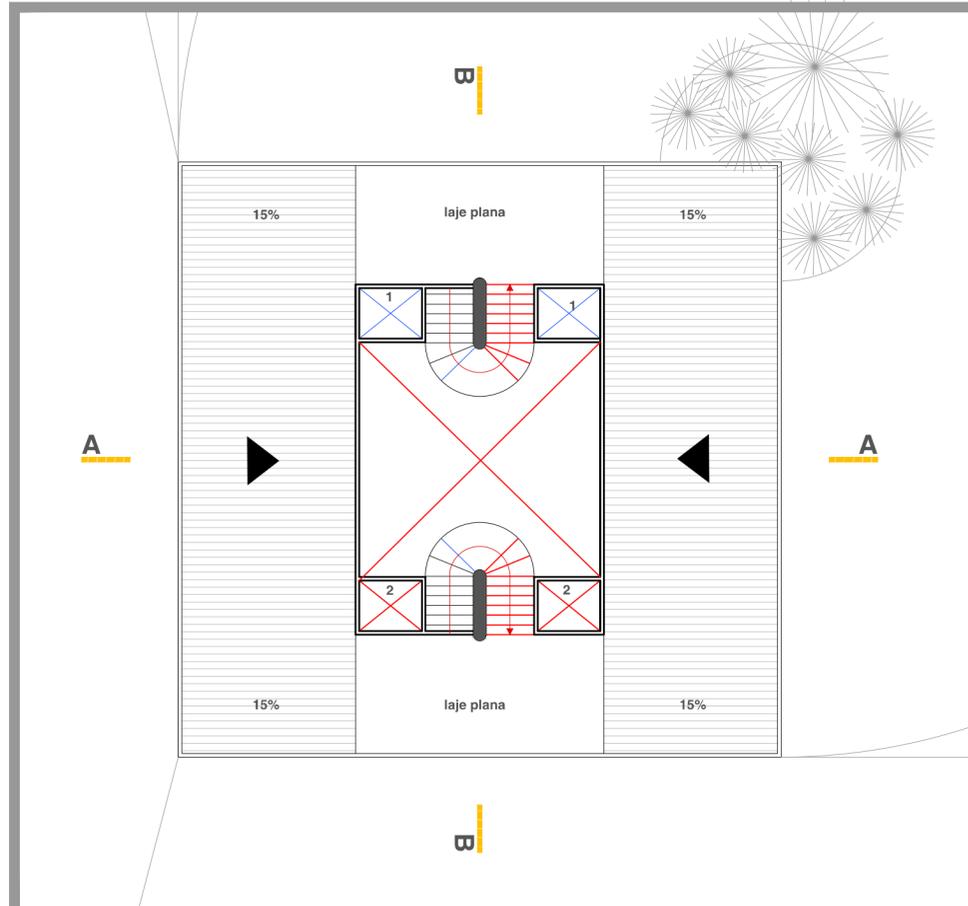
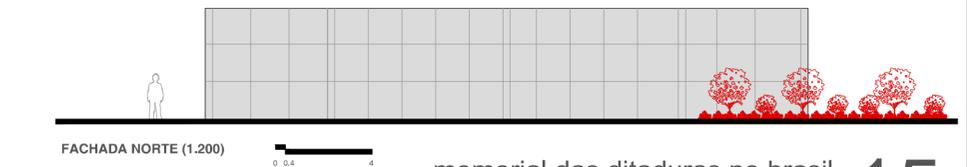
MÓDULO B - NÍVEL -3.15 (-7.15)
(1.200)
Pé-Direito: 2.65 m

- | | |
|-----------------------|--|
| 1. Acesso subterrâneo | 6. Fraldário |
| 2. Elevadores | 7. Vestiários |
| 3. Banheiros | 8. Dormitórios |
| 4. Copa | 9. Zeladoria, Almoarifado, Controle de Câmeras |
| 5. Brig. de Incêndio | |



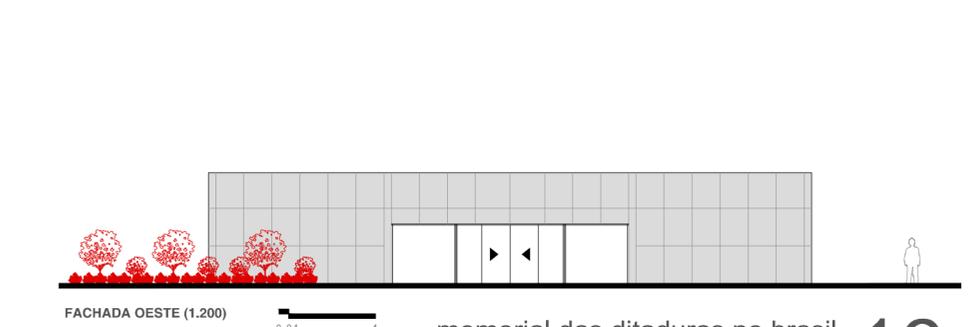
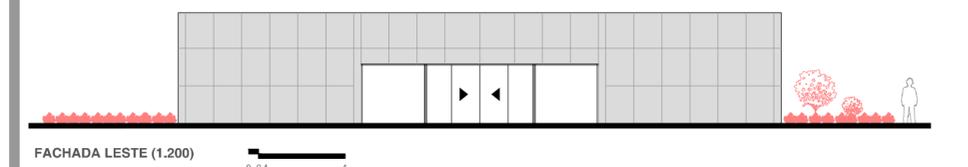
MÓDULO B (Área restrita) - NÍVEL +0.00 (-4.00)
(1.200)
Pé-Direito: 2.65 m

- | | | |
|---------------------------|--------------------|------------------|
| 1. Acesso térreo | 5. Curadoria | 9. Diretor Geral |
| 2. Elevadores | 6. Escritórios | 10. Hall's |
| 3. Banheiros | 7. Sala de Reunião | 11. Posto Médico |
| 4. Secretária/Escritórios | 8. Diretorias | |



MÓDULO B - COBERTURA
(1.200)

1. Caixa d'água
2. Casa de Máquinas



etapa 2
(2º/2014)

Intenções Projetuais

Conhece aquele sabor metálico inconfundível de ferro? Isso, ferro, que se dilui como chumbo através da garganta? É, não conheço tão bem assim e parece muito fácil falar de sangue quando o muso inspirador não é o próprio ser, não concordam? Mas como resistir a ditar e a redigir uma carta com o amargor de um anti-herói ou de um esquecido prisioneiro? Vamos, diga-me quantas palavras toscas ainda podem ser vomitadas? Quem escreve é mesmo um burguês escatológico de versos e de prosas samaritanos e com uma consciência pesada, mas que, ainda assim, vê na loucura e no nefasto sentimento de entrega a causa sua perseguição, tendo que insistir em falar do que não viveu: Ditadura branda, Ditadura hostil, Ditadura dos pobres, Ditadura dos liceus. Esse é o grande ateneu, a vida, daqueles que ouvem os sussurros medonhos do passado e daqueles que insistem em reaparecer, e quem vive, de alguma forma, pode expressar qualquer vibração, concordando ou não... o que se faz neste instante.

Agora que fomos apresentados, deixe-me sair, senhor, e lhe mostrarei os grilhões e cada farrapo sujo de rubro ou de escorbuto. Nada será como antes e que bom que se possa contar uma outra versão dos arquivos mortos... estupidamente mortos... dos anos de chumbo, dos anos dourados, dos tempos de violência, dos tempos de discurso, dos dias de glória, dos dias de silêncio... que não queremos reviver, não é mesmo?

Entretanto, isso é história, e, mesmo não querendo repetir, haveria algum problema em falar um pouco sobre isso? Julgou-se que não, e neste clima sanguíneo de balas perdidas, rostos sem nome, avanços e falácias, foi instigada a criação de um memorial que contasse uma narrativa desses tempos ainda não tão distantes.

Convicto disto, o que viria a ser este projeto?

Primeiramente, se pensou em uma tradução literal de todos os palavrões pichados nas latinas dos presídios, algo sujo e inspirador que revelasse o âmago dos que mais mataram e mais sofreram, mas logo essa concepção radical foi-se aplainando. Em um tom mais ameno, foi-se procurando algo que ainda traduzisse esse profundo medo e total exasperação, mas que conjugasse o alívio do brilho do sol. Concordou-se, assim, que a loucura, o exagero e a simplicidade viriam a ser, portanto, o

suporte deste novo encontro.

O termo recluso memorial, de exclusivo pensamento bélico, passou então para centro cultural, sendo agora mais aberto para o diálogo do passado com o futuro, o CC25 (Centro Cultural 25 de Outubro). Esse novo tipo de espaço não mais serviria como poço de lembrança, mas poderia finalmente culminar em novos olhares e ultrapassagens, a democracia que revela no seu nome em si. Os conceitos analisados e escolhidos sustentariam o que foi exposto, essa perseverança paradoxal, permitindo todo o traçado de um mundo cenográfico para o visitante. Assim, foi trabalhada a exaustão o que poderia surgir a partir da síntese disto, um contínuo esforço de introspecção e exteriorização, dueto base de outras dualidades que se espalhariam sorridentes por todo o projeto, fazendo um grande jogo perceptivo de luz e sombra, aura metafísica e cinza-vermelho-sol.

O Sítio

Para o projeto, após análise de várias localidades, inclusive no Eixo Monumental, foi escolhida uma área que parece ter sido destinada para este fim: a SGAN 916, Brasília-DF, Brasil.

Desgastada pelo uso e antes dedicada a internação de jovens infratores, a área fica no final da porção norte da cidade, zona bastante negligenciada pelos governos, sem grandes atrativos culturais e com uma população crescente. O CC25 viria assim, a qualificar este espaço, dando alternativas de diversão, conhecimento e arte para a população local e criando um forte ponto de ligação dentre as demais edificações. Talvez seja ainda mais, o CC25 viria a trocar um antigo centro de internação por um memorial rico de alternativas educo-culturais.

O sítio de 68850 m² é quase quadrado, com aproximadamente 255 metros em sua porção menor e 270 metros na maior, contando ainda com uma declividade leve de 3%. O terreno, hoje arrasado pela demolição das antigas edificações, faz fronteira em sua margem sul com uma faculdade, na oeste com o futuro Parque Burle Marx, na norte com o corpo de bombeiros e na leste com a avenida W5 (a qual é a testada de entrada), está próximo de uma das sedes do Banco do Brasil, de concessionárias de carros, de inúmeros hipermercados e de importantes vias da cidade, como a W3, EPIA e DF-001.

centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-umb)
matheus maramaklo andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
coorientação: prof. aleixo furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-umb)
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-umb)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-umb)
prof. ivan do vale (fau-umb)

banca exam.: prof. aleixo furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
profa. maria femanda demtl (fau-umb)
arquiteto convidado - lab-df

Concepção, Arquitetura e forma

Provavelmente, após uma leitura dos principais conceitos da **Gestalt** ficaríamos **deslumbrados com o poder que o destaque pode ter. Um elemento pequeno e deslocado tingido de azul em meio a um grande bolsão branco, por exemplo, logo direciona nosso olhar para tal. Contudo, o que normalmente não se procura na arquitetura e que talvez vá diametralmente oposto a este pensamento são os meios estruturantes deste projeto.**

Após **uma intensa pesquisa de referências, de obras com conceitos similares, com desenhos extraordinários ou com soluções arquitetônicas interessantes que poderiam ser aplicadas ao projeto (Museu Judaico de Berlim/Alemanha; Jardins de Burle Marx; CCBB Brasília; FAU-USP, Pavilhão Brasileiro e Igreja da Luz em Osaka/Japão; MASP São Paulo; Museu da Memória de Santiago/Chile; Casa Baião em Portugal; Casa Luiz Barragán no México; Salk Institute em La Jolla/EUA; e até algumas instalações e obras pictóricas como 'Desvio para o Vermelho' de Cildo Meireles, 'Guernica' de Pablo Picasso, 'Necessidade' de Käthe Kollwitz e 'Piazza d'Itália' de Giorgio De Chirico) foi feito um traçado regulador simples, que se cruzou nas duas direções e se repetiu, formando uma malha estruturante, e se aplicou mais efusivamente essas referências no potencial que se poderia ter, a partir daí, ao se extrair o máximo da cor ou da ausência dela, de visuais e dos conjuntos de cheios e vazios.**

Há **um trabalho sucessivo de pequenos e grandes elementos, malha e objeto, na qual se deu destaque para as possibilidades das formas retangulares, principalmente o quadrado, e para a cor vermelha. Forma e cor juntos, variando em tamanho e tom, saíram do cinza e negro, como pixels, passando por uma variada gama de vermelho, até a cintilante ausência branca no centro - uma alusão ao caminho da ditadura-democracia. A composição cria assim um direcionamento visual para o espaço continuamente vermelho ou para o céu, que o liberta do plano rubro. Este é o espírito do jogo de introspecção e exteriorização que a todo instante é redito.**

Dada esta explanação, a proposta de organização simultaneamente linear e centralizada, é composta por 7 elementos: Aclimatação, Entrada Principal, Centro, Módulos, Memorial, Marco e Moldura Verde.

A Aclimatação é o espaço de recepção do centro cultural e é

composta pelas entradas viárias, entradas restritas, estacionamento e praça - esta última, já fazendo um enquadramento preliminar das edificações, desenhada com polígonos de paleta cinza diminutos, os quais preparam o visitante para o que vem a seguir.

A Entrada Principal é um bloco quadrado baixo completamente vermelho que parece ter saído da praça seguinte, o qual liga a cidade ao projeto. Bastante fechado, distribui os visitantes de forma retilínea para o memorial e a praça, dando início ao circuito e à distância entre processos internos e externos.

O Centro é todo espaço conformado pela grande praça principal. Estrutura dominante da proposta, nela encontramos o elo com todas as edificações e significações pensadas. Aqui o conceito primordial da exteriorização fica mais latente com os polígonos maiores, com o intenso vermelho pixelado em variados tons e com a falta de proteção que é característica de um espaço aberto. Nele, há uma convergência para o meio dado pelo dégradé cromático, como as visuais sempre direcionam para o céu, para o marco ou para o âmago rubro que está no plano do chão e das janelas. O espectador não mais observa os símbolos solitários, mas se encontra imerso em um mar de plantas e pisos escarlates o qual não se desvencilha sem olhar para cima. Esta área ainda conta com um teatro de arena com capacidade aproximada para 1000 pessoas.

Os Módulos são compostos por duas edificações gêmeas de um pavimento, dotados de subsolo e pilotis, com orientação norte/sul em suas maiores fachadas. Esses longos volumes abrigam a evolução do memorial, ou seja, ampliam-no realmente para centro cultural, introduzindo atividades como biblioteca, auditório e salas de aula. Tais módulos são de concreto protendido aparente, contam com diversos brises vermelhos de tamanhos variados, têm plantas livres e, apesar de aparentemente herméticos, tem certa leveza perante suas soluções estruturais, já que impõem balanços grandes balanços em suas seções transversais, têm térreo aberto e contam com pilares de formato triangular - simulando um pequeno toque ao chegar ao piso - sem falar na possibilidade de se tomarem amplamente abertos com o giro das proteções solares. Conceitual e paisagisticamente, esses prédios emolduram espacialmente o centro e reforçam a visual do marco, como dialogam dentro do projeto com o memorial, estabelecendo uma polarização de passado e futuro, ou sugerindo novamente a dualidade

centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-umb)
matheus maramakto andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
coorientação: prof. aleixo furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)

colaboração: profa. andrea consideria (fci-umb)
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-umb)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-umb)
prof. ivan do valle (fau-umb)

banca exam.: prof. aleixo furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
profa. maria fernanda demtl (fau-umb)
arquiteto convidado - lab-df

ditadura-democracia.

O Memorial é o grande enfoque do projeto, pois dele sai a temática primordial. Logo abaixo da praça, seu percurso começa na entrada principal, e se revela por uma longa rampa escura... propositalmente escura, na qual a luz só existe em sua mais tênue e minúscula forma para a caminhada do visitante. A cada patamar, uma porta carcerária se desvela, quase sem querer que se entre, e introduz os espectadores ao martírio cultural daquele espaço e daquela mostra - as galerias são ainda mais escuras e pintadas de preto, com as obras de arte, documentos e fotos expostos com a pouca luminosidade necessária para sua legibilidade. Na medida em que os visitantes são guiados para frente, maior o pé-direito e talvez a sensação de que se está chegando ao abismo, que logo se anuncia como alívio - as últimas galerias já não são mais pintadas de preto, a luminosidade é mais forte, as temáticas das mostras direcionam-se mais ao fim dos períodos ditatoriais e os espectadores tem total controle espacial, pois sem penumbra, tudo se toma ameno. O memorial, espaço destinado a revelar as crueldades, mentiras e avanços dos períodos autocráticos do século XX no Brasil, se faz como um grande labirinto, o qual a imagem é a literal tradução do espaço e todos ficam absortos no desconhecido.

Este percurso do memorial acaba no cume da visuais externas, o marco. Esta torre é o final do circuito projetado para o museu, na qual o visitante ao chegar se depara com um espaço aparentemente simples e pequeno, dotado por uma enorme porta maciça de aço. Isso poderia não ter nada demais, mas acontece, ao se estar lá dentro, de ver um notável pé-direito de seis andares, um fogo misterioso que somente se revela em clarão em seu ponto mais alto e uma estranha sensação de se poder ficar preso ali. O marco, torre ou pira, é fundamental para o projeto, por que, de várias formas, é o que fecha a proposta, criando focos e diferentes percepções visuais, pois a partir dele todos podem sair do plano do chão e olharem finalmente para o céu.

Por fim, a moldura verde, ou jardim das falácias, é o entorno criado no terreno que ressalta tudo o que se desenvolve ali dentro. Mais do que um simples ajardinamento, essas árvores são esculturas postas para se refletir - paus-ferro com seus troncos descamados de branco e cinza, dizendo que há a possibilidade de não se estar tratando do real.

Visto isso, este projeto, de forma geral, conversou com a cidade e

com seu entorno imediato. Suas testadas secundárias foram camufladas por árvores de grande porte e sua frente, voltada para a W5, não criou pontos de poluição visual, tendo grande abertura no plano do piso e fachadas cegas que criam pontos de interrogação sobre o real propósito daquele lote. As edificações têm uma linguagem comum da cidade, com um desenho pouco rebuscado, suas alturas respeitaram as edificações circundantes e o horizonte proposto por Lúcio Costa, como os exagerados quadrados rubros deixaram-se propagar somente ao entrar, não criando conflitos fora dali.

Assim, Centro Cultural 25 de Dezembro se traduz: um projeto de busca por um entendimento ambicioso e holístico do assunto ditadura, transgredindo e avançando, para a pluralidade que é a democracia.

Tratando de forma lúdica e manicomial, espera-se que o visitante percorra os espaços criados com curiosidade, sempre com mudanças de humor e visão a cada novo passo. Seu desenho foi feito para mostrar variações, contrastes e discussões e assim se estabeleceu como um grande espaço democrático, na qual o sol e o céu dão as respostas, por que o que há em frente é o puro clichê do esgotamento.

A exacerbada imersão.

O deslocamento do ar.

O deslocamento da mente.

A exacerbada saída.

O que será que tem dentro daquele mar?

centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-unb)
matheus maramaklo andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
coorientação: prof. alexo furtado (fau-unb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-unb)
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-unb)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-unb)
prof. ivan do vale (fau-unb)

banca exam.: prof. alexo furtado (fau-unb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
profa. maria femanda demt (fau-unb)
arquiteto convidado - lab-df

M3/M4

| Áreas totais | | m² | |
|---|-----------------------------|--|--|
| Área do terreno | | 68850 | |
| Área externa (Praças, jardins, gramados e estacionamento) | | 67350 | |
| Área útil interna | | 30500 | |
| Área primeiro pavimento | | 9000 | |
| Área térreo | | 1500 | |
| Área subsolo | | 20000 | |
| Ambientes | Descrição | Unid./m² | |
| Vegetação | Jardins | Espaços vegetados projetados | 2520 |
| | Área Arborizada | Vegetação de maior porte no entorno | 26400 |
| | Gramados | Extensões com grande uso de grama | = |
| Circulação | Corredores | Acesso horizontal aos espaços | 3050 |
| | Elevadores | Acesso vertical (Sociais e de Serviço) | 4 x 5 |
| | Escadas | Acesso vertical (Uso em caso de incêndio) | 4 x 26 |
| | Rampas | Acesso vertical (Uso em caso de incêndio) | 2800 |
| Veículos | Entrada Principal | Chegada dos visitantes | 1250 |
| | Estacionamentos | Para x automóveis e x motos | 6250 |
| | Acesso restrito | Carga e Descarga | - |
| | Ponto de Ônibus | Acesso de ônibus urbanos | - |
| Estar | Embarque/Desembarque | Carros e táxis | - |
| | Bicicletário | Para 50 bicicletas | (2 x 25) x 1 |
| | Foyer (3 espaços) | Espera para entrada nos espaços | 1275 |
| | Praça de Aclimação | Contemplação e acesso externo (W5) | 5100 |
| Pesquisa | Praça Central | Contemplação e acesso interno | 29500 |
| | Halls | Recepções no primeiro pavimento | 4 x 290 |
| | Lab. Pesquisas | Pesquisas relacionadas as Ditaduras no Brasil | 200 |
| | Administrativo | Escritórios/Secretaria | Organização das atividades do Centro Cultural, informação e recepção |
| Expositivo (Memorial) | Sala de Reuniões | Espaço de reuniões internas e administrativas | 35,5 |
| | Salas | Escritórios especiais para diretores e curadores | 7 x 35,5 |
| | Reservas Técnicas | Espaços de armazenagem de acervo | 1650 |
| | Exposições de Longa Duração | Ambientes expositivos permanentes (memorial) ou de longa duração | 3850* |
| Expositivo (Outros Espaços) | Torre | Pira | 20 |
| | Exposições de Curta Duração | Ambientes de troca mais rápida de temática e acervo | 350* |
| | Exposições de Longa Duração | Ambientes expositivos permanentes ou de longa duração | 1950 |
| Educativo/ Eventos | Exposições de Curta Duração | Ambientes de troca mais rápida de temática e acervo | = |
| | Auditórios | Palco, espaço para plateia, antecâmara e cabine de projeções. | 2 x 815 |
| | Teatro de Arena | Arquibancadas e palco | 1600 |
| | Biblioteca | Atendimento, salão de leitura e estantes | 2850 |

| | | | |
|-------------------------|--|--|-------------|
| Manutenção | Oficinas | Área livre para práticas diversificadas (palestras, jogos, eventos...) | 2 x 665 |
| | Laboratório de Informática | Uso de computadores por parte do público | 2 x 68,5 |
| | Salas de Aula | Aulas, palestras, congressos | 1100* |
| | Apoio Visitante | Atendimento/Banheiros | 2 x 11 |
| | Sala de Processamento Técnico do Acervo | Trabalhos de registro, inventário, catalogação e pesquisa dos acervos do museu | 170 |
| | Laboratório de Preservação e Restauração | Tratamento físico do acervo do museu | = |
| | Antecâmaras | Espaços de proteção e preparação para entrar em áreas restritas | = |
| | Almoxarifado/ Câmeras | Limpeza e outros produtos. Segurança interna | 137 |
| | Guaritas | Entrada e saída de pessoas e automóveis | - |
| | Zeladorias | Controle, guarda-volumes | 137 |
| Serviços Comerciais | Posto Médico/ Brigada de Incêndio | Sala para primeiros socorros e casos de menor gravidade de saúde, prevenção e combate a focos de chamas. | 86,5 |
| | Cafeteria/Restaurante | Cozinha, salão, espaço de atendimento e mostruário, banheiros, administração, depósito | 485 |
| | Bilheteria | Compra de tickets e ingressos | - |
| | Loja/Livraria | Salão, espaço de atendimento, banheiros, administração, depósito | 293 |
| Serviços Complementares | Banheiros | Masculinos, Femininos, Acessíveis | 750* |
| | Dormitórios | Espaço dotado de camas | 86,5 |
| | Fraldários | Espaço de troca de roupas de bebês | 6 x WC |
| | Brinquedotecas | Serviço para as crianças | 200 |
| | Vestiários | Banho e trocas de roupa | 2 x WC |
| | Copa | Pequena cozinha e refeitório | 137 |
| | Áreas técnicas | Controle da energia, água, telefonia, internet, gás, controle de elevadores | 300* |
| | Caixa d'água | Reserva hídrica | 4 x 25.000L |

centro cultural 25 de outubro

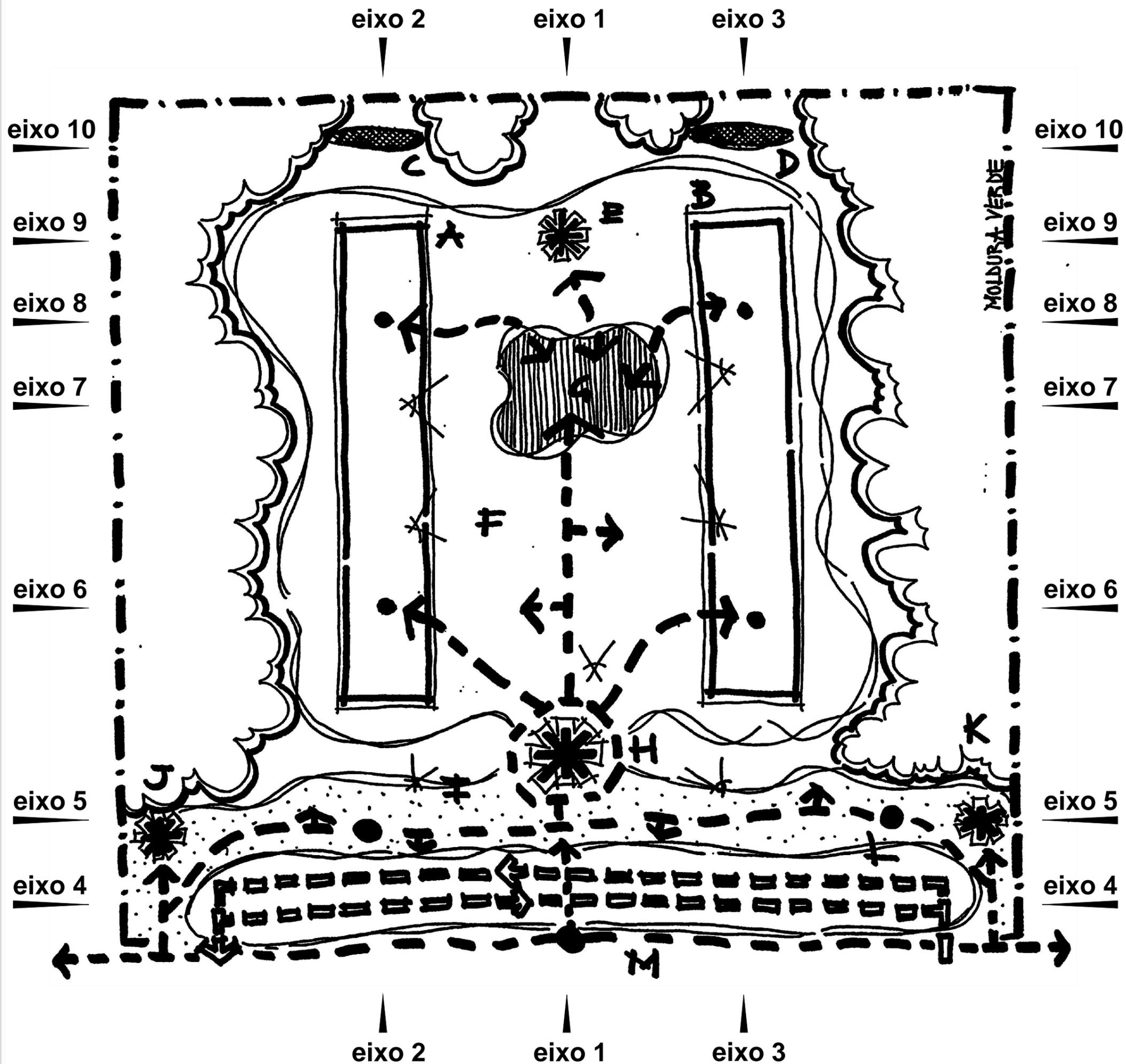
projeto final de graduação (fau-unb)
matheus maramalho andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
coorientação: prof. aleixo furtado (fau-unb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-unb)
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-unb)
prof. márcio augusto roma buzard (fau-unb)
prof. ivan do valle (fau-unb)

banca exam.: prof. aleixo furtado (fau-unb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
profa. maria fernanda demitl (fau-unb)
arquiteto convidado - iab-df

M4/M4



legenda

- a - módulo a
 - b - módulo b
 - c - central técnica a
 - d - central técnica b
 - e - torre/pira
 - f - praça central
 - g - teatro de arena
 - h - pórtico de entrada
 - i - praça de aclimação
 - j - acesso restrito a
 - k - acesso restrito b
 - l - estacionamento
 - m - avenida w5
-
- árvores
 - edificações
 - pontos focais/convergências
 - pontos de apoio
 - percursos de pedestres
 - percursos de automóveis
 - grandes áreas
 - visuais

plano conceitual

escala: 1:1250

escala gráfica



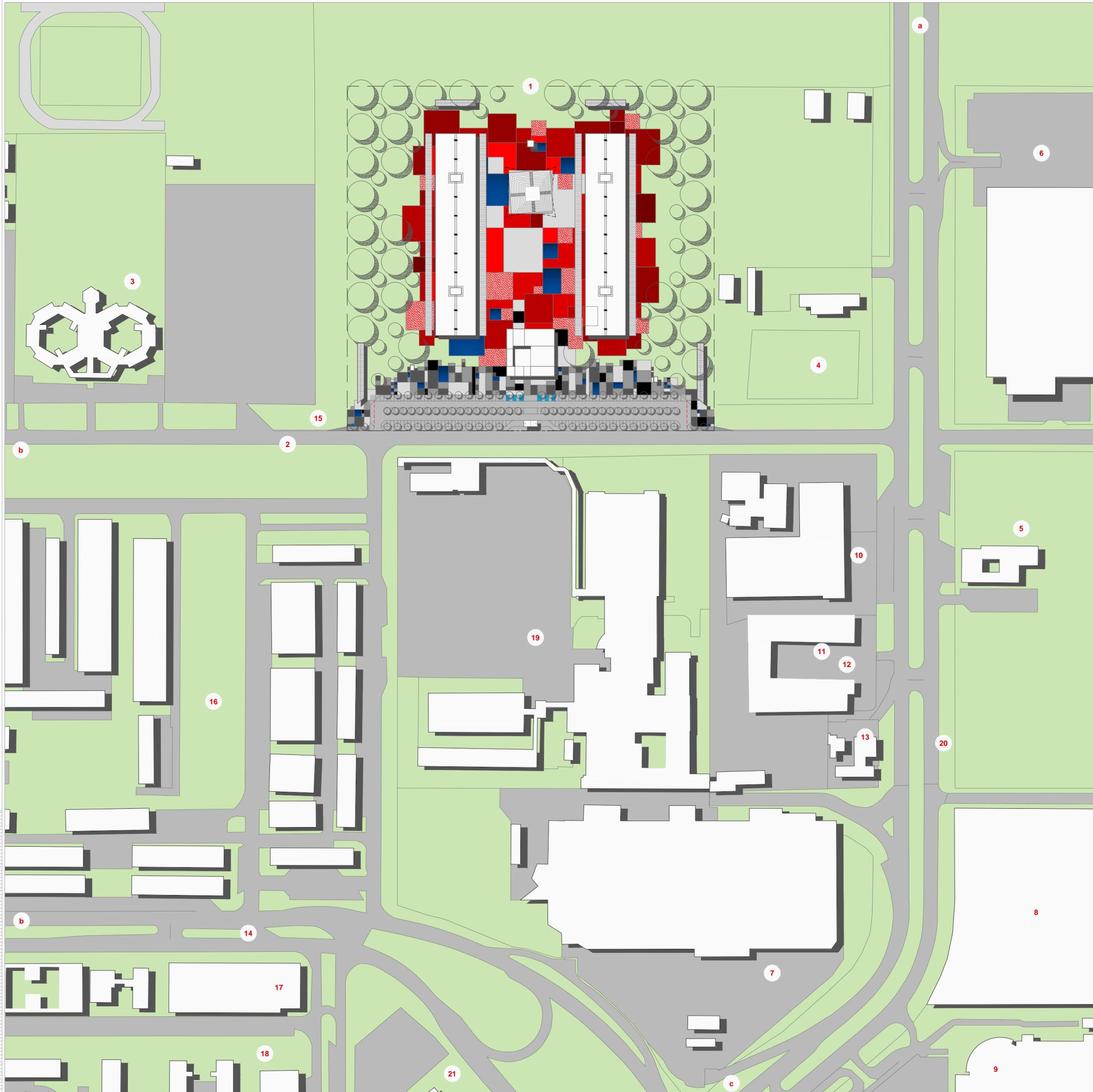
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-urb)
 matheus maramaklo andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-urb)
 coorientação: prof. alexo furtado (fau-urb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-urb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-urb)
 prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-urb)
 prof. márcio augusto roma buzard (fau-urb)
 prof. ivan do valle (fau-urb)

banca exam.: prof. alexo furtado (fau-urb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-urb)
 prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-urb)
 profa. maria femanda demt (fau-urb)
 arquiteto convidado - lab-df



legenda

- 1 - Centro Cultural 25 de Outubro (projeto)
- 2 - Avenida W5
- 3 - UNIEURO
- 4 - Corpo de Bombeiros
- 5 - Delegacia de Polícia
- 6 - Hipermercado Atacadão
- 7 - Hipermercado Extra
- 8 - Hipermercado Walmart
- 9 - Shopping Boulevard/Hipermercado Carrefour
- 10 - Concessionária Chevrolet
- 11 - Concessionária Hyundai
- 12 - Concessionária Ford
- 13 - Posto de Gasolina
- 14 - Avenida W3
- 15 - 916 Norte
- 16 - 716 Norte
- 17 - 516 Norte

- 18 - 316 Norte
- 19 - Banco do Brasil
- 20 - Setor Terminal Norte
- 21 - Setor Hospitalar Norte

- a - Saída Noroeste
- b - Saída Asa Norte/Asa Sul
- c - Saída Lago Norte/Sobradinho

- Vias Pavimentadas
- Edificações
- Áreas Verdes

*Demais objetos serão explicitados nas outras pranchas

planta de situação

escala: 1:1500

escala gráfica



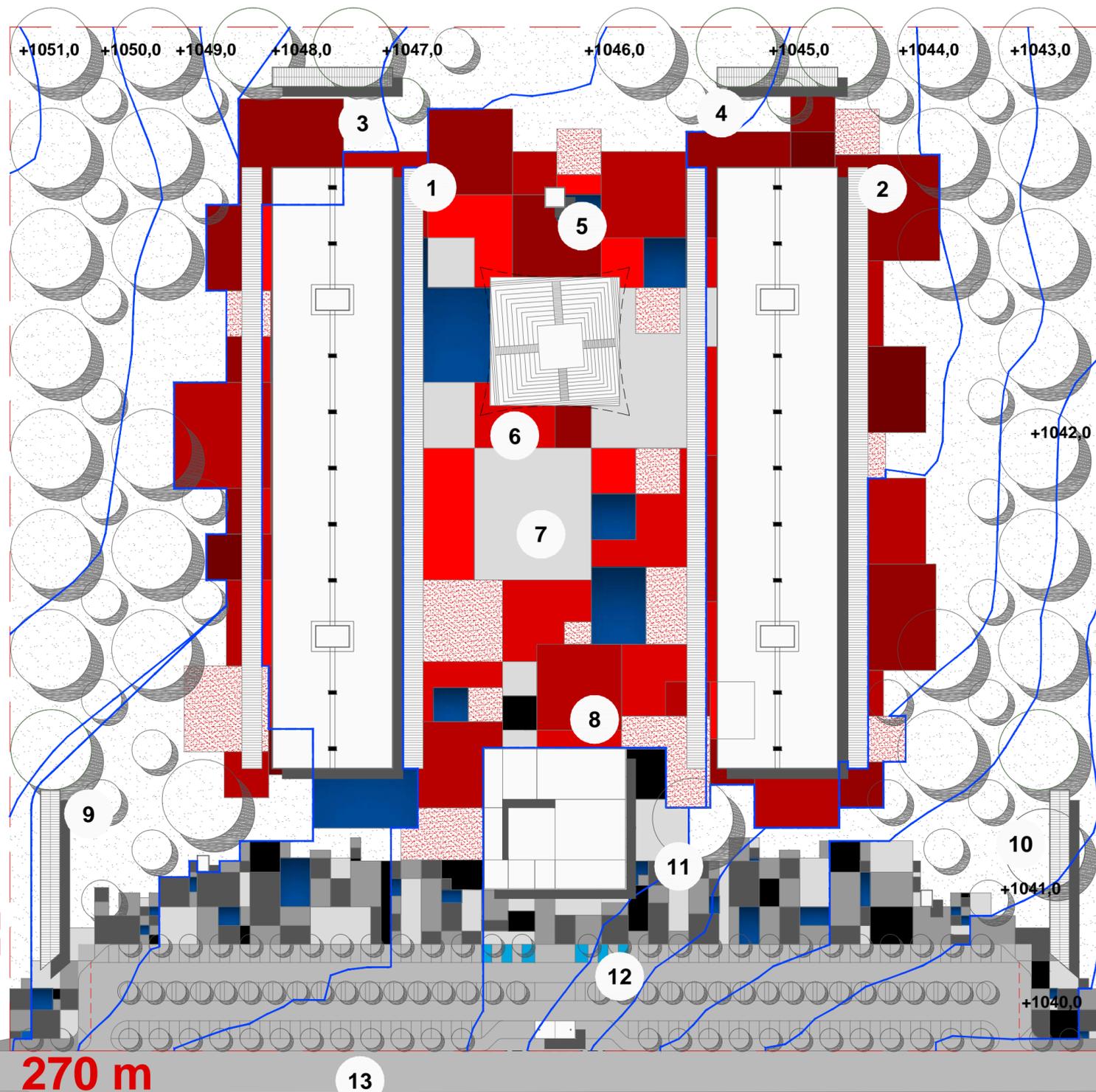
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-urb)
 matheus maramalho andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gongalves de almeida (fau-urb)
 coordenação: prof. alexo furtado (fau-urb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-urb)

colaboração: prof. andrea consilera (fci-urb)
 prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-urb)
 prof. márcio augusto roma buzari (fau-urb)
 prof. ivan do vale (fau-urb)

banca exam.: prof. alexo furtado (fau-urb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-urb)
 prof. jaimé gongalves de almeida (fau-urb)
 prof. maia fernanda demil (fau-urb)
 arquiteto convidado - lab-df



legenda

- 1 - Módulo A
- 2 - Módulo B
- 3 - Central Técnica Módulo A
- 4 - Central Técnica Módulo B
- 5 - Torre/Pira
- 6 - Praça do Sol
- 7 - Teatro de Arena
- 8 - Pórtico de Entrada
- 9 - Entrada de Serviço Módulo A
- 10 - Entrada de Serviço Módulo B
- 11 - Praça de Aclimação
- 12 - Estacionamento
- 13 - Avenida W5
- 14 - Corpo de Bombeiros
- 15 - Banco do Brasil
- 16 - 916 Norte
- 17 - 716 Norte

18 - Concessionária Chevrolet

-  Pisos
-  Água
-  Árvores
-  Demais Edificações
-  Canteiros com Forrações Vermelhas
-  Topografia Existente
-  Topografia Modificada

Lote

-  Lote
-  Coberturas/Grelhas
-  Estacionamento/Vagas Exclusivas
-  Vias

implantação

escala: 1:1000

escala gráfica



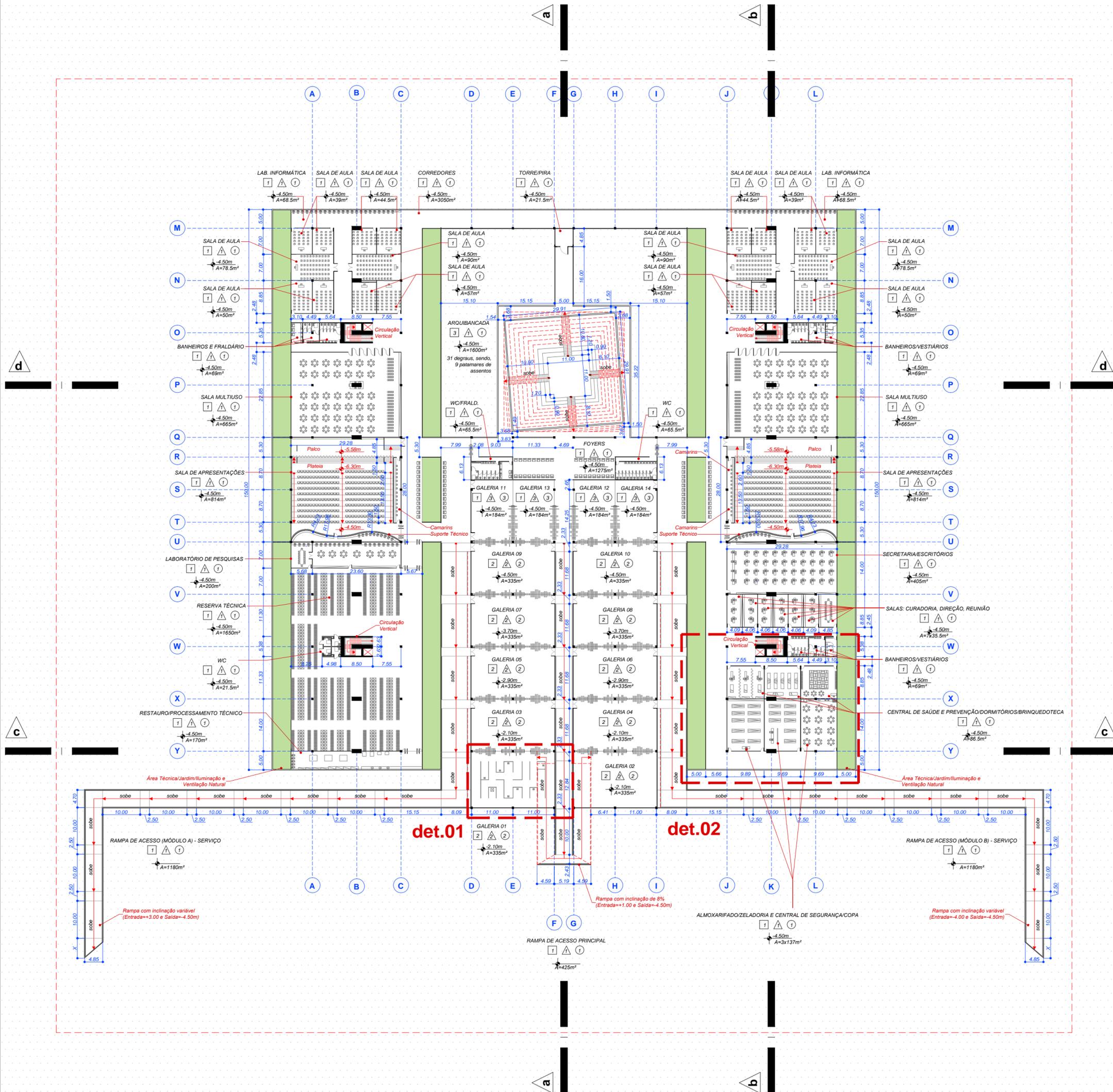
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-urb)
matheus maramalho andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonzalves de almeida (fau-urb)
coordenação: prof. alexo furtado (fau-urb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-urb)

colaboração: profa. andrea consilera (fci-urb)
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-urb)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-urb)
prof. ivan do vale (fau-urb)

banca exam.: prof. alexo furtado (fau-urb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-urb)
prof. jaimé gonzalves de almeida (fau-urb)
profa. maíra fernanda deml (fau-urb)
arquitecto convidado - lab-df



legenda

- Porta de abrir simples em madeira pintada na cor vermelha (400x90cm)
- Porta de abrir dupla em madeira pintada na cor vermelha (400x200cm)
*Grades semelhantes a portas de prisão nas galerias com alturas variáveis
- Portas pivotantes em madeira pintada na cor vermelha (6flsx400x200cm)
- Portas pivotantes de recolher em madeira pintada na cor vermelha (4flsx400x135cm)
- Painéis móveis com pintura negra
- Divisórias com ou sem janelas/ Fechamentos em vidro com possibilidade de abertura (400xX)
- Projeção
- Percurso de subida (rampas e escadas)
- Grama, arbustos ou forrações

especificações

- Pisos: - 1 - Piso em concreto polido na cor natural

- 2 - Piso em concreto polido na cor preta
- Paredes:
 - 1 - Reboco liso acabado de forma similar a estrutura de concreto
 - 2 - Reboco liso pintado na cor preta
 - 3 - Reboco liso pintado na cor branca
- Tetos:
 - 1 - Laje em concreto sem maiores acabamentos
 - 2 - Laje em concreto pintada na cor preta
 - 3 - Estrutura de cobertura mista, com pontos translúcidos e outros em laje de concreto sem maiores acabamentos

planta subsolo

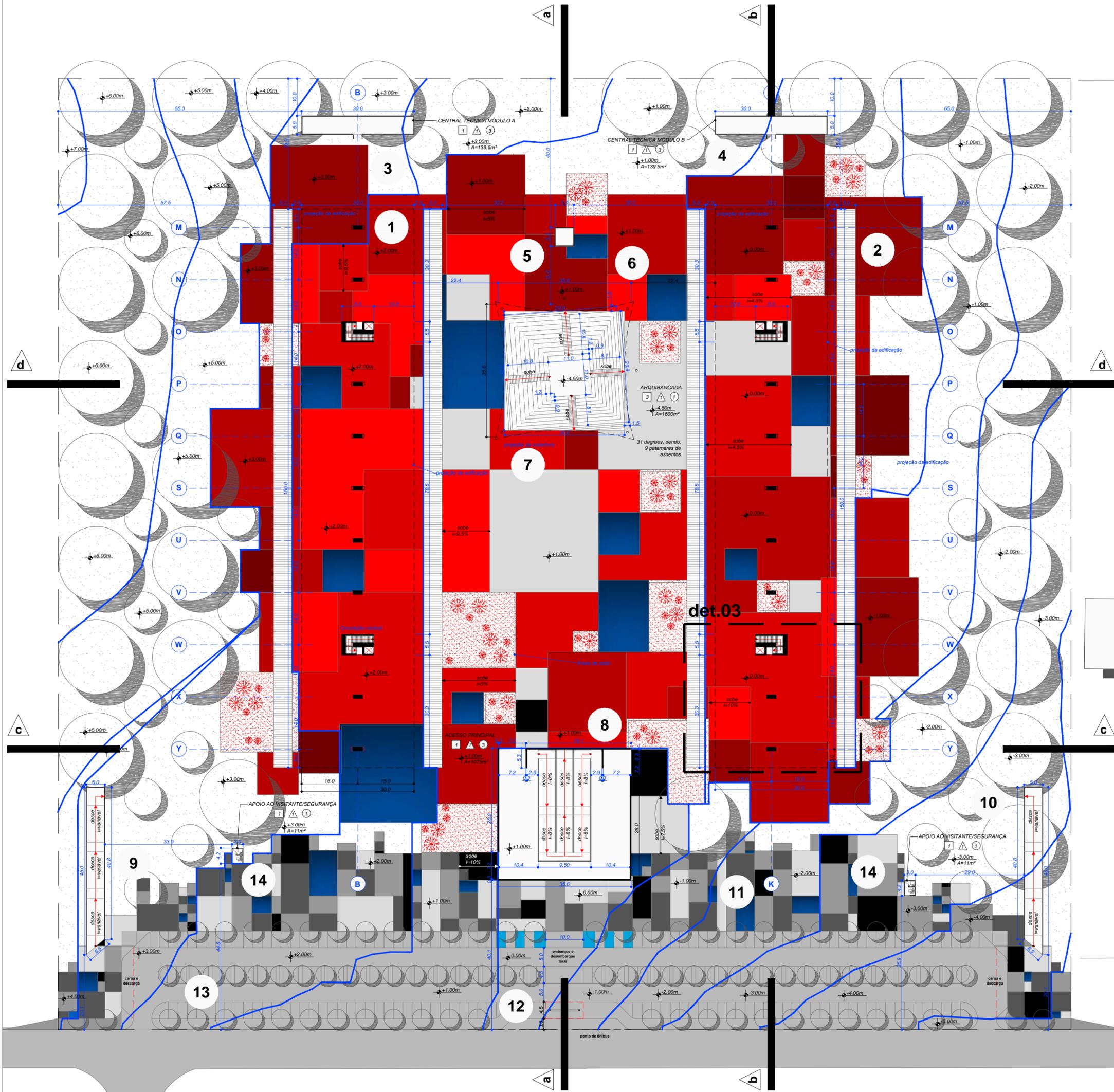
escala: 1:750
escala gráfica
0m 7,5m 15m 52,5m

centro cultural 25 de outubro
projeto final de graduação (fau-ub)
matheus maramalho andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-ub)
prof. alexo furtado (fau-ub)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-ub)

colaboração: profa. andrea consilera (fci-ub)
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-ub)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-ub)
prof. ivan do vale (fau-ub)

banca exam.: prof. alexo furtado (fau-ub)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-ub)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-ub)
profa. maíra fernanda demil (fau-ub)
arquiteto convidado - lab-ff



legenda

- 1 - Módulo A
- 2 - Módulo B
- 3 - Central Técnica do Módulo A
- 4 - Central Técnica do Módulo B
- 5 - Torre/Pira
- 6 - Praça do Sol
- 7 - Teatro de Arena
- 8 - Acesso Principal
- 9 - Acesso Restrito do Módulo A
- 10 - Acesso Restrito do Módulo B
- 11 - Praça de Acimação
- 12 - Zona de Embarque, Desembarque, Táxis e Ponto de ônibus
- 13 - Estacionamento
- 14 - Apoio Visitante/Segurança

- Porta de abrir dupla em madeira pintada na cor vermelha (210x200cm)
- Projeção da Edificação
- Percurso de rampas e escadas
- Pisos em concreto pintado
- Canteiros com Forrações Vermelhas
- Arbustos
- Água
- Árvores

- Gramados
- Topografia
- Lote
- Grelhas de ventilação
- Estacionamento/Vagas Exclusivas
- Vias

especificações

- Pisos: - 1 - Piso em concreto polido na cor natural

- Paredes: - 1 - Reboco liso acabado de forma similar a estrutura de concreto
- 2 - Reboco liso pintado na cor branca
- Tetos: - 1 - Laje em concreto sem maiores acabamentos
- 3 - Estrutura de cobertura mista, com pontos translúcidos e outros em laje de concreto sem maiores acabamentos

*Maior detalhamento dos pisos será explicitado na prancha contendo 'planta de pisos do térreo'.

planta térreo

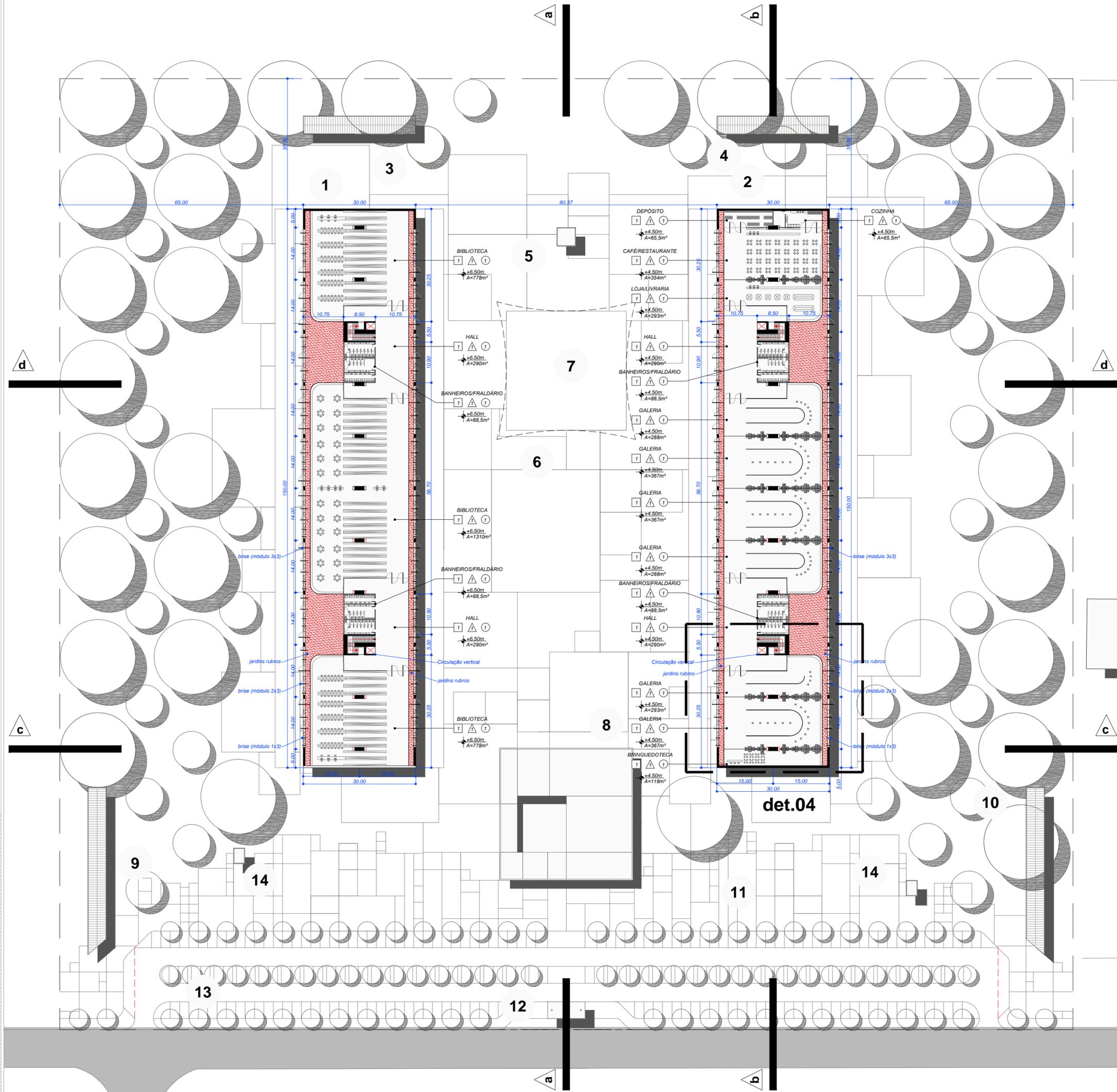
escala: 1:750
escala gráfica
0m 7,5m 15m 52,5m

centro cultural 25 de outubro
projeto final de graduação (fau-urb)
matheus maramalho andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-urb)
prof. alexo furtado (fau-urb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-urb)

colaboração: profa. andrea consilina (fci-urb)
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-urb)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-urb)
prof. ivan do vale (fau-urb)

banca exam.: prof. alexo furtado (fau-urb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-urb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-urb)
profa. maíra fernanda demil (fau-urb)
arquiteto convidado - lab-uf



legenda

- 1 - Módulo A
- 2 - Módulo B
- 3 - Central Técnica do Módulo A
- 4 - Central Técnica do Módulo A
- 5 - Torre/Pira
- 6 - Praça do Sol
- 7 - Teatro de Arena
- 8 - Acesso Principal
- 9 - Acesso Restrito do Módulo A
- 10 - Acesso Restrito do Módulo B
- 11 - Praça de Aclimação
- 12 - Zona de Embarque, Desembarque, Táxis e Ponto de ônibus
- 13 - Estacionamento
- 14 - Apoio Visitante/Segurança

- Porta de abrir simples em madeira pintada na cor vermelha (350x90cm)
- Porta de correr em madeira pintada na cor vermelha (350x145cm)
- Portas pivotantes em madeira pintada na cor vermelha (2flsx350x290cm)
- Painéis móveis com pintura vermelha
- Divisórias com ou sem janelas/ Fechamentos em vidro com possibilidade de abertura

- Percurso de rampas e escadas
 - Brises (1x3, 2x3 ou 3x3)
 - Jardins Rubros
 - Árvores
 - Lote
- especificações**
- Pisos:
 - 1 - Piso em concreto polido na cor natural

- Paredes:
 - 1 - Reboco liso acabado de forma similar a estrutura de concreto
- Tetos:
 - 1 - Laje em concreto sem maiores acabamentos

planta primeiro pavimento

escala: 1:750

escala gráfica



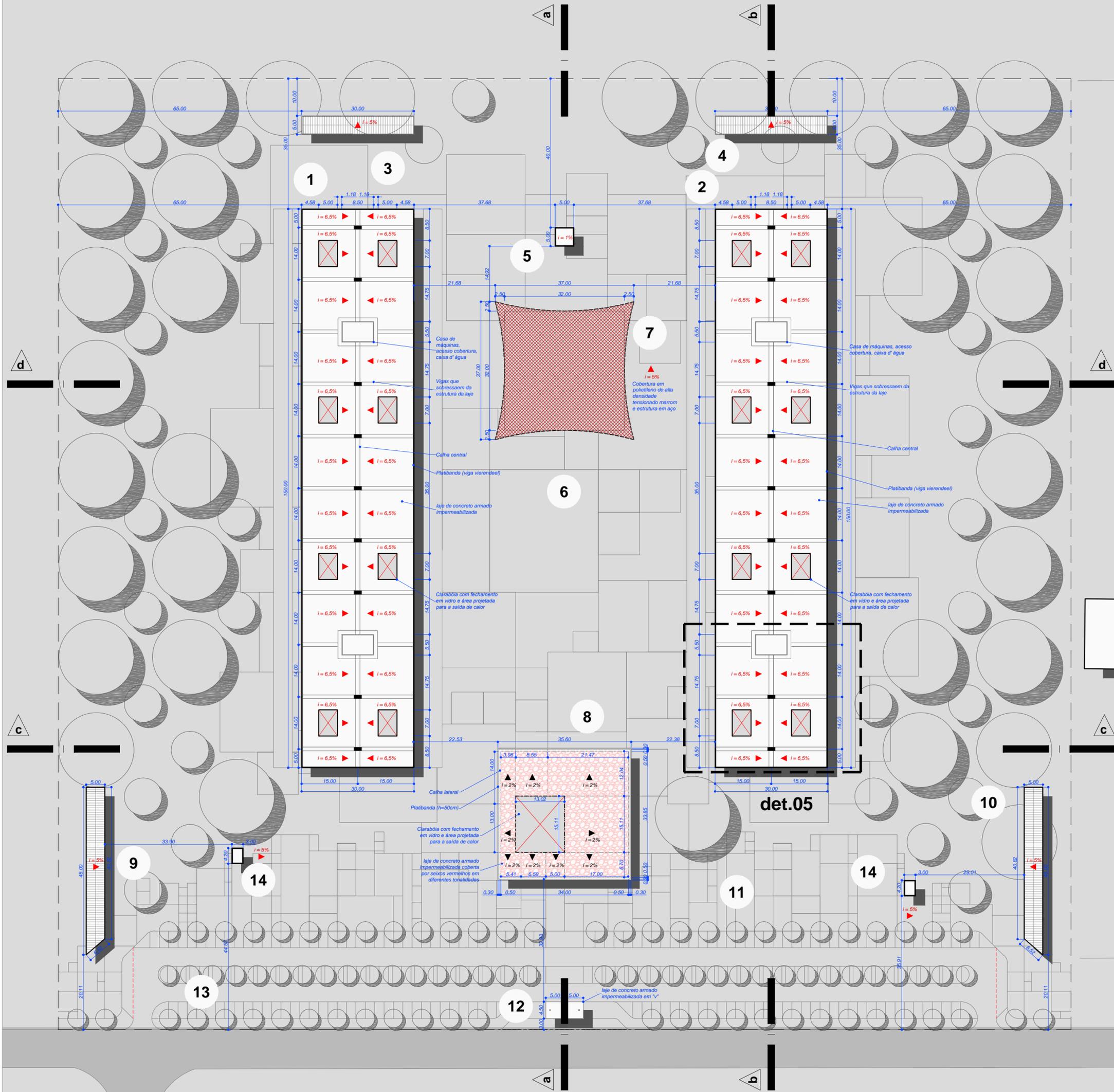
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-umb)
matheus maramalho andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
prof. alexo furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)

colaboração: profa. andrea consilera (fci-umb)
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-umb)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-umb)
prof. ivan do vale (fau-umb)

banca exam.: prof. alexo furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
prof. maría fernanda demil (fau-umb)
arquiteto comitado - lab-df



legenda

- 1 - Módulo A
- 2 - Módulo B
- 3 - Central Técnica do Módulo A
- 4 - Central Técnica do Módulo A
- 5 - Torre/Pira
- 6 - Praça do Sol
- 7 - Teatro de Arena
- 8 - Acesso Principal
- 9 - Acesso Restrito do Módulo A
- 10 - Acesso Restrito do Módulo B
- 11 - Praça de Acimação
- 12 - Zona de Embarque, Desembarque, Táxis e Ponto de Ônibus
- 13 - Estacionamento
- 14 - Apoio Visitante/Segurança



- Laje de concreto armado impermeabilizada
- Laje de concreto armado impermeabilizada com e vidro
- Laje de concreto armado impermeabilizada com seixos vermelhos
- Clarabóias com saída de ar
- Poliétileno de alta densidade



planta cobertura

escala: 1:750

escala gráfica



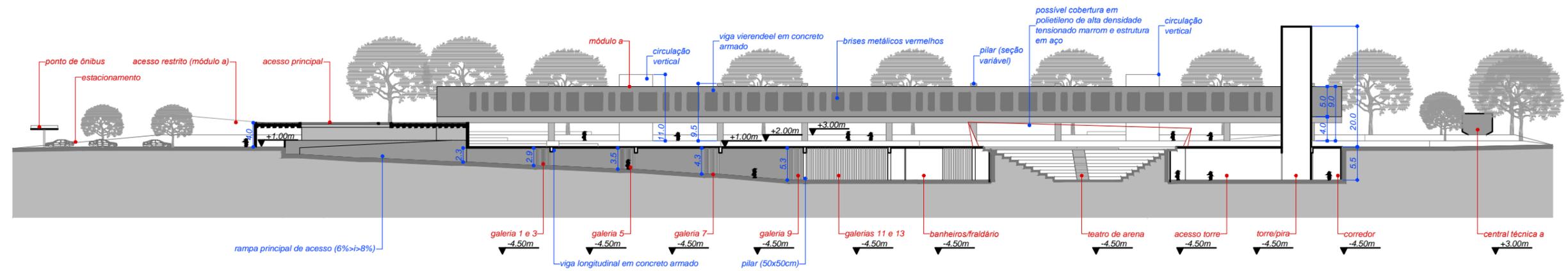
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-umb)
 matheus maramalho andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
 coordenação: prof. alexio furtado (fau-umb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)

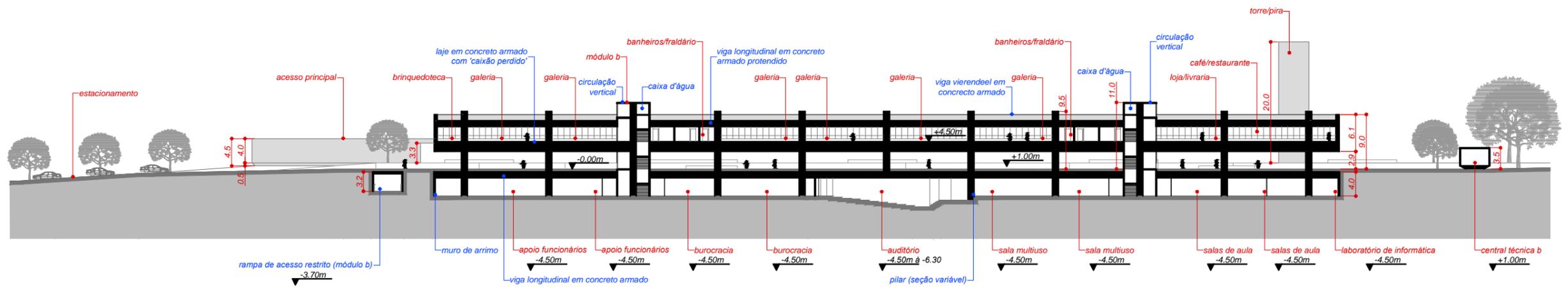
colaboração: profa. andrea consilera (fci-umb)
 prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-umb)
 prof. márcio augusto roma buzari (fau-umb)
 prof. ivan do vale (fau-umb)

banca exam.: prof. alexio furtado (fau-umb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)
 prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
 profa. maíra fernanda demil (fau-umb)
 arquiteto comitado - lab-df



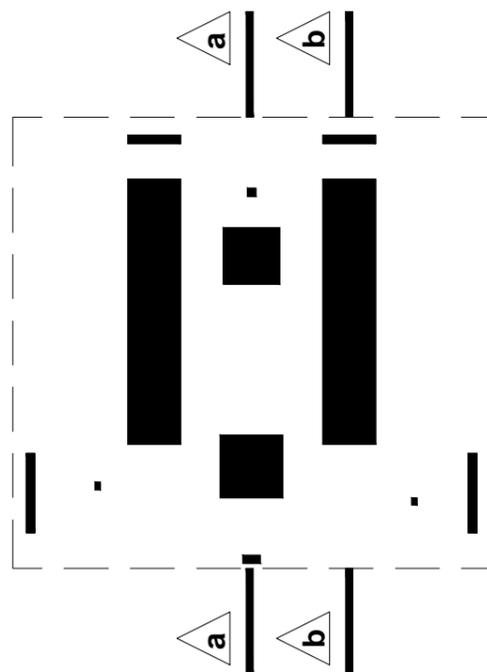
corte aa
escala: 1:750

escala gráfica



corte bb
escala: 1:750

escala gráfica



marcação dos cortes
sem escala



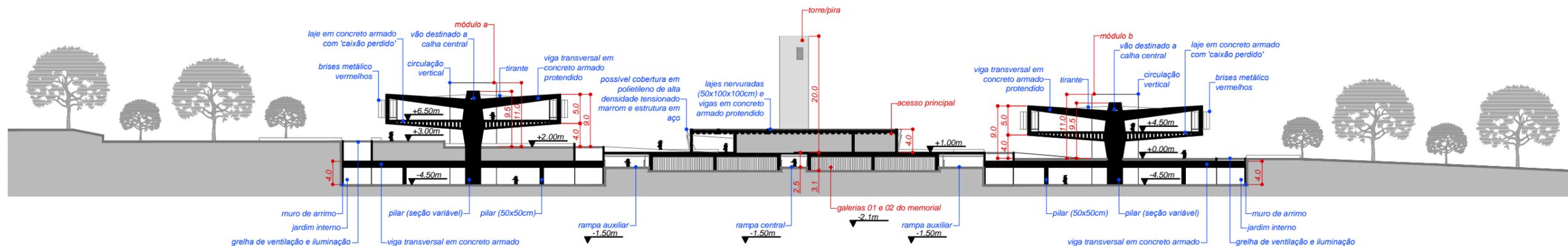
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-umb)
mathews maramaklo andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
coorientação: **prof. alexo furtado (fau-umb)**
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)

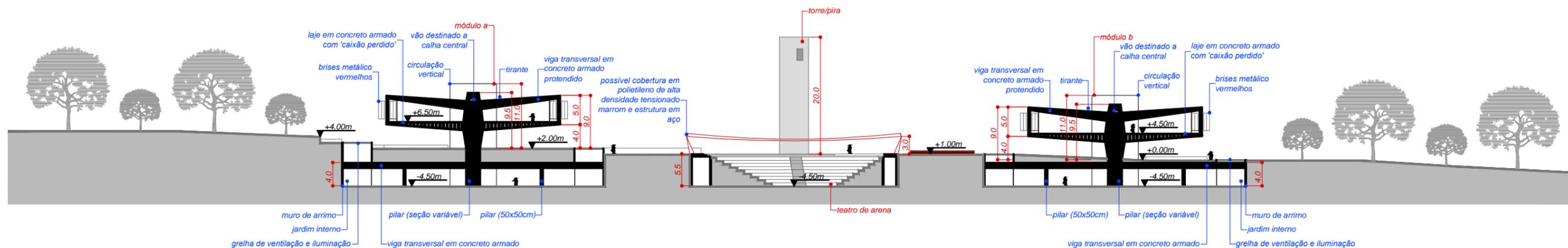
colaboração: **profa. andrea considera (fci-umb)**
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-umb)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-umb)
prof. ivan do vale (fau-umb)

banca exam.: **prof. alexo furtado (fau-umb)**
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
profa. maria femanda demil (fau-umb)
arquiteto convidado - lab-df



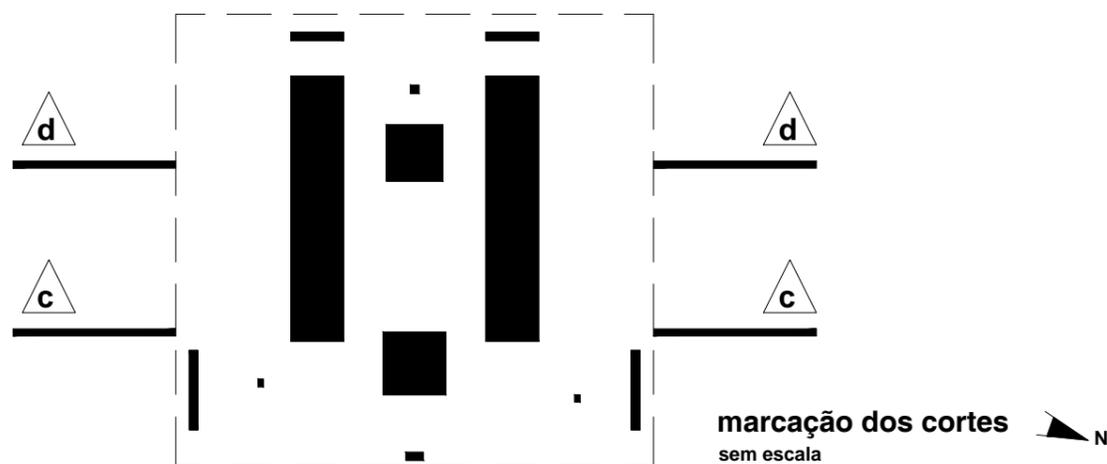
corte cc
escala: 1:750

escala gráfica



corte dd
escala: 1:750

escala gráfica



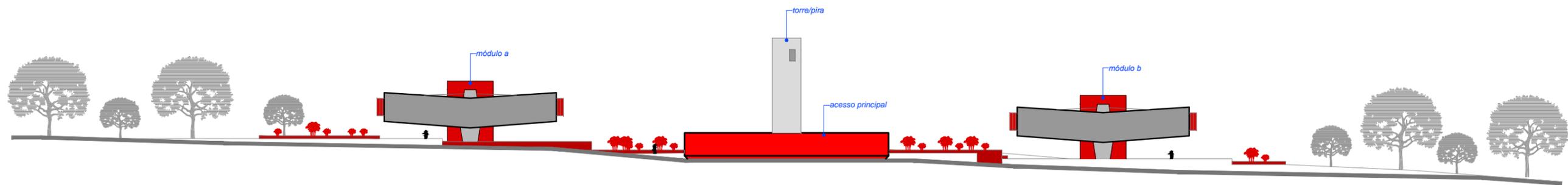
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-umb)
matheus maramaklo andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
coorientação: prof. alexo furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-umb)
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-umb)
prof. márcio augusto roma buzard (fau-umb)
prof. ivan do vale (fau-umb)

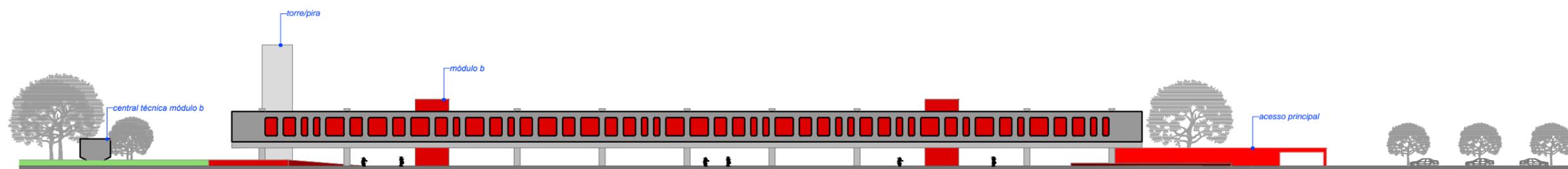
banca exam.: prof. alexo furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
profa. maria femanda demil (fau-umb)
arquiteto convidado - lab-df



fachada 01

escala: 1:750

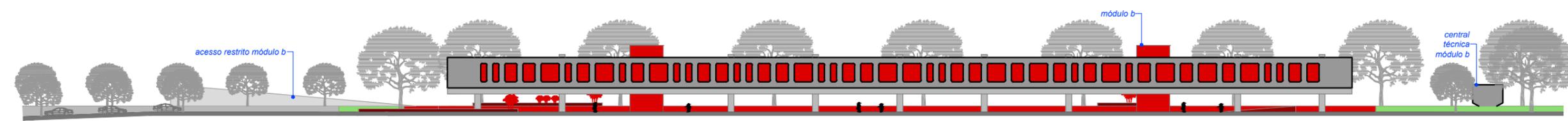
escala gráfica



fachada 02

escala: 1:750

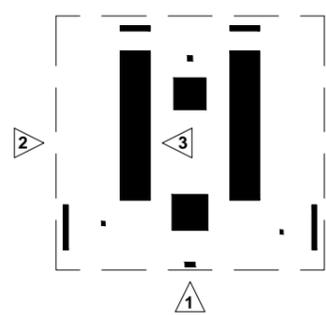
escala gráfica



fachada 03

escala: 1:750

escala gráfica



marcação das fachadas
sem escala



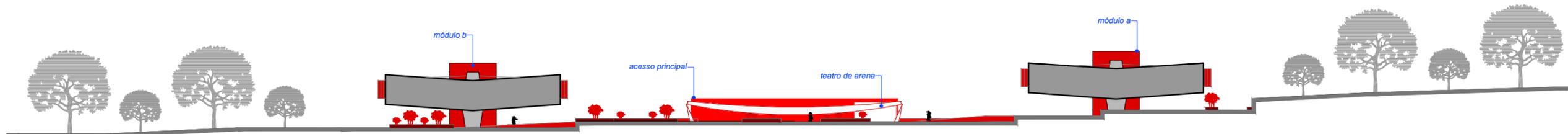
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-unb)
matheus maramaklo andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
coorientação: **prof. aleixo furtado (fau-unb)**
prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)

colaboração: **profa. andrea considera (fci-unb)**
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-unb)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-unb)
prof. ivan do vale (fau-unb)

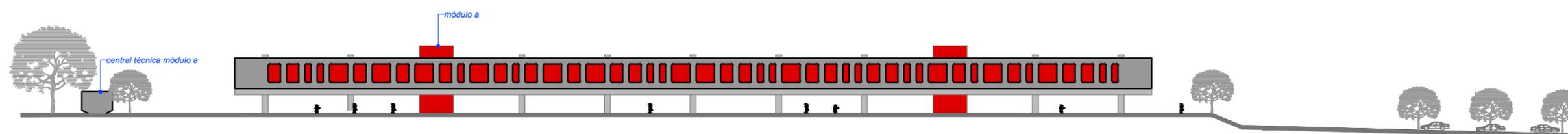
banca exam.: **prof. aleixo furtado (fau-unb)**
prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
profa. maria femanda demtl (fau-unb)
arquiteto convidado - lab-df



fachada 04

escala: 1:750

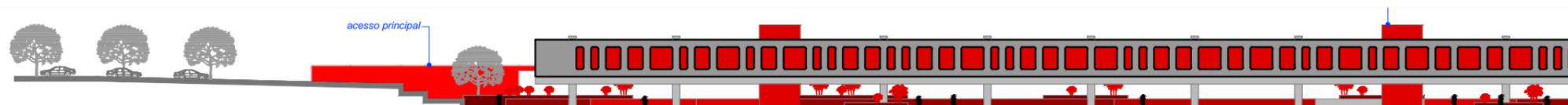
escala gráfica



fachada 05

escala: 1:750

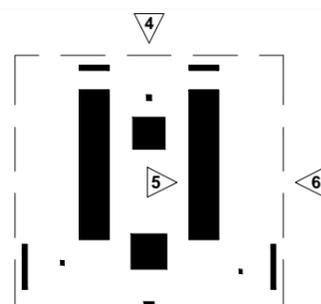
escala gráfica



fachada 06

escala: 1:750

escala gráfica



marcação das fachadas
sem escala



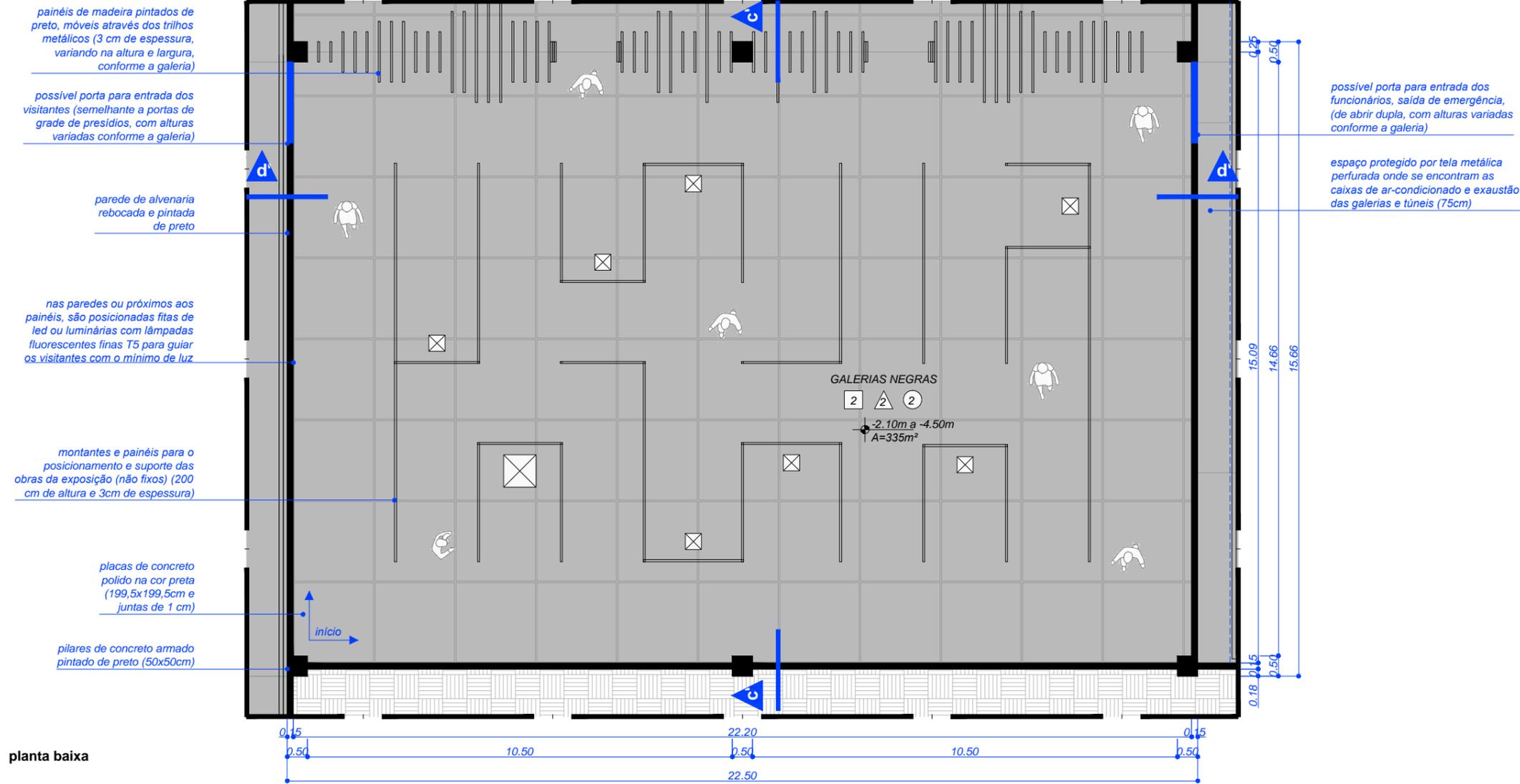
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-unb)
matheus maramaklo andrade silva (10/0017916)

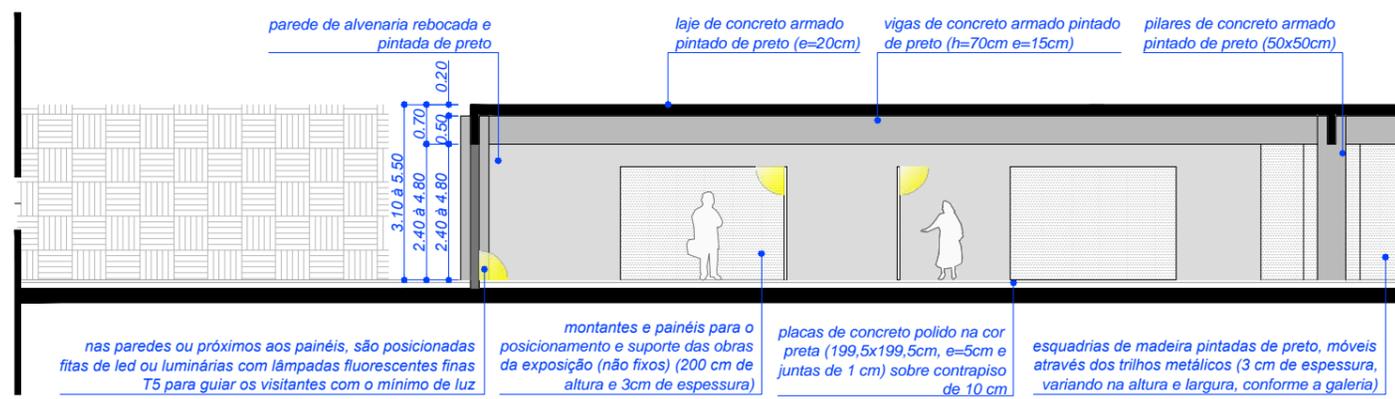
orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
coorientação: **prof. aleixo furtado (fau-unb)**
prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)

colaboração: **profa. andrea considera (fci-unb)**
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-unb)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-unb)
prof. ivan do vale (fau-unb)

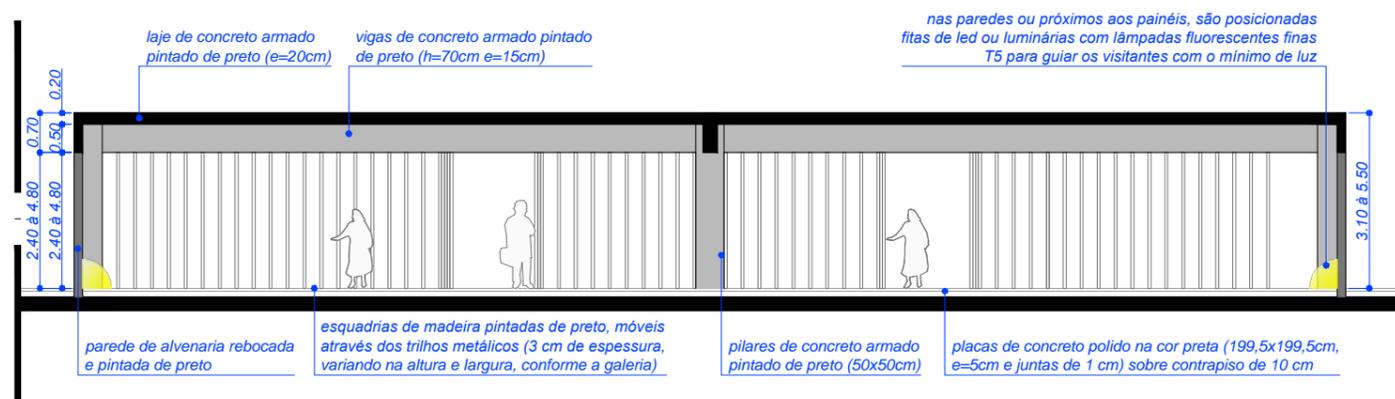
banca exam.: **prof. aleixo furtado (fau-unb)**
prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
profa. maria femanda demt (fau-unb)
arquiteto convidado - lab-df



planta baixa



corte c'c'



corte d'd'

det. galerias negras memorial (01)

escala: 1:125

escala gráfica



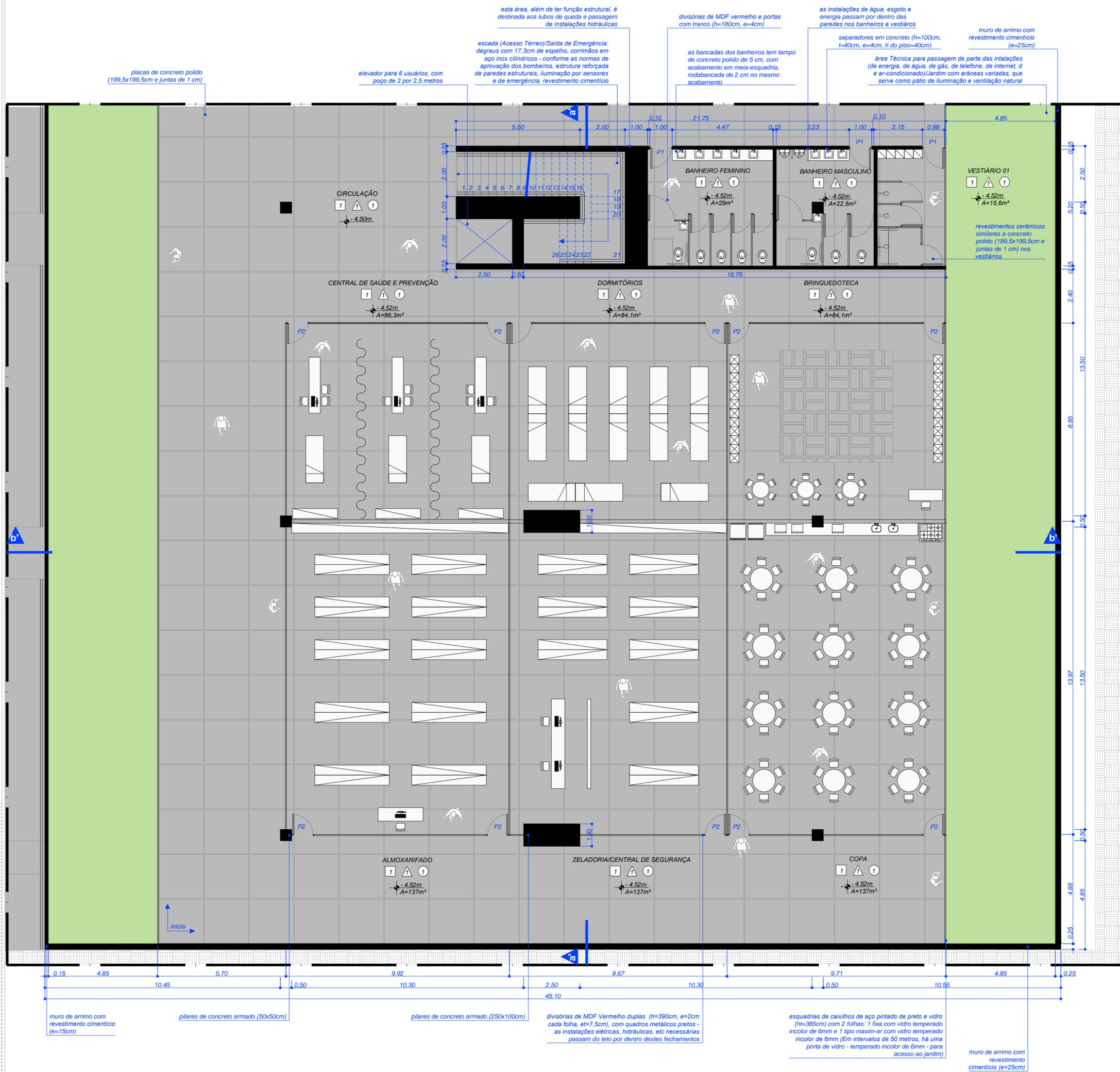
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-umb)
matheus maramaklo andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
coorientação: prof. alexo furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-umb)
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-umb)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-umb)
prof. ivan do valle (fau-umb)

banca exam.: prof. alexo furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
profa. maria femanda demil (fau-umb)
arquiteto convidado - lab-df



legenda

P1 - Porta de abrir simples em MDF na cor vermelha (400"x90cm), sem alisar *Mais baixa caso esteja embaixo de viga

P2 - Porta de abrir simples em madeira pintada na cor vermelha (400"x90cm), com alisar de 5 cm *Mais baixa caso esteja embaixo de viga

- mictório em cerâmica branca
- chuveiro elétrico
- bacia sanitária em cerâmica branca
- barra horizontal de apoio metálica

- cuba cerâmica branca e torneira de monocomando em aço
- percurso de subida
- mesas redondas
- cadeiras
- computadores
- mesas retangulares/bancadas
- armários/escaninhos/prateleiras
- camas
- pisos emborrachados

- cortinas
- geladeiras/freezes
- microondas
- fogões
- cubas metálicas com torneiras de cozinha

especificações

- Pisos:**
 - 1 - Piso em concreto polido na cor natural
- Paredes:**
 - 1 - Reboco liso acabado de forma similar a estrutura de concreto
- Tetos:**
 - 1 - Laje em concreto sem maiores acabamentos

det. subsolo (02)

escala: 1:125

escala gráfica



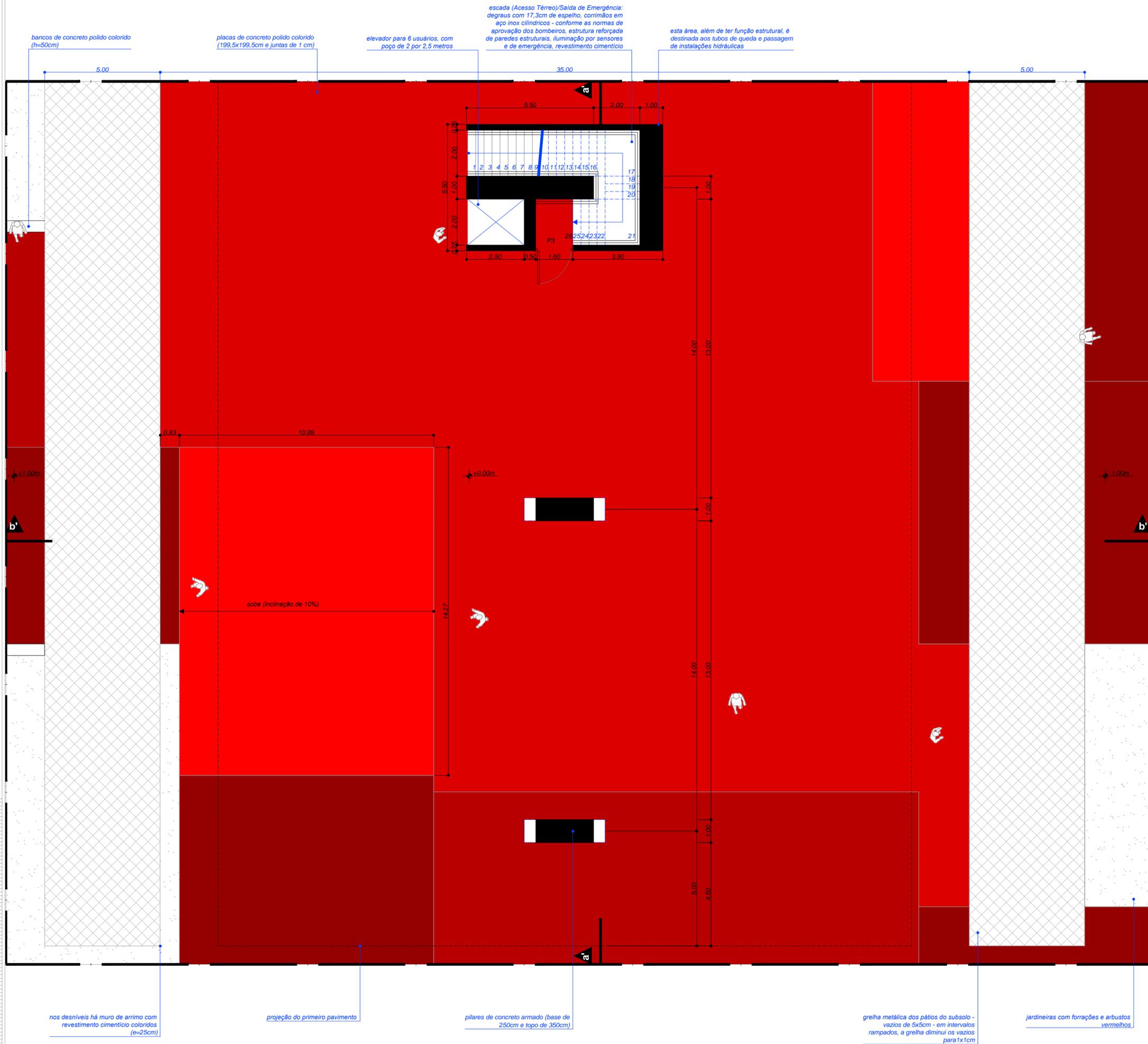
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-umb)
matheus maramalho andrade siva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
prof. alexo furtado (fau-umb)
coorientação: prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)

colaboração: **prof. andrea consêda (ci-umb)**
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (da-umb)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-umb)
prof. van do vale (fau-umb)

banca exam.: **prof. alexo furtado (fau-umb)**
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
prof. maria fernanda demil (fau-umb)
arquiteto convidado - lab-df



legenda

P3 - Porta Corta-Fogo de abrir metálica na cor vermelha (300x145cm).



percurso de subida



pisos acimentados coloridos em vermelho 255,0,0 ou mais próximo em tonalidade



pisos acimentados coloridos em vermelho 204,0,0 ou mais próximo em tonalidade



pisos acimentados coloridos em vermelho 153,0,0 ou mais próximo em tonalidade



pisos acimentados coloridos em vermelho 127,0,0 ou mais próximo em tonalidade



pisos acimentados coloridos em vermelho 76,0,0 ou mais próximo em tonalidade

*Conforme padrão RGB

det. térreo (03)

escala: 1:125

escala gráfica



centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-umb)
matheus maramalho andrade siva (10/0017916)

orientador: prof. jaime gonçalves de almeida (fau-umb)
coordenação: prof. aleko furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)

colaboração: profa. andrea consilera (fci-umb)
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-umb)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-umb)
prof. ivan do vale (fau-umb)

banca exam.: prof. aleko furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)
prof. jaime gonçalves de almeida (fau-umb)
profa. maria fernanda demil (fau-umb)
arquiteto convidado - lab-df

platinbanda e parede estrutural de concreto armado e/ou blocos de cimento rebocada (15cm) e pintada de vermelho com rufamento metálico (perfis "L" metálicos de 3mm com pintura eletrostática vermelha) e testeiros metálicos (perfis "U" metálicos de 3 mm com pintura eletrostática vermelha)

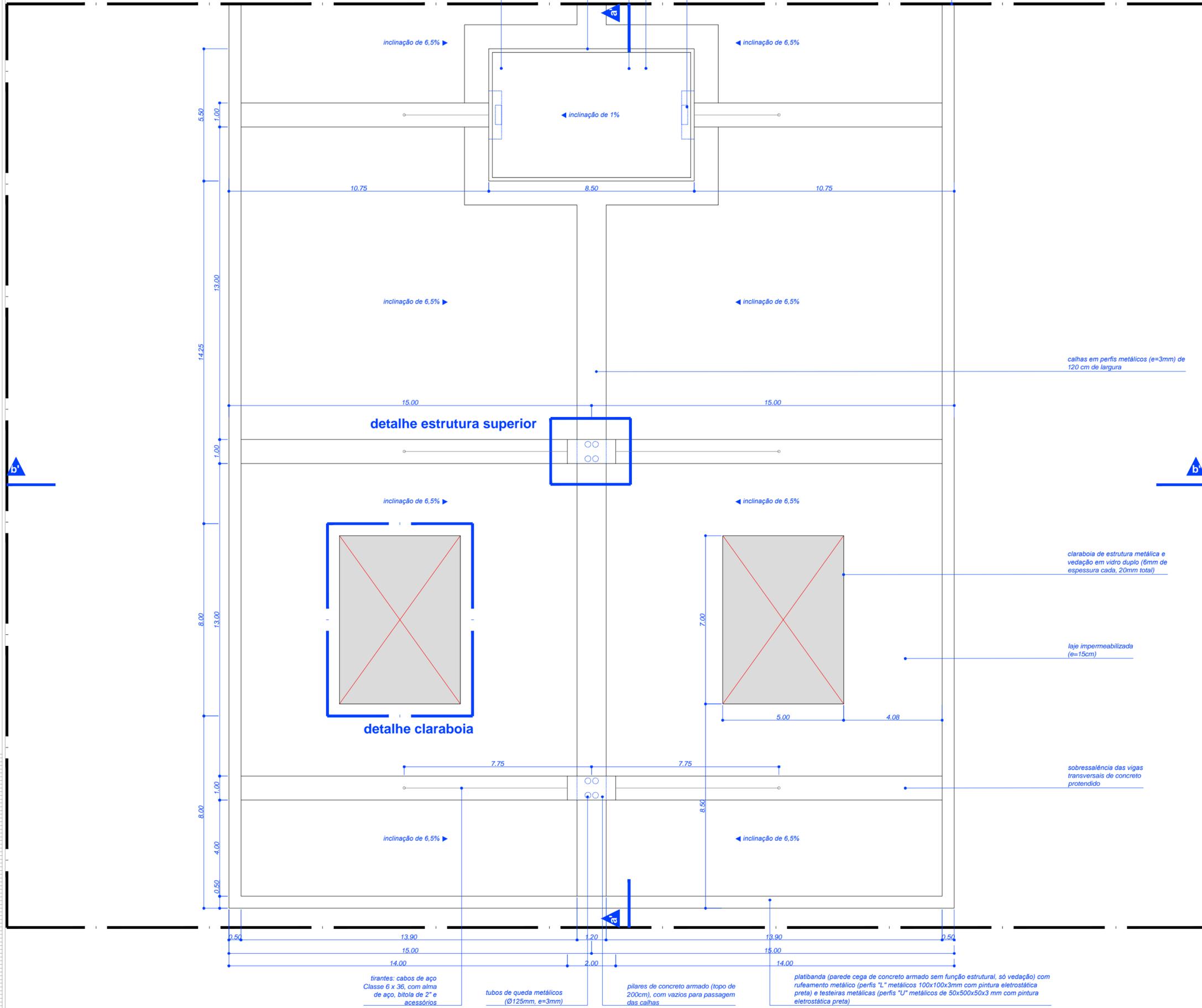
este espaço pode ser destinado ao posicionamento de antenas e pára-raios

laje impermeabilizada (e=5cm)

tubos de queda metálicos retangulares (80cm x 25cm x 3mm) entrada lateral da água

platinbanda (sobressalência da viga viererdel) com rufamento metálico (perfis "L" metálicos 100x100x3mm com pintura eletrostática preta) e testeiros metálicos (perfis "U" metálicos de 50x500x50x3 mm com pintura eletrostática preta)

acesso cobertura e caixa d'água (até 25000L)



detalhe estrutura superior

detalhe claraboia

calhas em perfis metálicos (e=3mm) de 120 cm de largura

claraboia de estrutura metálica e vedação em vidro duplo (6mm de espessura cada, 20mm total)

laje impermeabilizada (e=15cm)

sobressalência das vigas transversais de concreto protendido

tirantes: cabos de aço Classe 6 x 36, com alma de aço, bitola de 2" e acessórios

tubos de queda metálicos (Ø125mm, e=3mm)

pilares de concreto armado (topo de 200cm), com vazios para passagem das calhas

platinbanda (parede cega de concreto armado sem função estrutural, só vedação) com rufamento metálico (perfis "L" metálicos 100x100x3mm com pintura eletrostática preta) e testeiros metálicos (perfis "U" metálicos de 50x500x50x3 mm com pintura eletrostática preta)

det. cobertura (05)

escala: 1:125

escala gráfica



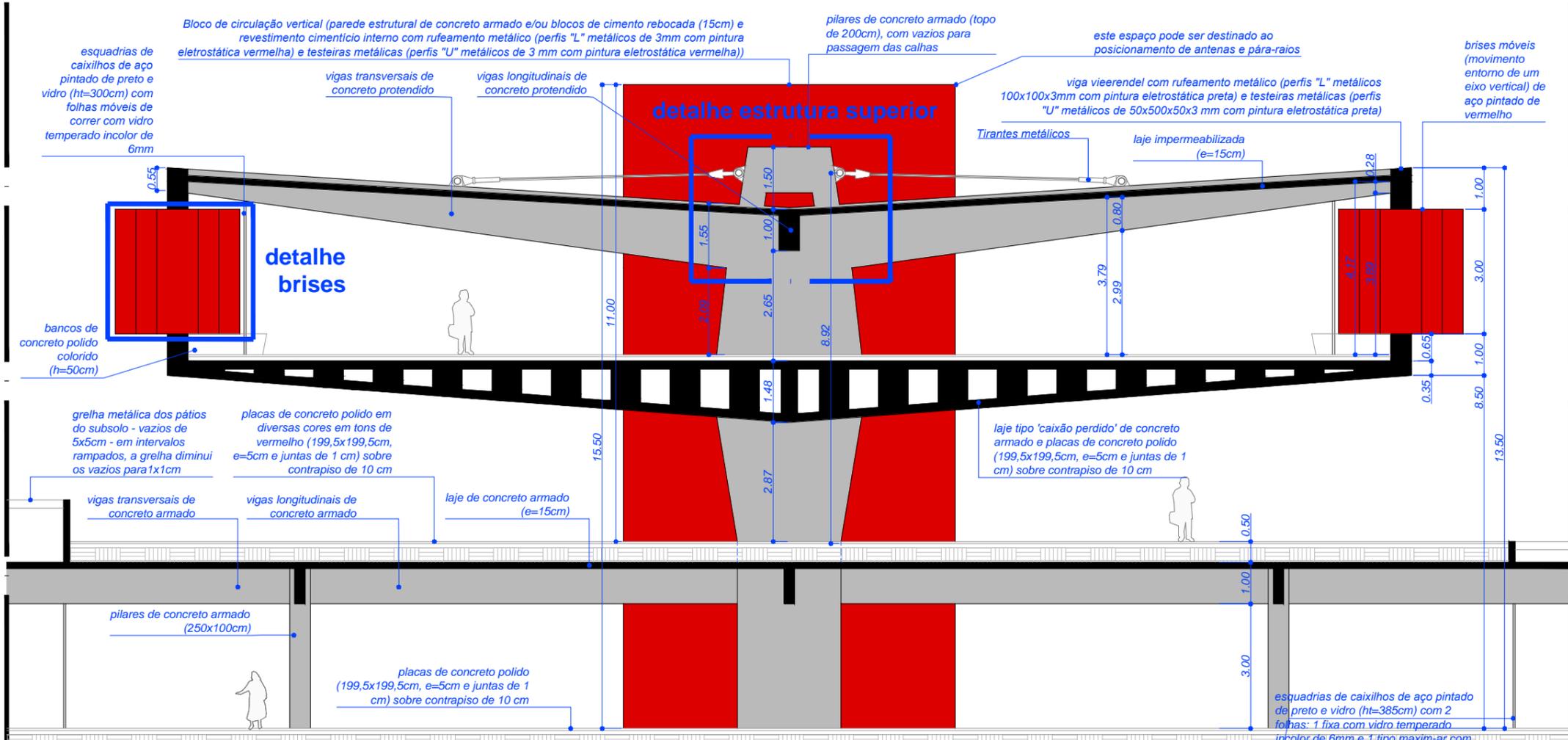
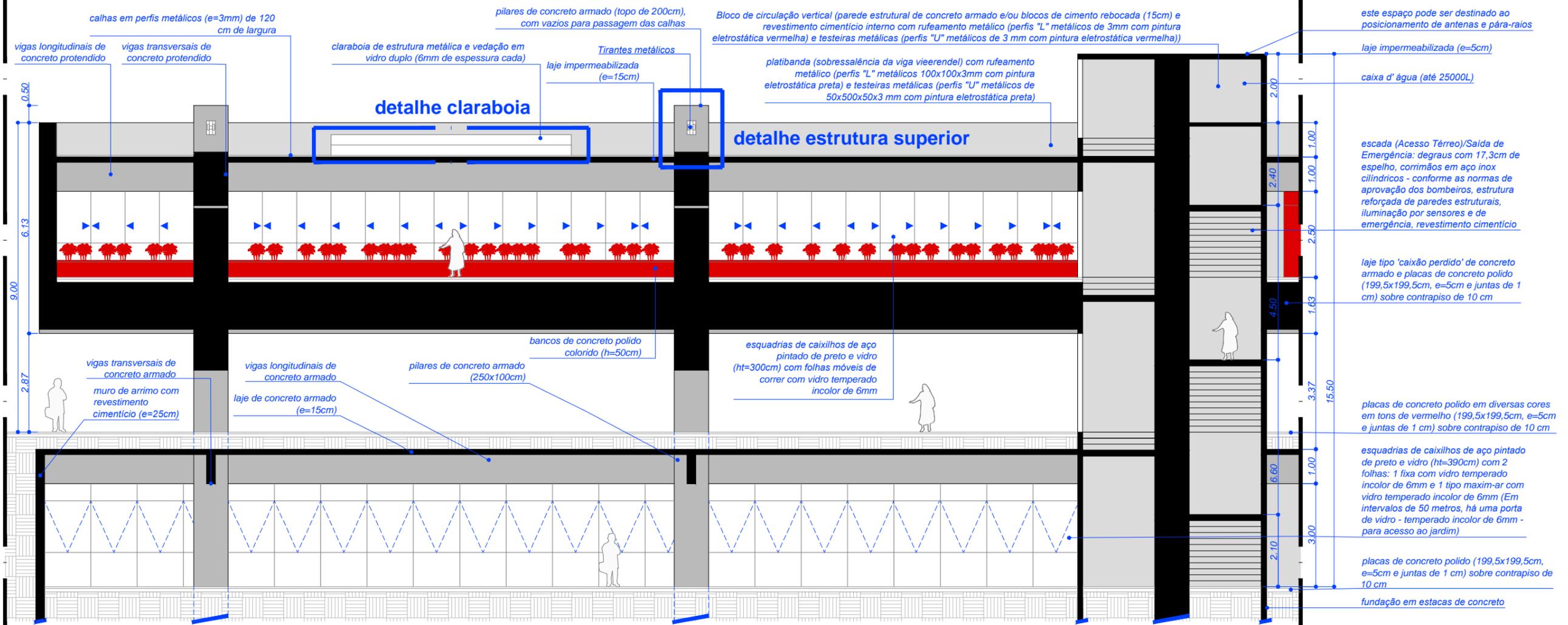
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-urb)
matheus marambaio andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-urb)
coorientação: prof. alêcio furtado (fau-urb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-urb)

colaboração: profa. andrea consêda (fi-urb)
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-urb)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-urb)
prof. ivan do vale (fau-urb)

banca exam.: prof. alêcio furtado (fau-urb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-urb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-urb)
profa. maria fernanda demul (fau-urb)
arqueto convidado - lab-df



corte a'a'

corte b'b'

det. cortes

escala: 1:125

escala gráfica

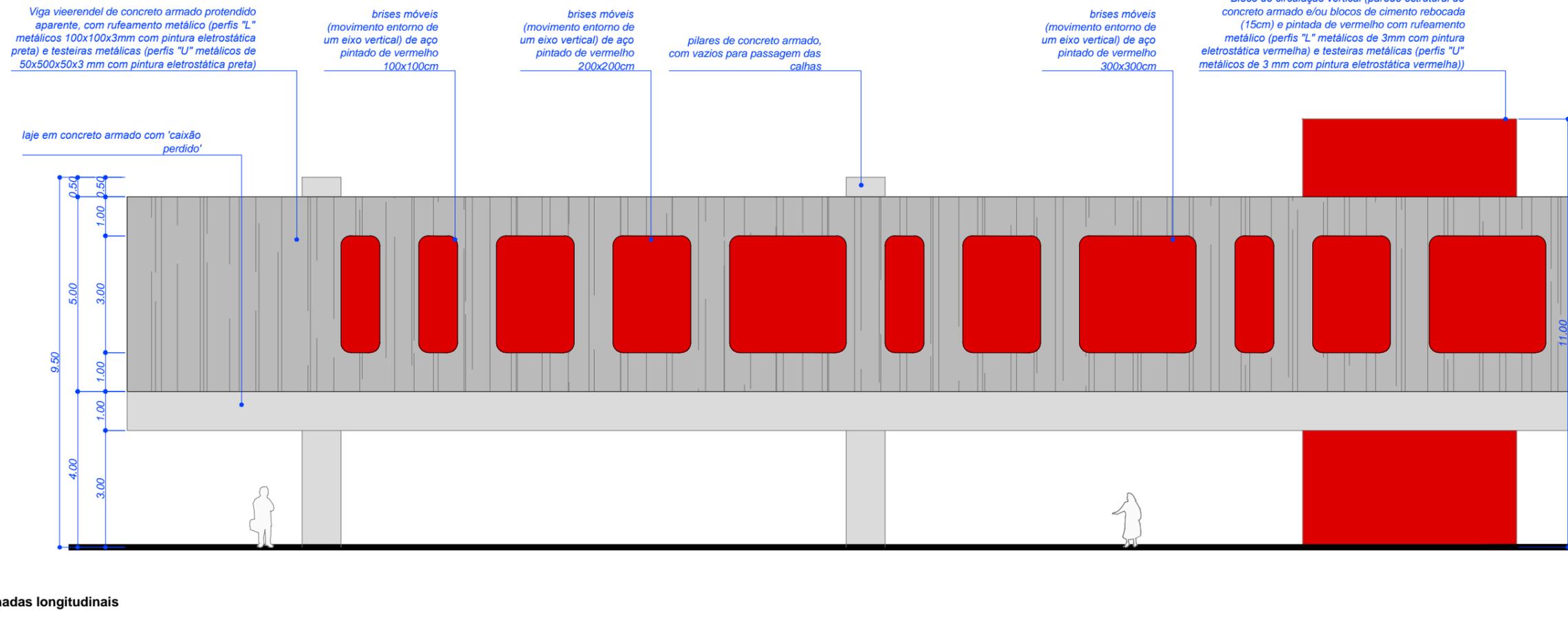


centro cultural 25 de outubro
 projeto final de graduação (fau-urb)
 matheus maramalho andrade silva (10/0017916)

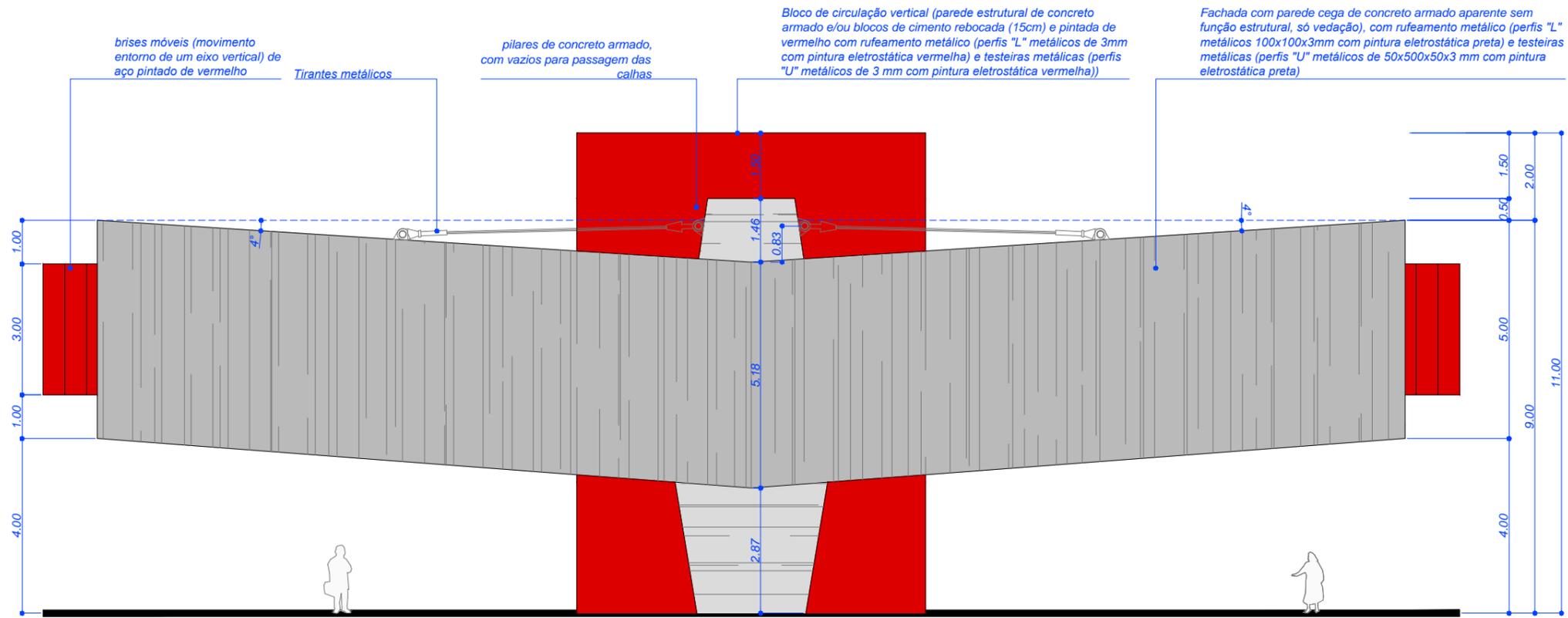
orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-urb)
coorientação: prof. alexo furtado (fau-urb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-urb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-urb)
 prof. emerson dionisio gomes de oliveira (ida-urb)
 prof. márcio augusto roma buzard (fau-urb)
 prof. ivan do valle (fau-urb)

banca exam.: prof. alexo furtado (fau-urb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-urb)
 prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-urb)
 profa. maria femanda demit (fau-urb)
 arquiteto convidado - lab-df



fachadas longitudinais



fachadas transversais

det. fachadas

escala: 1:125

escala gráfica



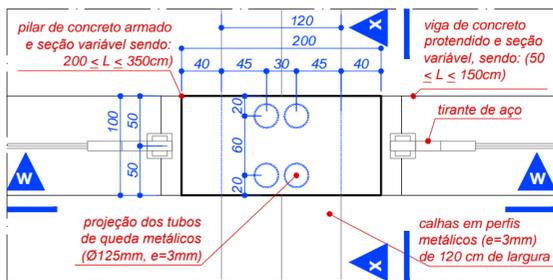
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-unb)
 matheus maramaklo andrade silva (10/0017916)

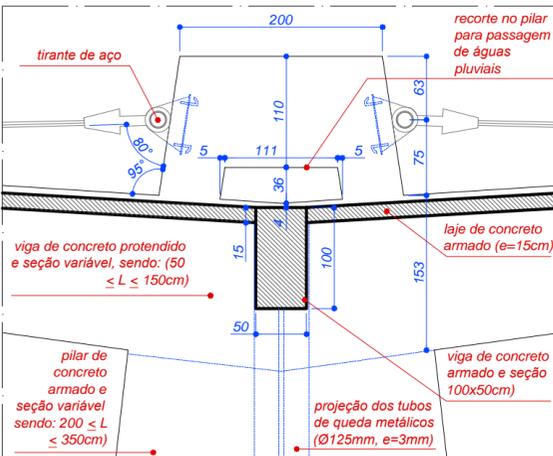
orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
 coorientação: prof. aleixo furtado (fau-unb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-unb)
 prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-unb)
 prof. márcio augusto roma buzari (fau-unb)
 prof. ivan do valle (fau-unb)

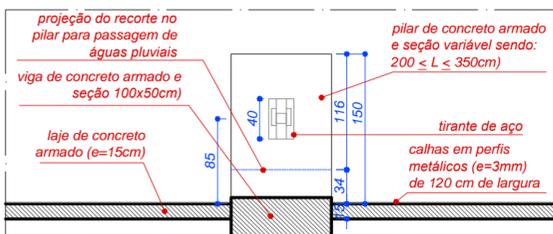
banca exam.: prof. aleixo furtado (fau-unb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)
 prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
 profa. maria femanda demil (fau-unb)
 arquiteto convidado - lab-df



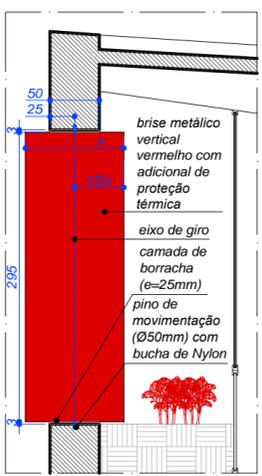
detalhe estrutura superior (planta) - esc.: 1:50



detalhe estrutura superior (corte ww) - esc.: 1:50



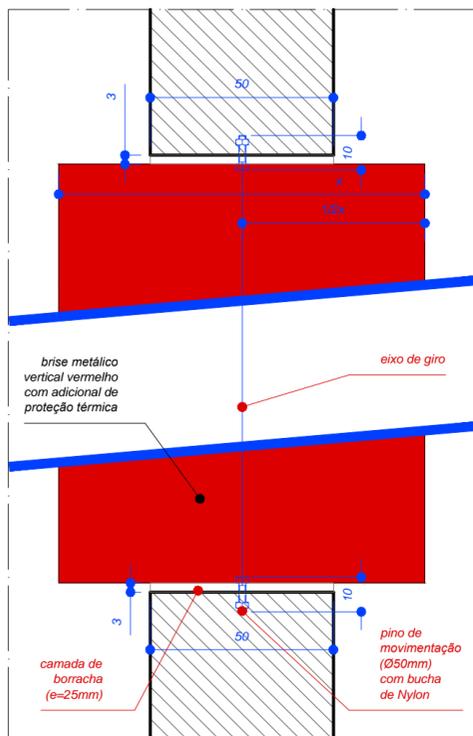
detalhe estrutura superior (corte xx) - esc.: 1:50



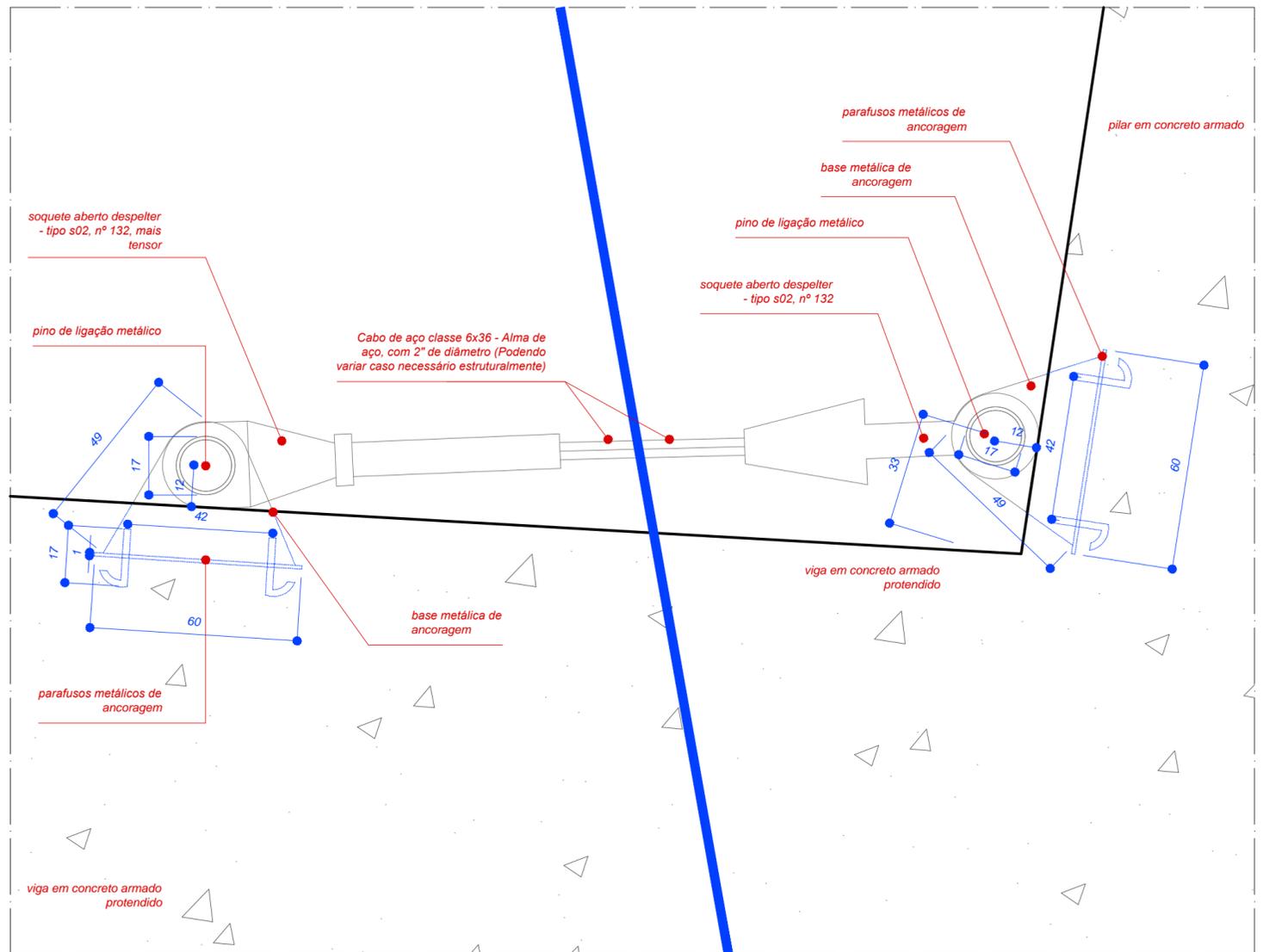
detalhe brises esc.: 1:50



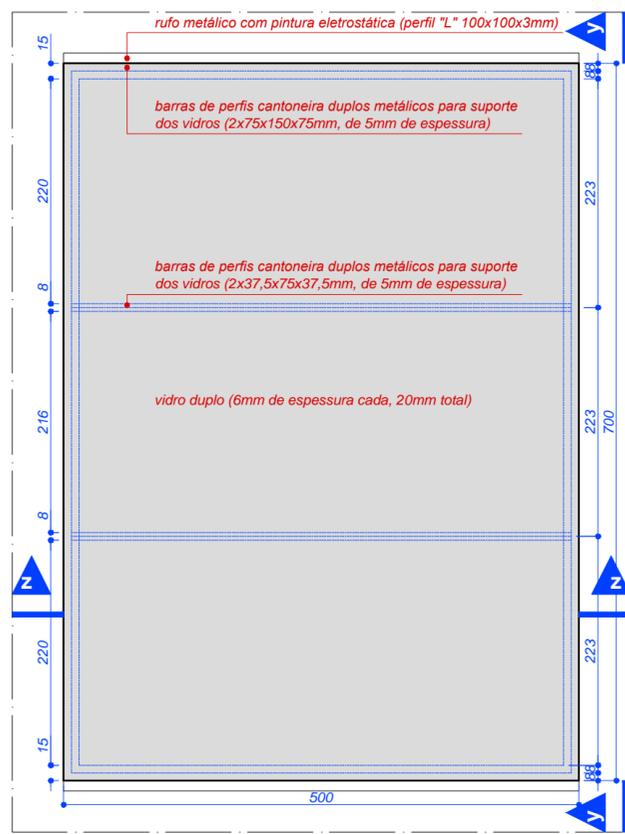
detalhe camadas brises esc.: -



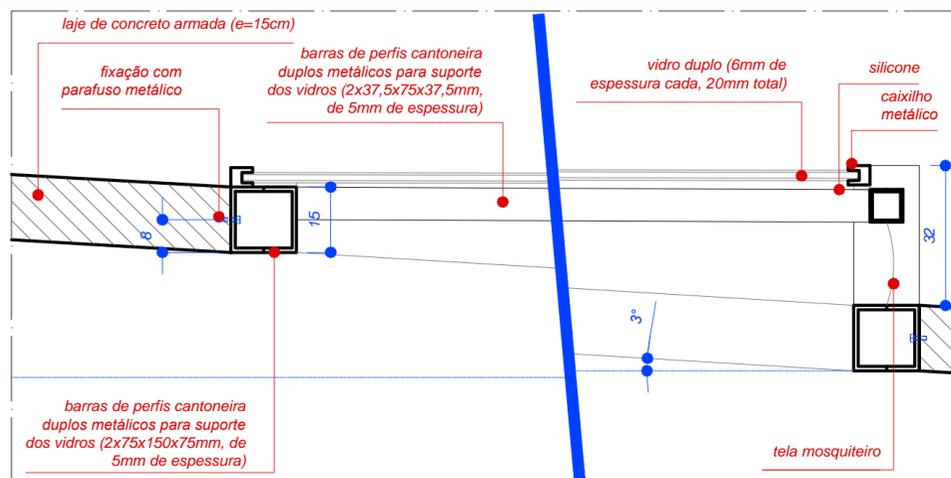
detalhe brises esc.: 1:12,5



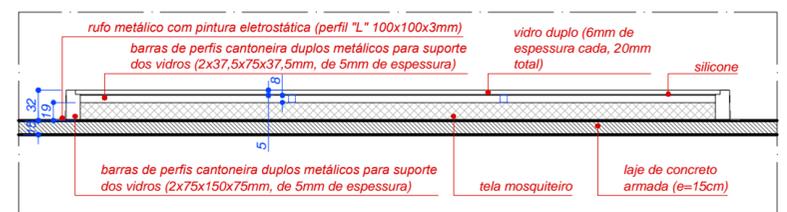
detalhe tirante esc.: 1:12,5



detalhe claraboia (planta) - esc.: 1:50



detalhe claraboia esc.: 1:12,5



detalhe claraboia (corte yy) - esc.: 1:50



detalhe claraboia (corte zz) - esc.: 1:50

outros detalhes

escala: 1:50

escala gráfica



outros detalhes

escala: 1:12,5

escala gráfica



centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-umb)
matheus maramakho andrade siva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
coorientação: prof. aleko furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)

colaboração: profa. andrea consêda (ci-umb)
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (da-umb)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-umb)
prof. ivan do vale (fau-umb)

banca exam.: prof. aleko furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
profa. maria fernanda dentil (fau-umb)
arquiteto convidado - lab-uf



neste trecho, que compreende o estacionamento, será usado pavimentos cimentícios intertravados

legenda

- pisos acimentados coloridos em cinza 214,214,214 ou mais próximo em tonalidade
- pisos acimentados coloridos em cinza 173,173,173 ou mais próximo em tonalidade
- pisos acimentados coloridos em cinza 132,132,132 ou mais próximo em tonalidade
- pisos acimentados coloridos em cinza 91,91,91 ou mais próximo em tonalidade
- pisos acimentados coloridos em cinza 31,31,31 ou mais próximo em tonalidade
- pisos acimentados coloridos em preto ou mais próximo em tonalidade
- pisos acimentados coloridos em vermelho 255,0,0 ou mais próximo em tonalidade
- pisos acimentados coloridos em vermelho 204,0,0 ou mais próximo em tonalidade
- pisos acimentados coloridos em vermelho 153,0,0 ou mais próximo em tonalidade
- pisos acimentados coloridos em vermelho 127,0,0 ou mais próximo em tonalidade
- pisos acimentados coloridos em vermelho 76,0,0 ou mais próximo em tonalidade

*Conforme padrão RGB

*Onde não houver marcação são gramados, espelhos d'água ou edificações.

pisos das praças

escala: 1:1000

escala gráfica



centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-umb)
 matheus maramaklo andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
 coorientação: prof. alexo furtado (fau-umb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)

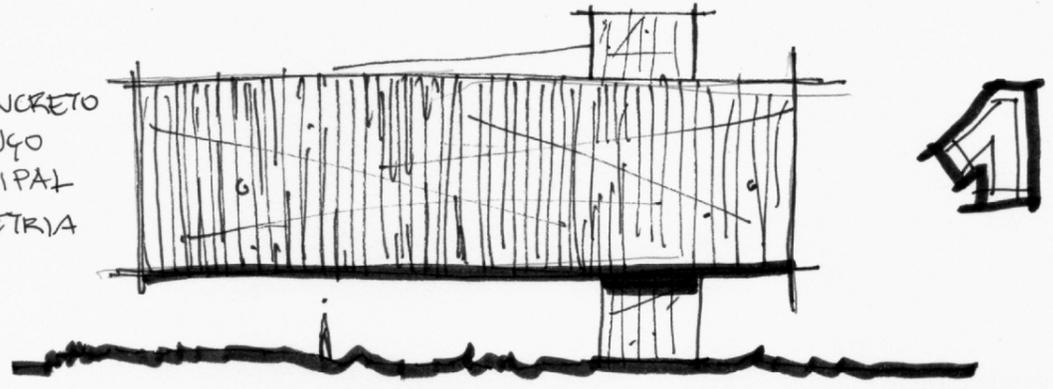
colaboração: profa. andrea considera (fci-umb)
 prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-umb)
 prof. márcio augusto roma buzard (fau-umb)
 prof. ivan do valle (fau-umb)

banca exam.: prof. alexo furtado (fau-umb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)
 prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
 profa. maria femanda demt (fau-umb)
 arquiteto convidado - lab-df

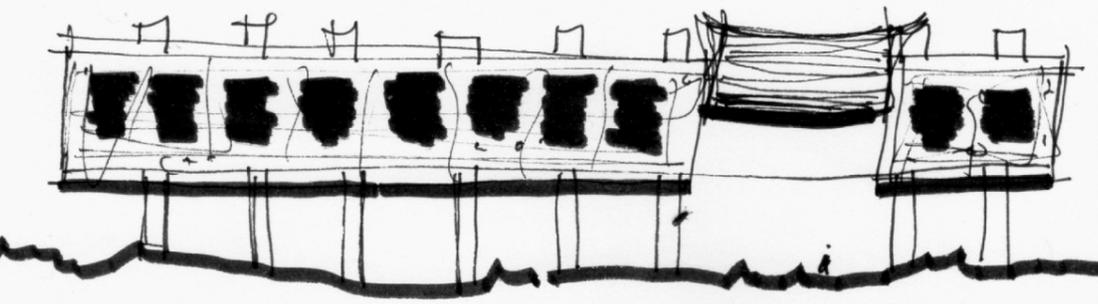
MÓDULO - FACHADAS TRANSVERSAIS

MÓDULO - FACHADAS LONGITUDINAIS

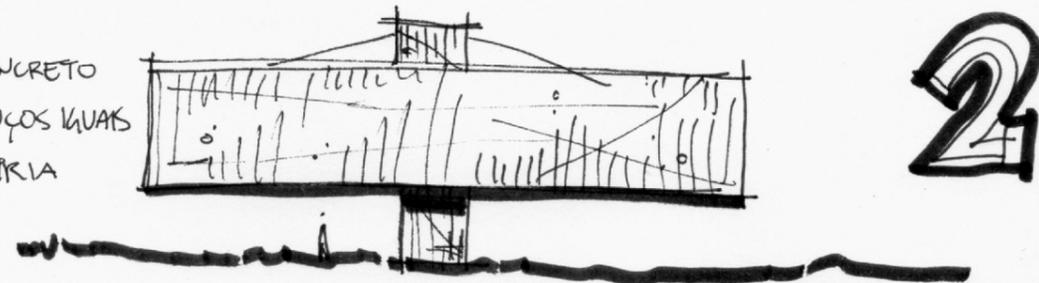
- EM CONCRETO
- BALANÇO PRINCIPAL
- ASSIMETRIA
- CEGA



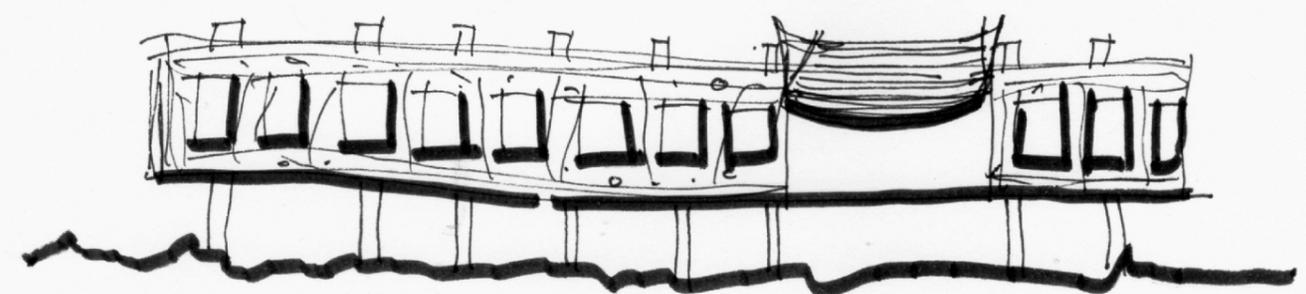
- CONCRETO
- CCBB
- ASA ACOLHEDEIRA
- VERMELHO LOCALIZADO



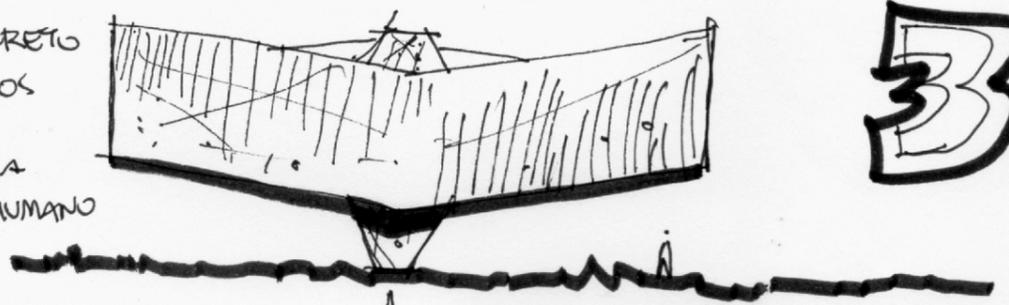
- EM CONCRETO
- BALANÇOS IGUAIS
- SIMETRIA
- CEGA



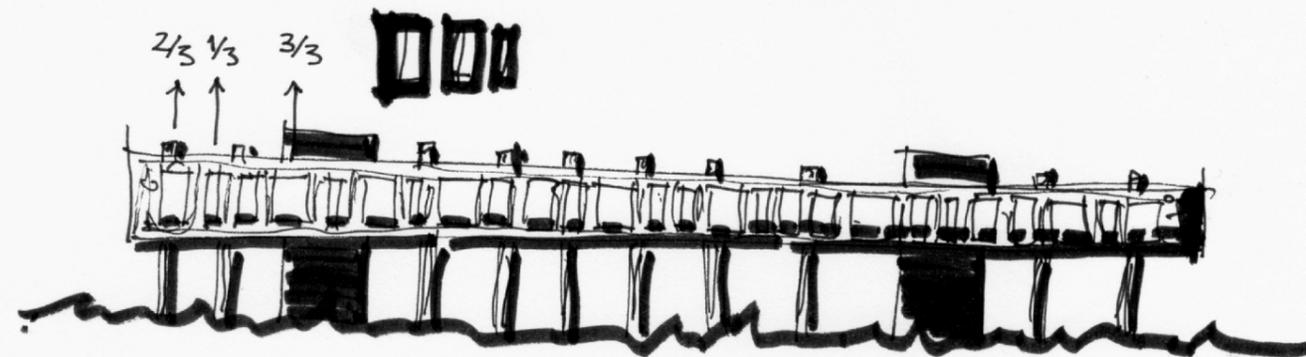
- CONCRETO
- ASA ACOLHEDEIRA
- VERMELHO PULVERIZADO



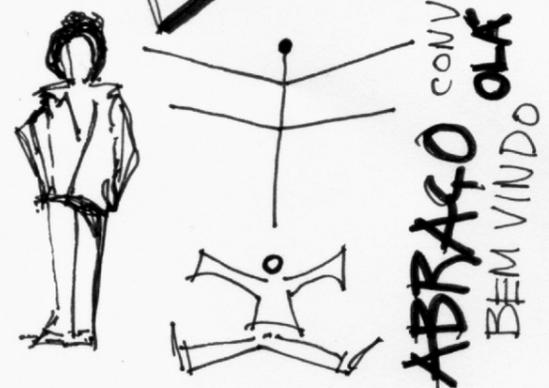
- EM CONCRETO
- BALANÇOS IGUAIS
- SIMETRIA
- PERFIL HUMANO
- MAIOR LEVEZA
- CEGA



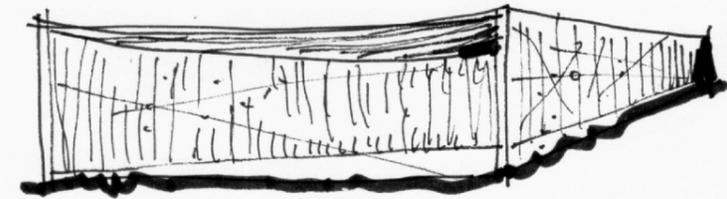
- CONCRETO
- BLOCOS VERTICAIS PONTUAIS
- VERMELHO PULVERIZADO
- VARIEDADE DE BRISAS



ENTRADA PRINCIPAL



- CEGAS
- VERMELHAS
- SURPRESA
- BAIXAS
- RETANGULARES



- LATERAIS CEGAS
- ABERTURA FRONTAL
- CONVERGÊNCIA
- DECLARAÇÃO IMEDIATA
- ALTAS E ESCALONADAS
- TRAPEZOIDAL

estudos - fachadas

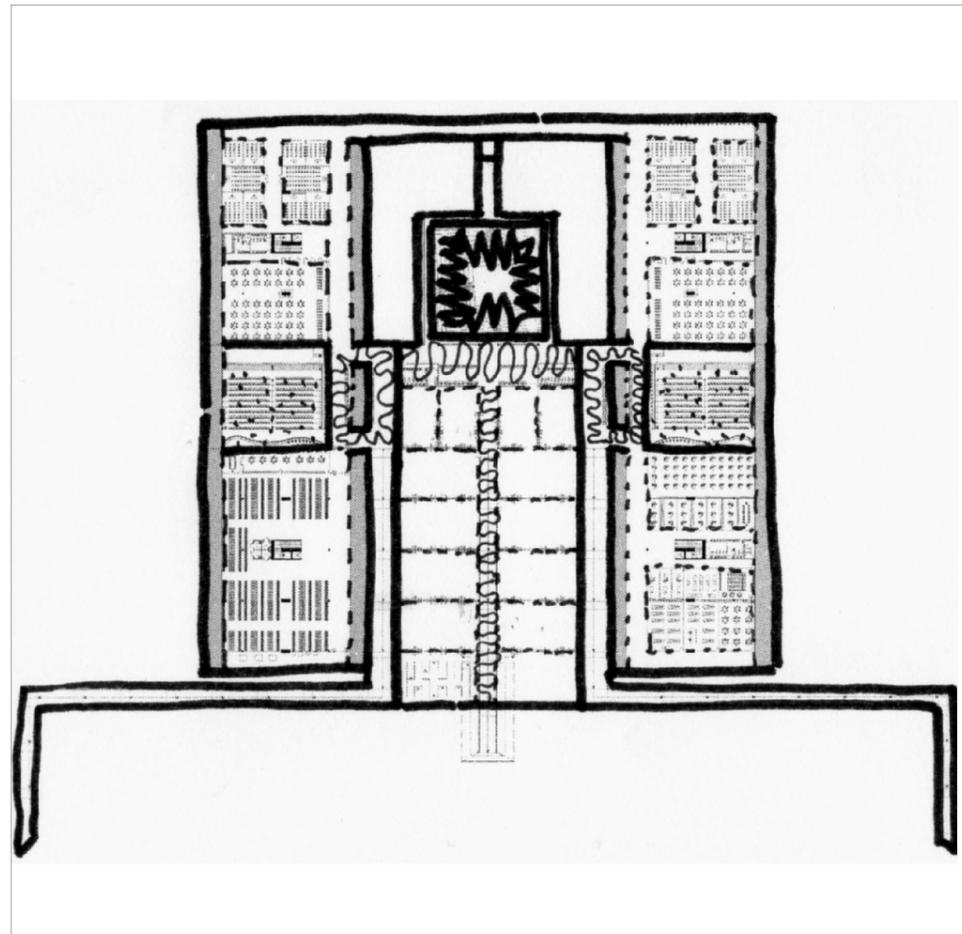
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-umb)
 matheus maramakto andrade silva (10/0017916)

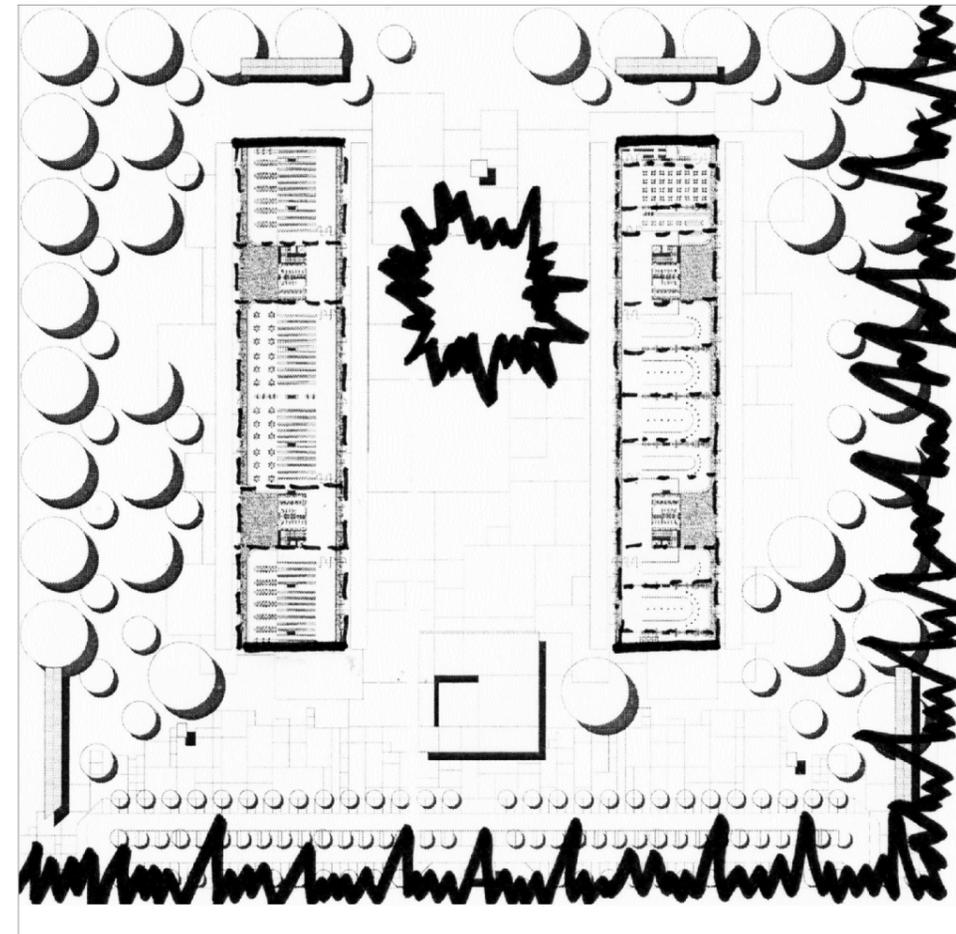
orientador: prof. jaime goncalves de almeida (fau-umb)
 coorientação: prof. alexo furtado (fau-umb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-umb)
 prof. emerson dionisio gomes de oliveira (ida-umb)
 prof. márcio augusto roma buzari (fau-umb)
 prof. ivan do vale (fau-umb)

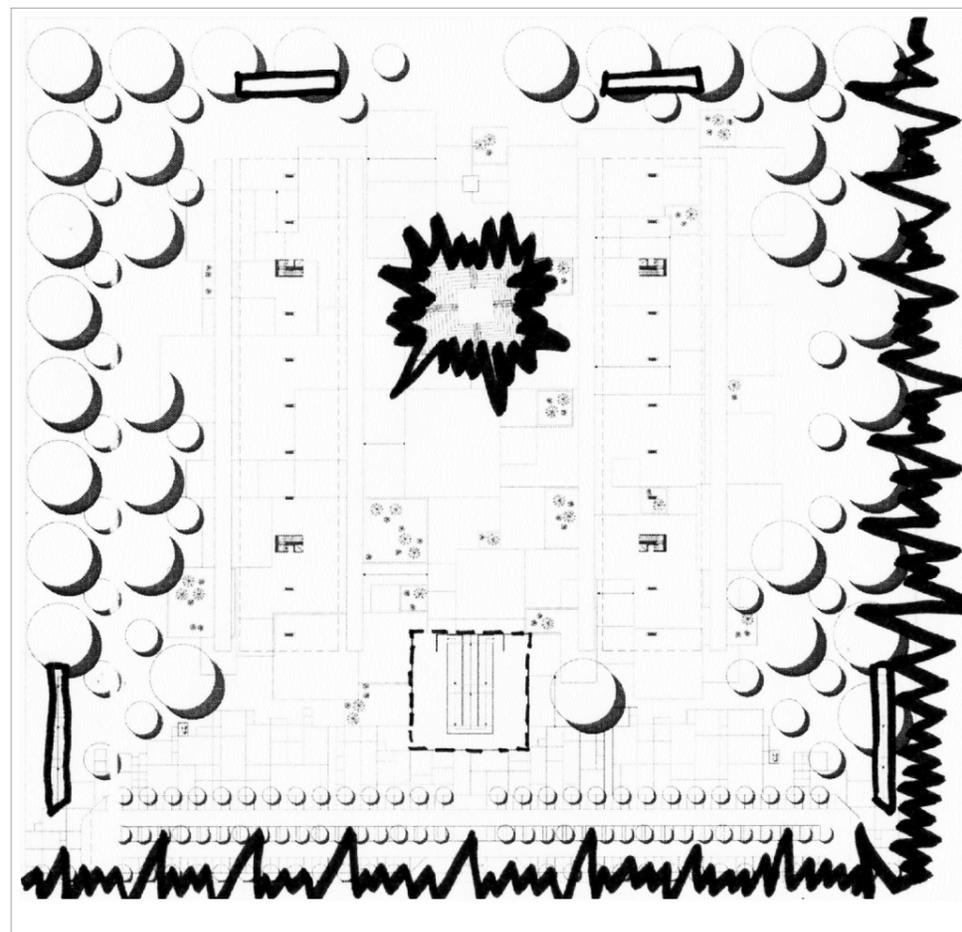
banca exam.: prof. alexo furtado (fau-umb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)
 prof. jaime goncalves de almeida (fau-umb)
 profa. maria fernanda demtl (fau-umb)
 arquiteto convidado - lab-df



subsolo
escala: 1:2000



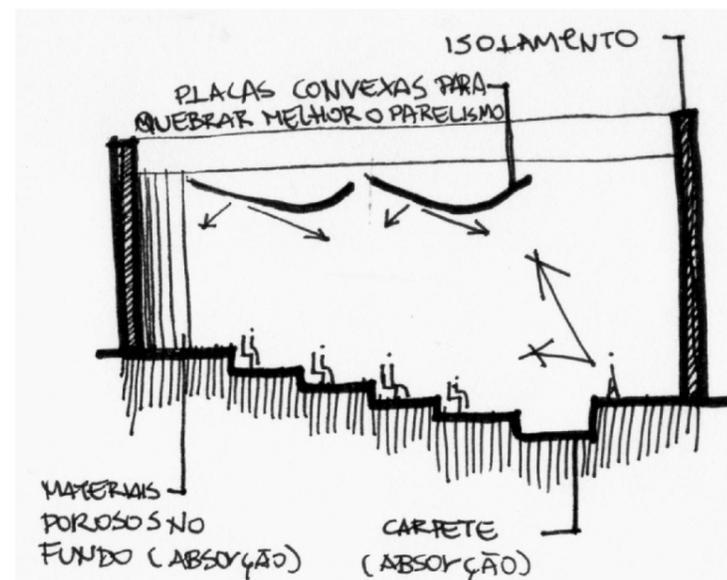
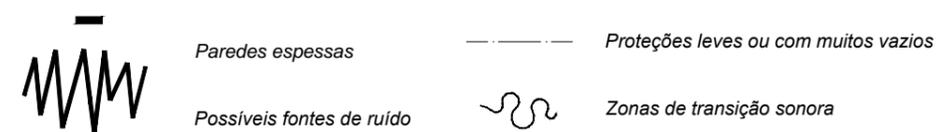
primeiro pavimento
escala: 1:2000



térreo
escala: 1:2000

legenda

Deu-se maior enfoque em proteções acústicas e em esforços de qualificação nos auditórios. Há bastante massa nas edificações, o que contribui na proteção sonora.



estudos - acústica

escala: 1:2000

escala gráfica



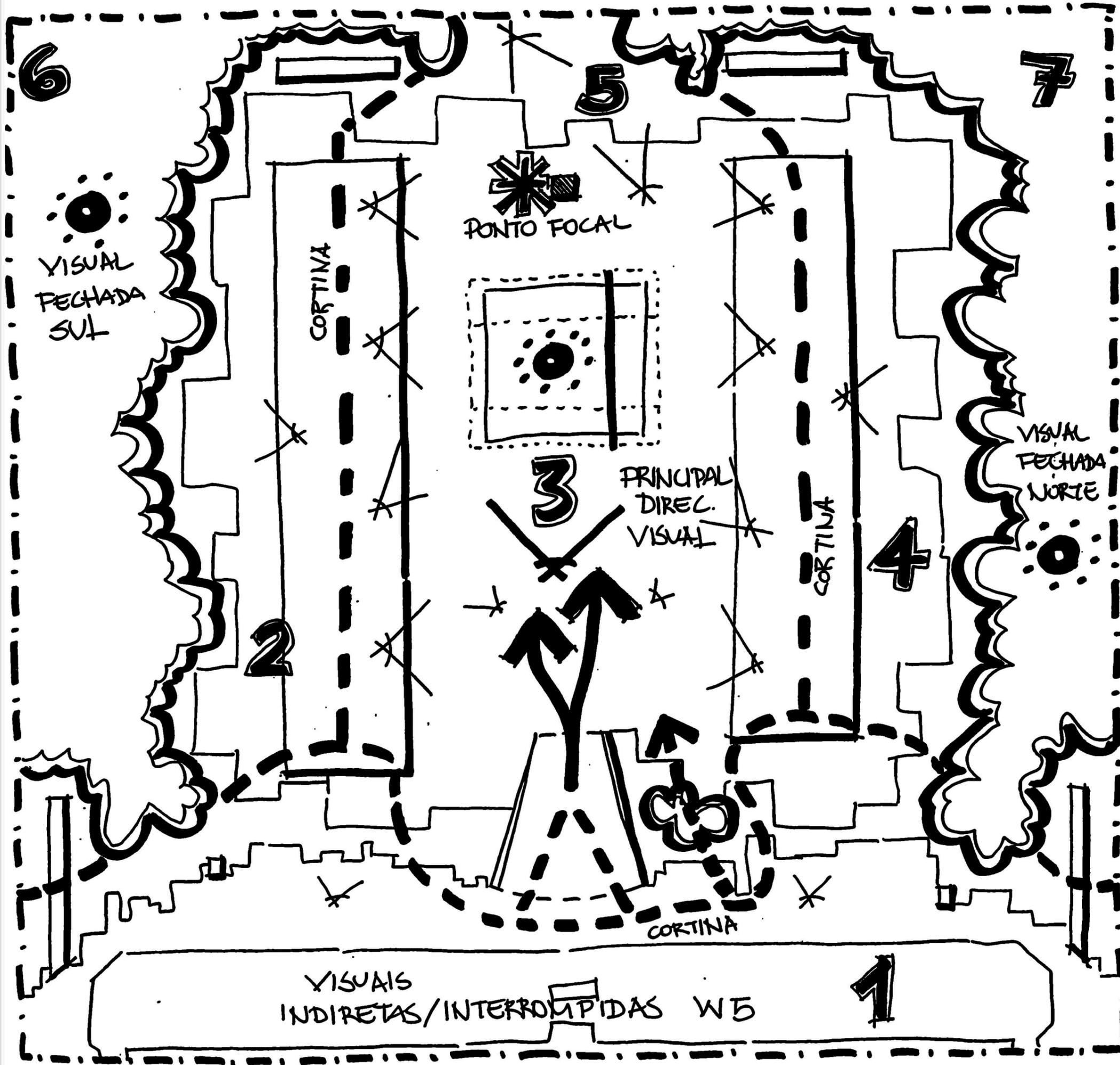
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-umb)
matheus maramakto andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
coorientação: prof. alexo furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-umb)
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-umb)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-umb)
prof. ivan do vale (fau-umb)

banca exam.: prof. alexo furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
profa. maria femanda demit (fau-umb)
arquiteto convidado - lab-df



legenda

- 1 - quadrante w5/estacionamento (semi-fechada)
- 2 - quadrante sul - moldura verde (fechada)
- 3 - quadrante principal central (aberta)
- 4 - quadrante norte - moldura verde (fechada)
- 5 - quadrante oeste - parque Burtle Marx(semi-fechada)
- 6 - quadrante sul - UniEURO (fechada)
- 7 - quadrante norte - CBMDF (fechada)

- árvores
- edificações
- ponto focal
- visuais
- visuais fechadas/bloqueadas
- cortina visual/quadrantes
- convergência e abertura visual

estudos das visuais

escala: 1:1000

escala gráfica



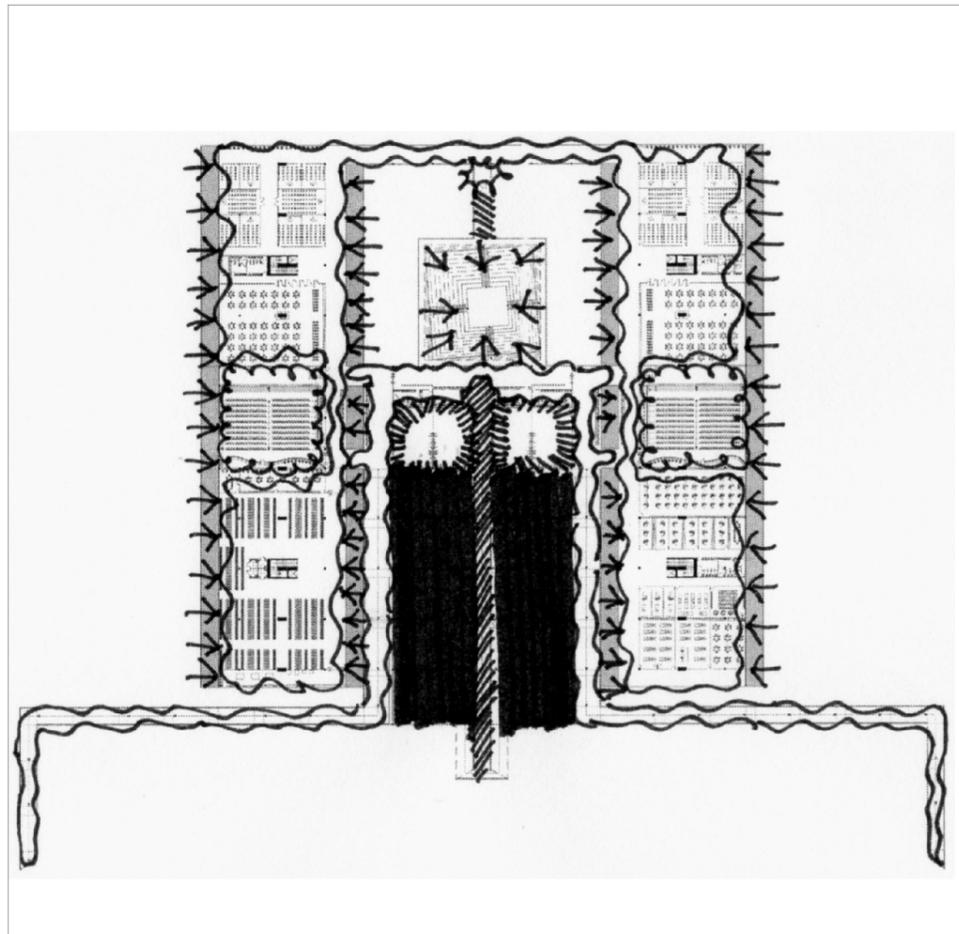
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-unb)
 matheus maramakto andrade silva (10/0017916)

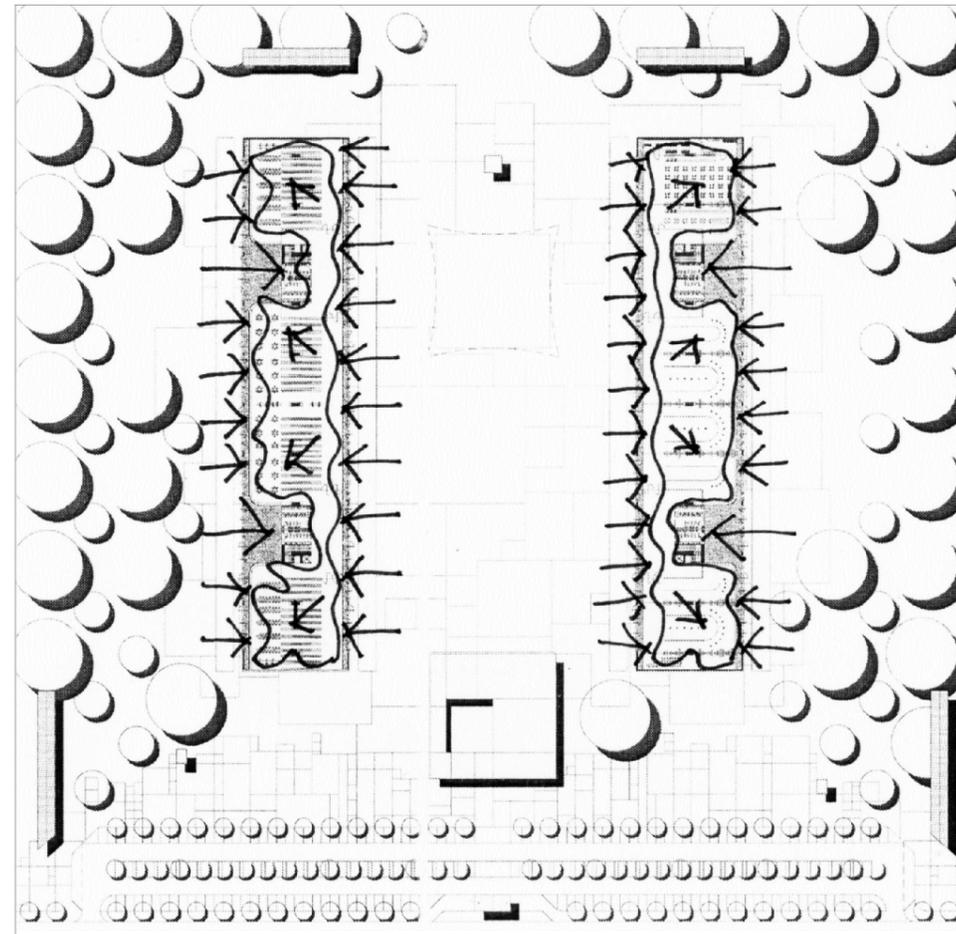
orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
 coorientação: prof. alexo furtado (fau-unb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-unb)
 prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-unb)
 prof. márcio augusto roma buzari (fau-unb)
 prof. ivan do valle (fau-unb)

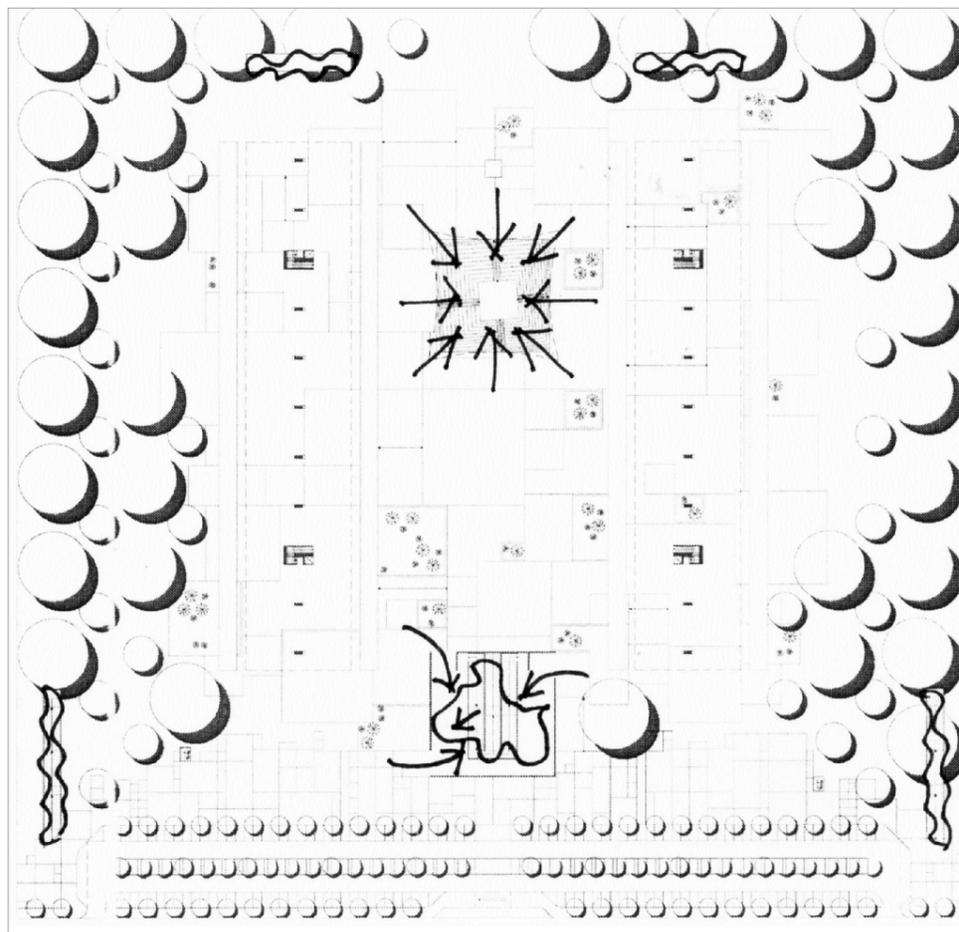
banca exam.: prof. alexo furtado (fau-unb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)
 prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
 profa. maria femanda demt (fau-unb)
 arquiteto convidado - lab-df



subsolo
escala: 1:2000



primeiro pavimento
escala: 1:2000



térreo
escala: 1:2000

legenda

Buscou-se intervenções com grande apoio da luz solar em atividade a parte do memorial, direta ou indireta. No memorial se explorou em demasia a penumbra ou o breu total.

-  Penumbra leve
-  Penumbra forte ou escuridão total
-  Até 150 lux
-  Até 300 lux
-  Até 500 lux
-  Entrada de Luz Natural
-  Fogo

estudos - iluminação

escala: 1:2000

escala gráfica



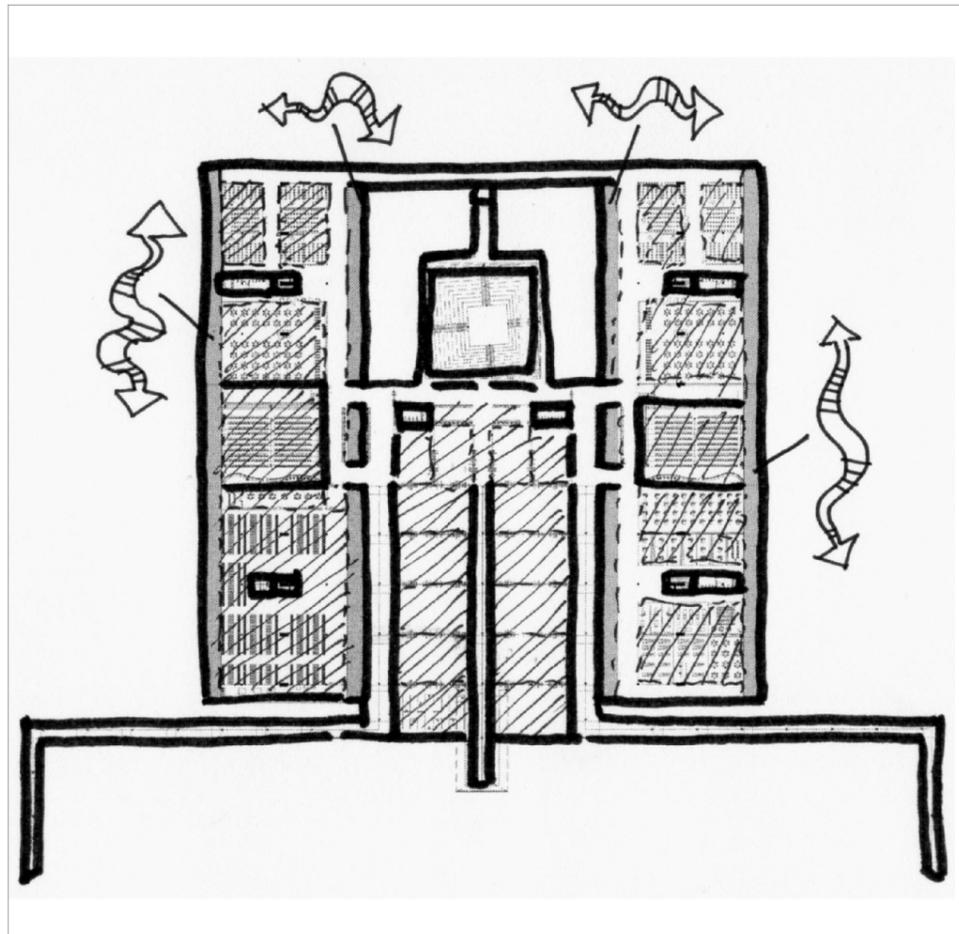
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-umb)
matheus maramakto andrade silva (10/0017916)

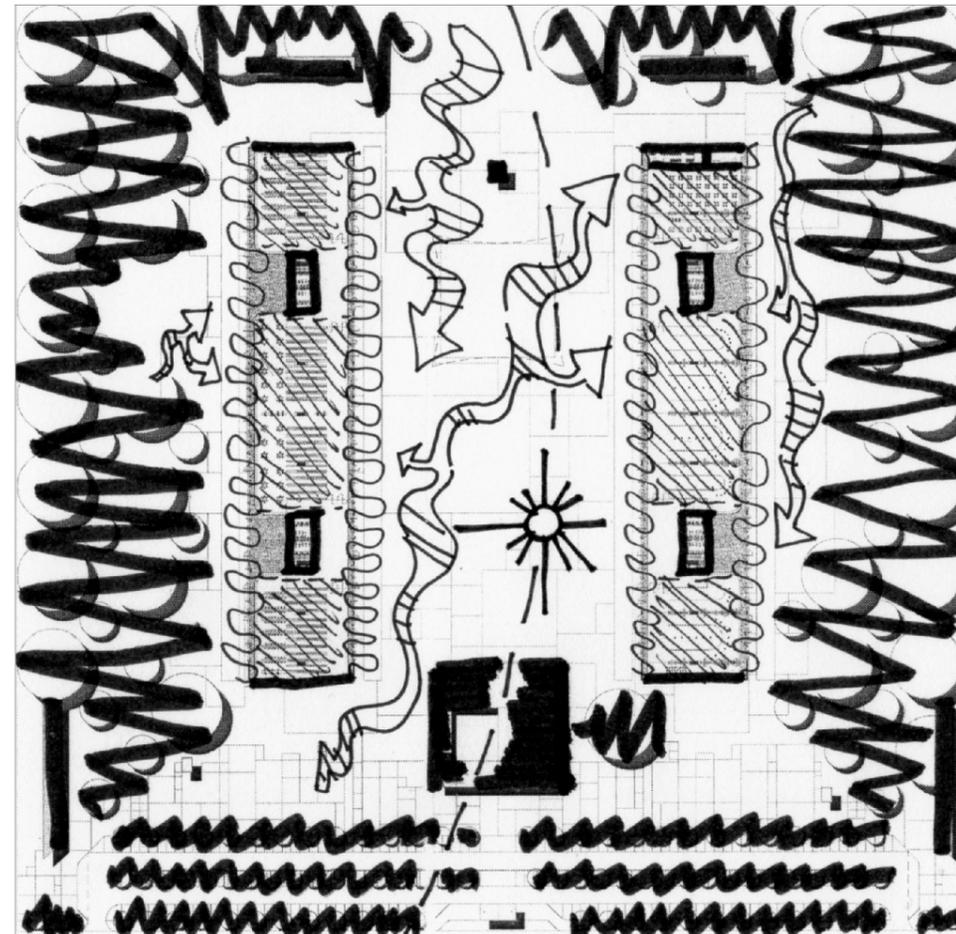
orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
coorientação: prof. alexo furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-umb)
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-umb)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-umb)
prof. ivan do vale (fau-umb)

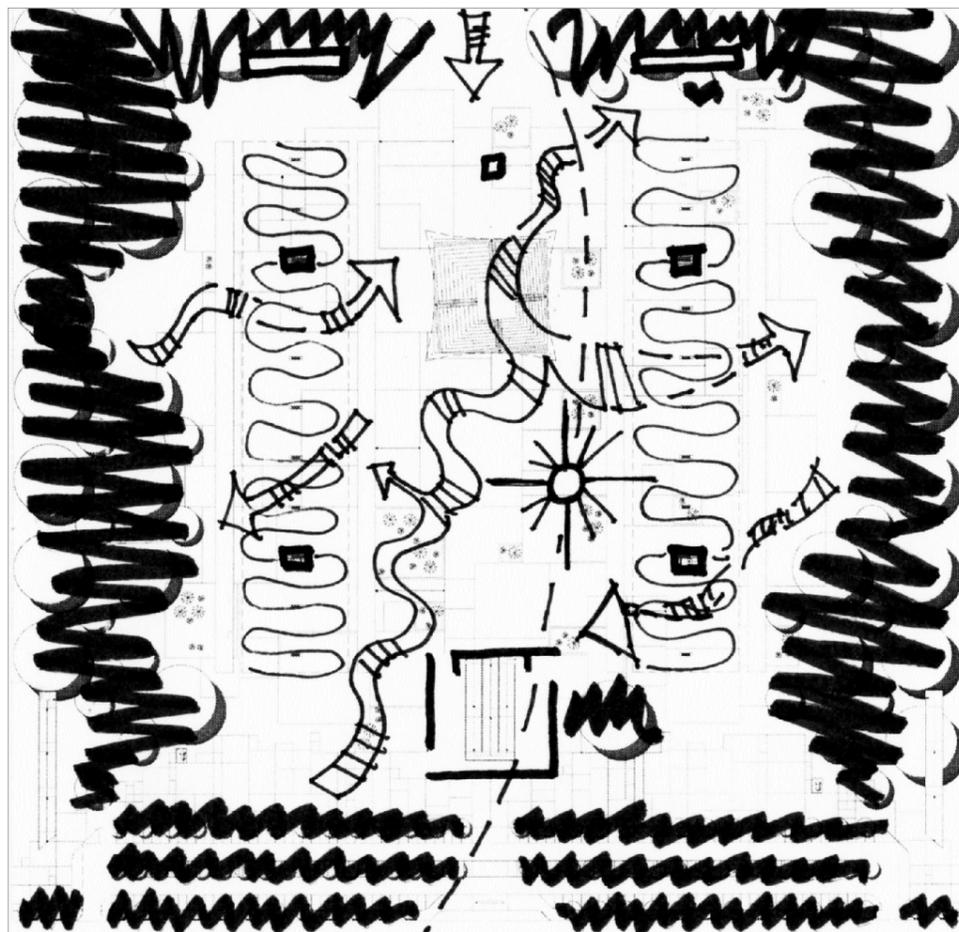
banca exam.: prof. alexo furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
profa. maria femanda demil (fau-umb)
arquiteto convidado - lab-df



subsolo
escala: 1:2000



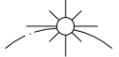
primeiro pavimento
escala: 1:2000



térreo
escala: 1:2000

legenda

Edificações de grande massa térmica, grande uso de subsolo, massas grandes de vegetação arbórea, jardins internos, brises e afastamentos em relação as esquadrrias, bom recebimento dos ventos principais.

-  Paredes espessas
-  Esquadrrias e outras proteções leves
-  Zonas sombreadas por lajes espessas
-  Zonas sombreadas por arborização
-  Ventos principais ou entradas e saídas de ar
-  Percurso solar
-  Espaços climatizados

estudos - conf. térmico

escala: 1:2000

escala gráfica



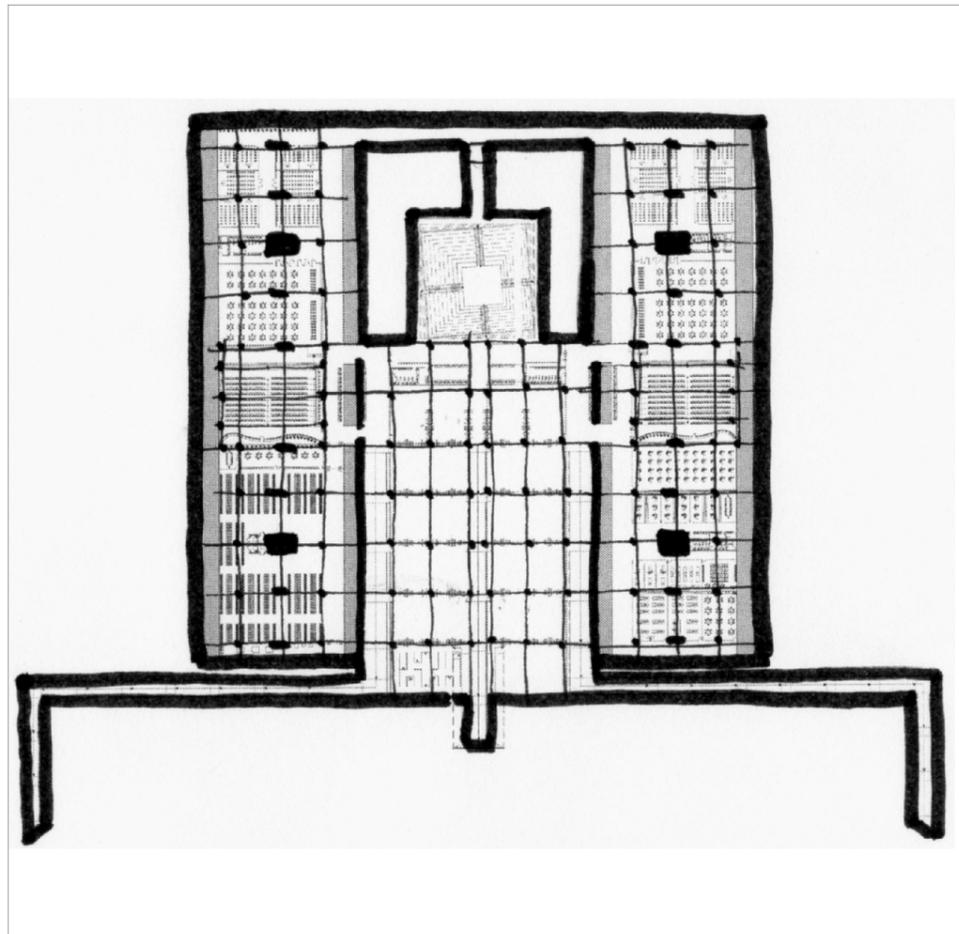
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-umb)
matheus maramaklo andrade silva (10/0017916)

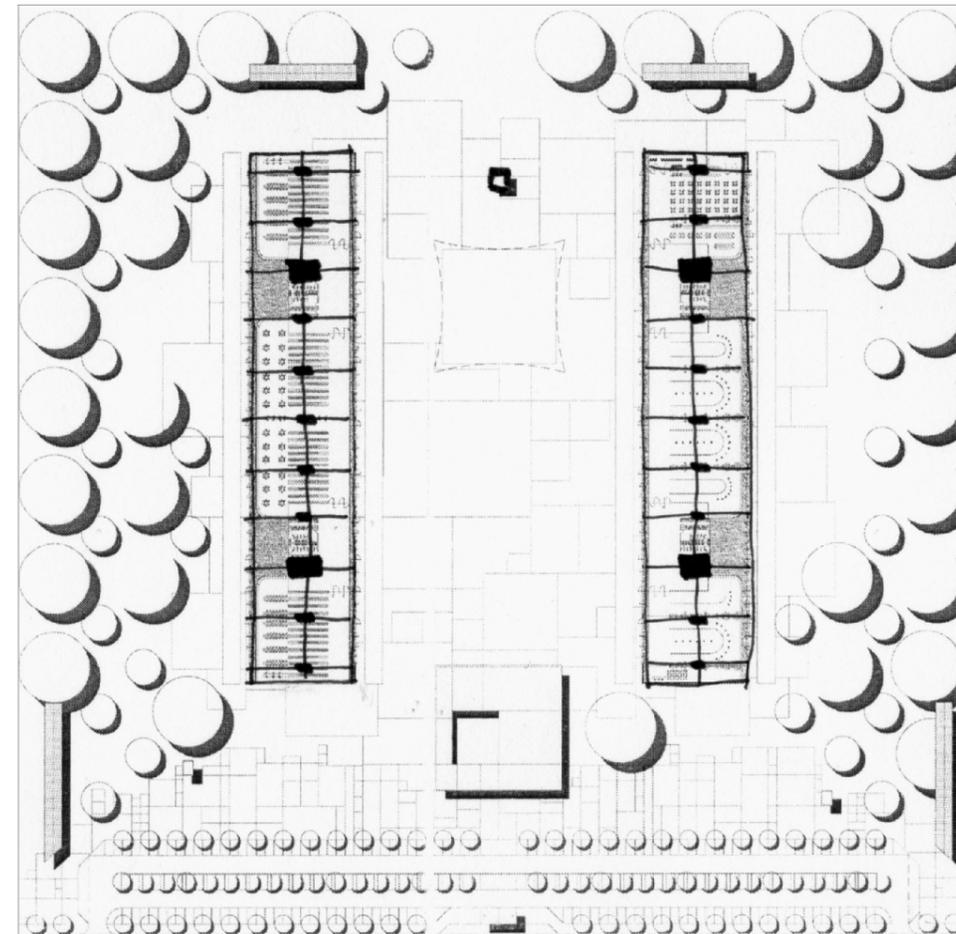
orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
coorientação: prof. alexo furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-umb)
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-umb)
prof. márcio augusto roma buzard (fau-umb)
prof. ivan do vale (fau-umb)

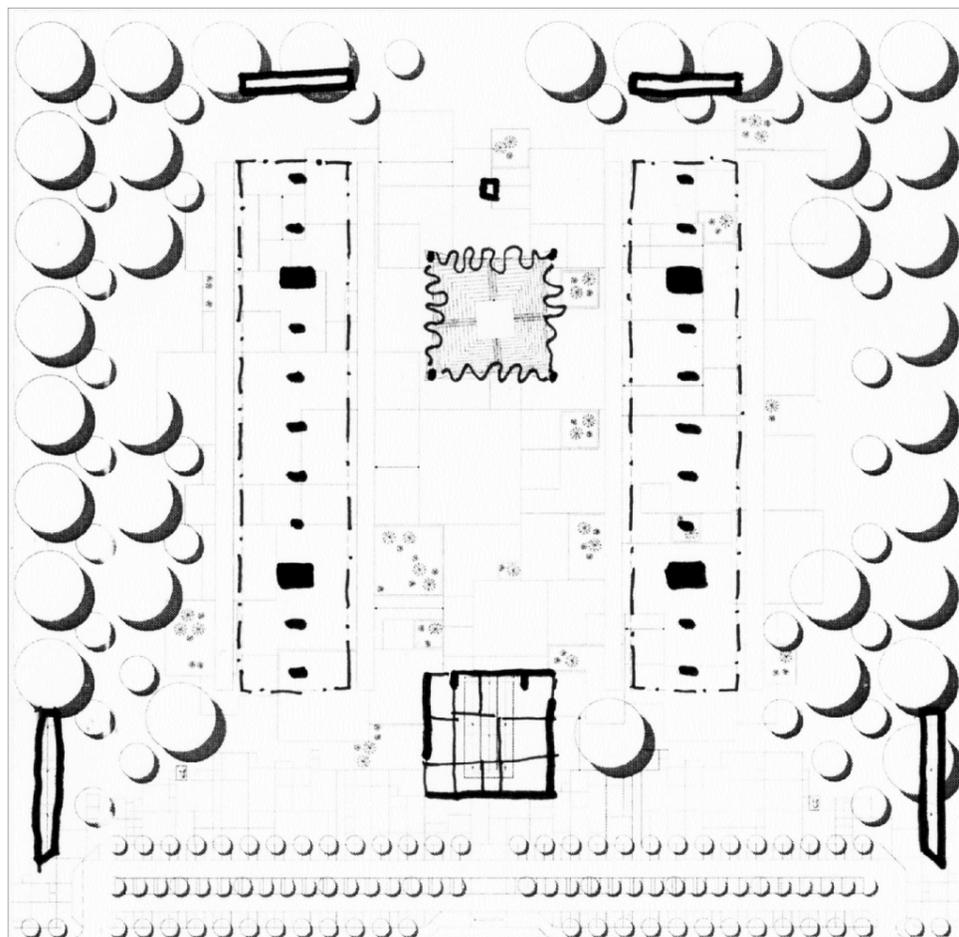
banca exam.: prof. alexo furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
profa. maria femanda demtl (fau-umb)
arquiteto convidado - lab-df



subsolo
escala: 1:2000



primeiro pavimento
escala: 1:2000



térreo
escala: 1:2000

legenda

Estruturas em concreto armado ou protendido, a exceção da estrutura de cobertura do teatro de arena, que é em aço e lona.

-  Cobertura em lona tensionada por cabos de aço
-  Pilares (Seções variadas)
-  Laje (Caixão-perdido, seções variadas)
-  Paredes Estruturais, Muros de Arrimo
-  Vigas (Vários tipos e seções)

estudos - estruturas escala: 1:2000

escala gráfica



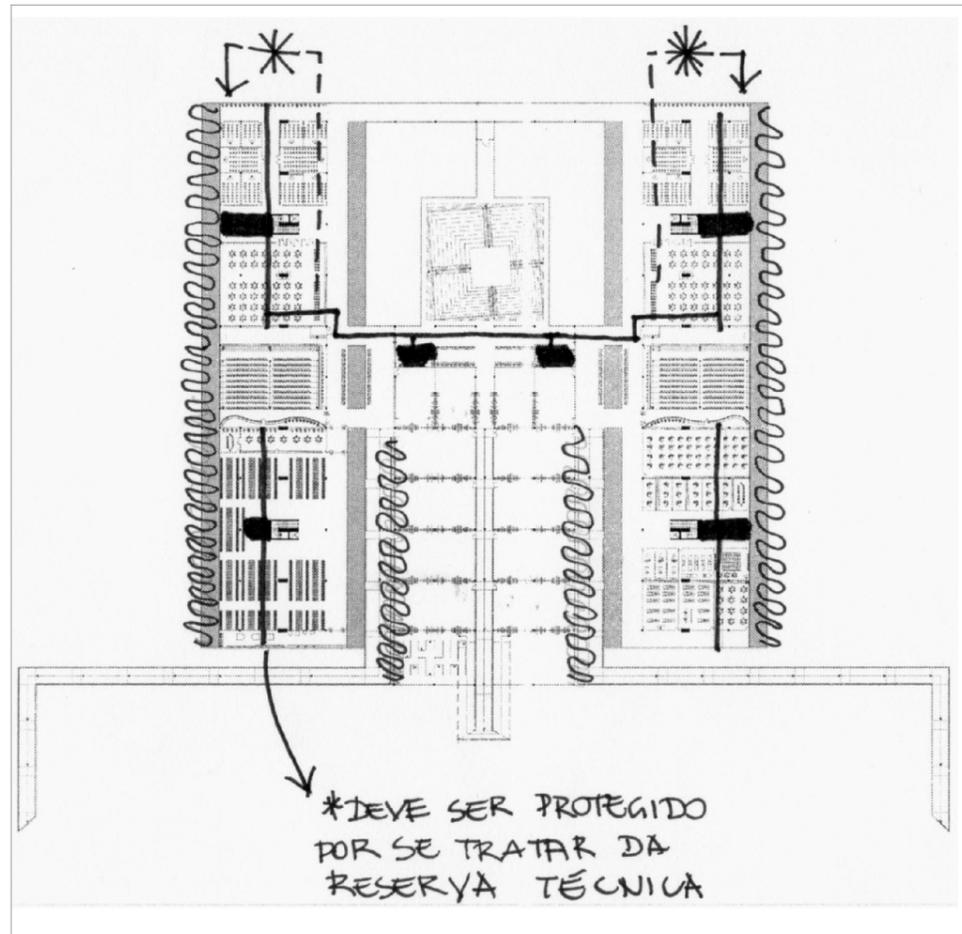
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-umb)
matheus maramaklo andrade silva (10/0017916)

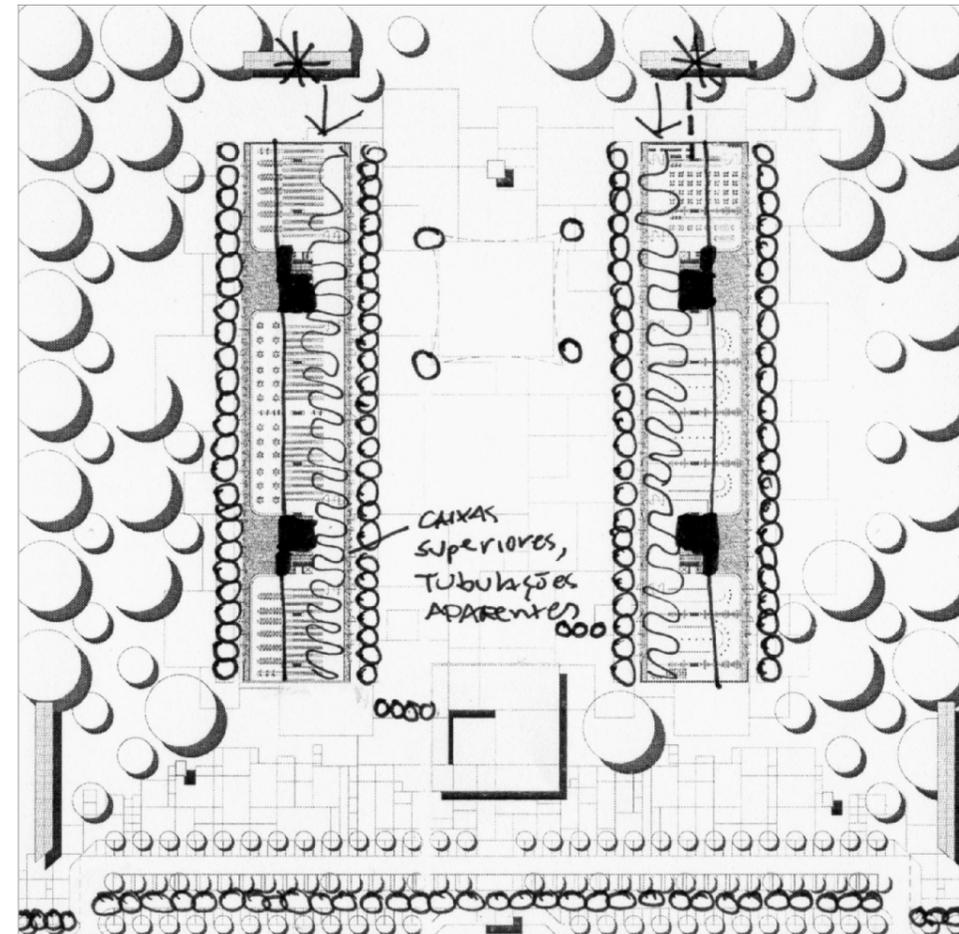
orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
coorientação: **prof. alexo furtado (fau-umb)**
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)

colaboração: **profa. andrea considera (fci-umb)**
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-umb)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-umb)
prof. ivan do vale (fau-umb)

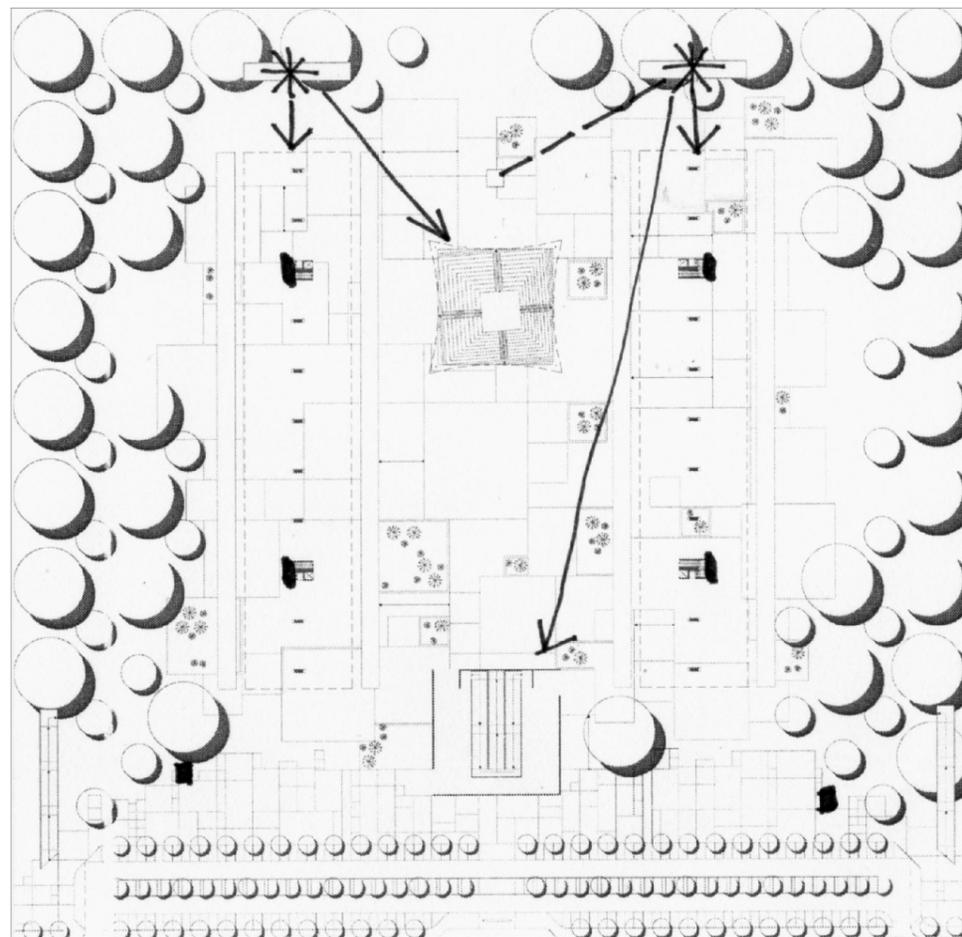
banca exam.: **prof. alexo furtado (fau-umb)**
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
profa. maria femanda demil (fau-umb)
arquiteto convidado - lab-df



subsolo
escala: 1:2000



primeiro pavimento
escala: 1:2000



térreo
escala: 1:2000

legenda

Instalações elétricas, telefônicas, de ar-condicionado, de internet e de gás tem seu controle nas centrais técnicas, tendo seus disjuntores e comandos, circuitos, começando lá. A parte hidráulica está condicionada as caixas d' água nos próprios módulos. Todas as instalações são aparentes.

-  Colunas d'água
- Água e Esgoto (Comum e incêndio principais)
-  Saída de circuitos elétricos, internet e telefone
-  Centrais técnicas
- Gás
-  Ar-condicionado (Caixas e dutos)
-  Drenagem

estudos - instalações

escala: 1:2000

escala gráfica



centro cultural 25 de outubro

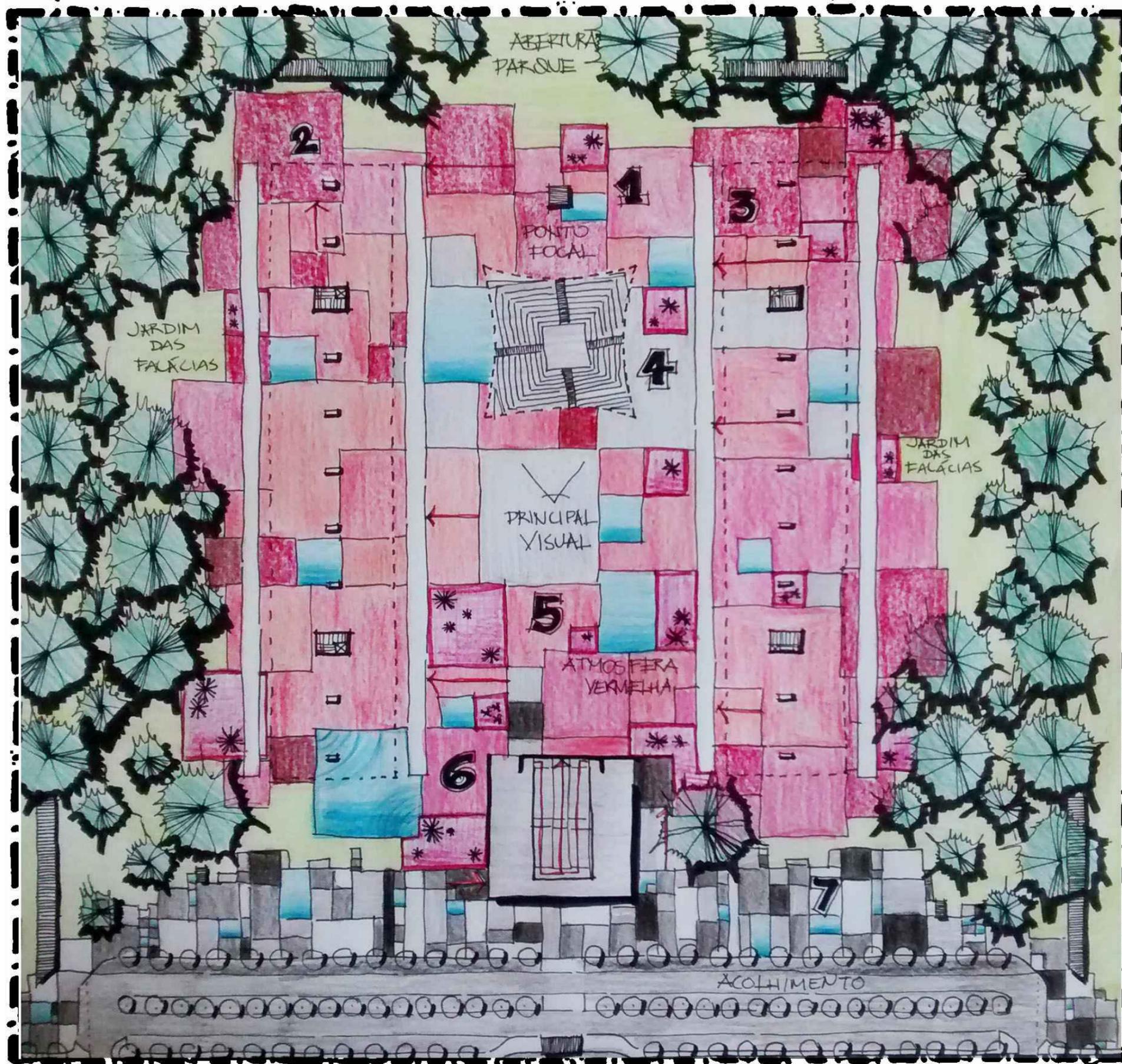
projeto final de graduação (fau-umb)
matheus maramakto andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
coorientação: prof. alexo furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-umb)
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-umb)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-umb)
prof. ivan do vale (fau-umb)

banca exam.: prof. alexo furtado (fau-umb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
profa. maria femanda demil (fau-umb)
arquiteto convidado - lab-df

← DIREÇÃO DE SUBIDA DA TOPOGRAFIA



↔ SAÍDA DE VEÍCULOS

ENQUADRAMENTO DAS EDIFICAÇÕES

ENTRADA DE VEÍCULOS

legenda

- 1 - Torre/Pira
 - 2 - Módulo A
 - 3 - Módulo B
 - 4 - Teatro de Arena
 - 5 - Praça Central
 - 6 - Acesso Principal
 - 7 - Praça de Acolhimento
- árvores (Jardim das Falácias)
Pau-Ferro (*Caesalpinia ferrea* C.Mart.)
 - árvores (Estacionamento)
Ingá (*Inga laurina* (Sw.) Willd.)
 - edificações
 - projeção gramados
 - direcionamento de rampas
 - pisos acimentados coloridos em tons de cinza e vermelho
 - água vias/estacionamentos
 - jardineiras (Plantas rubras):
Caracasana (*Euphorbia cotinifolia* L.)
Cordilina Vermelha (*Cordyline fruticosa* (L.) A.Chev.)
Iresine (*Iresine herbstii* Hook)
Periquito (*Alternanthera brasiliana* (L.) Kuntze)
Trapoeirinha Roxa (*Tradescantia pallida* (Rose) D.R.Hunt)
Crista de Peru (*Acalypha wilkesiana* Müll.Arg.)
Graptofito (*Graptophyllum pictum* (L.) Griff.)
Leia Rubra (*Leea rubra* Blume ex Spreng.)
Vinagreira Roxa (*Hibiscus acetosella* Welw. ex Hiern)
Capim do Texas (*Pennisetum setaceum* (Forssk.) Chiov)
Fórmio (*Phormium tenax* J.R.Forst. & G.Forst.)

paisagismo

escala: 1:1000

escala gráfica

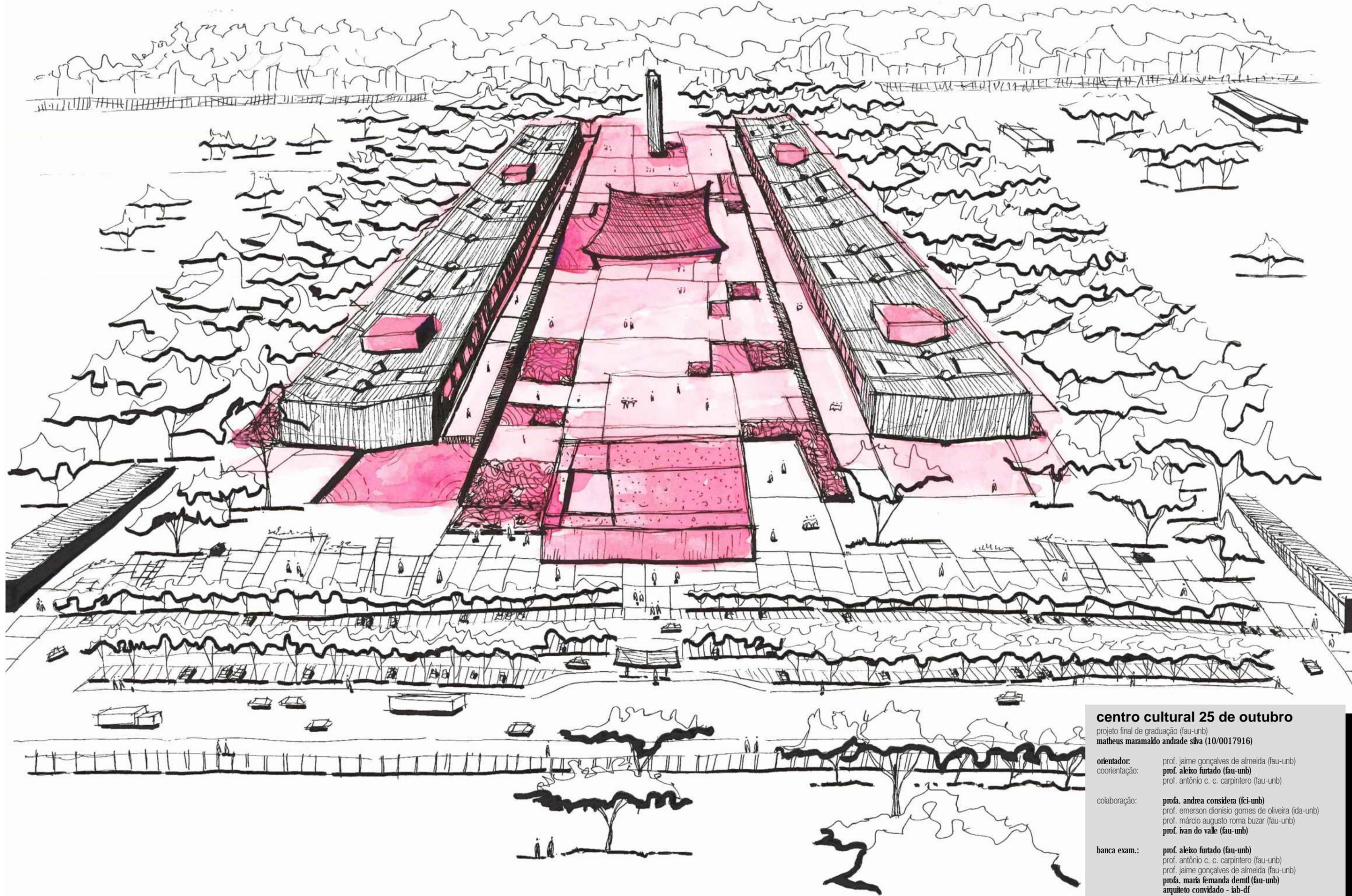


centro cultural 25 de outubro
 projeto final de graduação (fau-urb)
 matheus maramakto andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-urb)
 coorientação: prof. alexo furtado (fau-urb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-urb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-urb)
 prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-urb)
 prof. márcio augusto roma buzari (fau-urb)
 prof. ivan do valle (fau-urb)

banca exam.: prof. alexo furtado (fau-urb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-urb)
 prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-urb)
 profa. maria fernanda demtl (fau-urb)
 arquiteto convidado - lab-df



visão geral

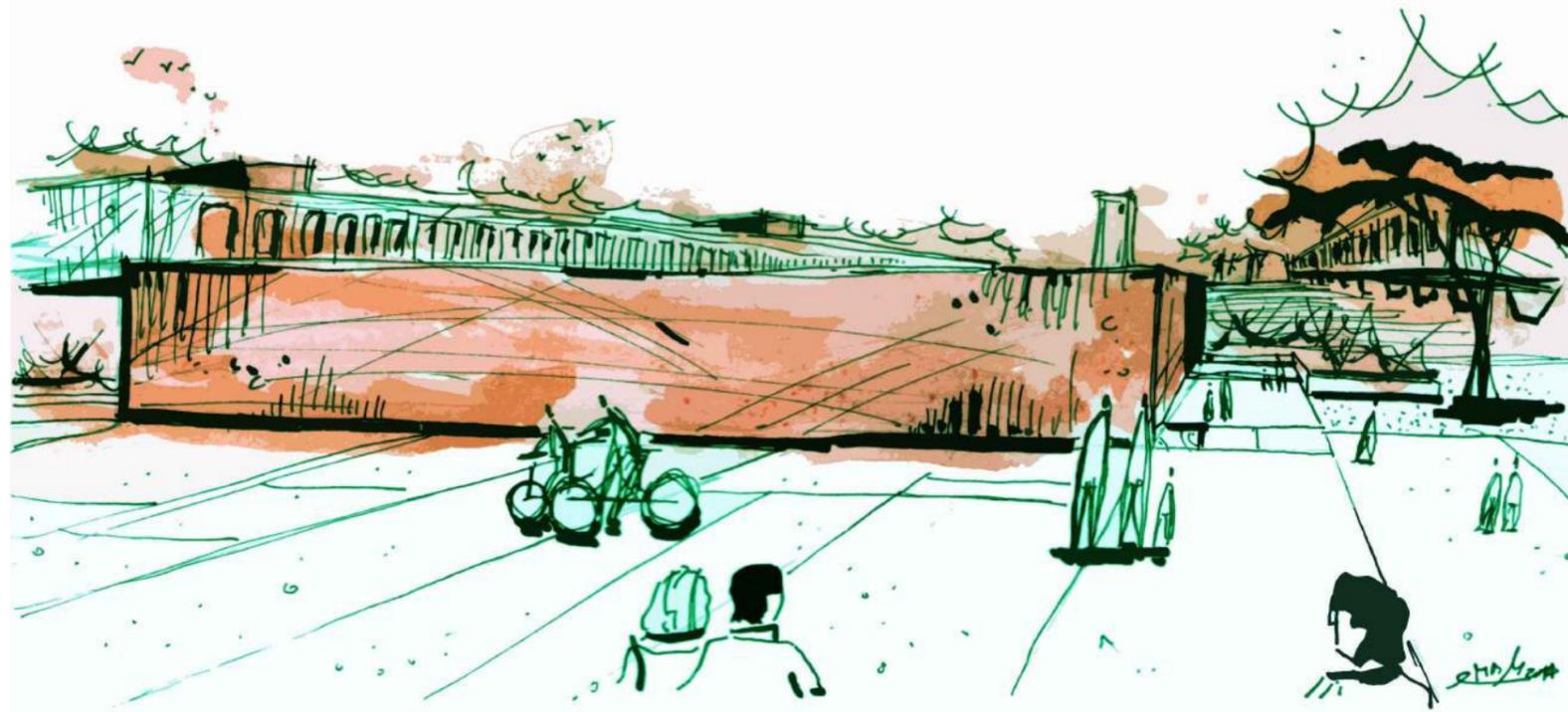
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-unb)
matheus maramakto andrade silva (10/0017916)

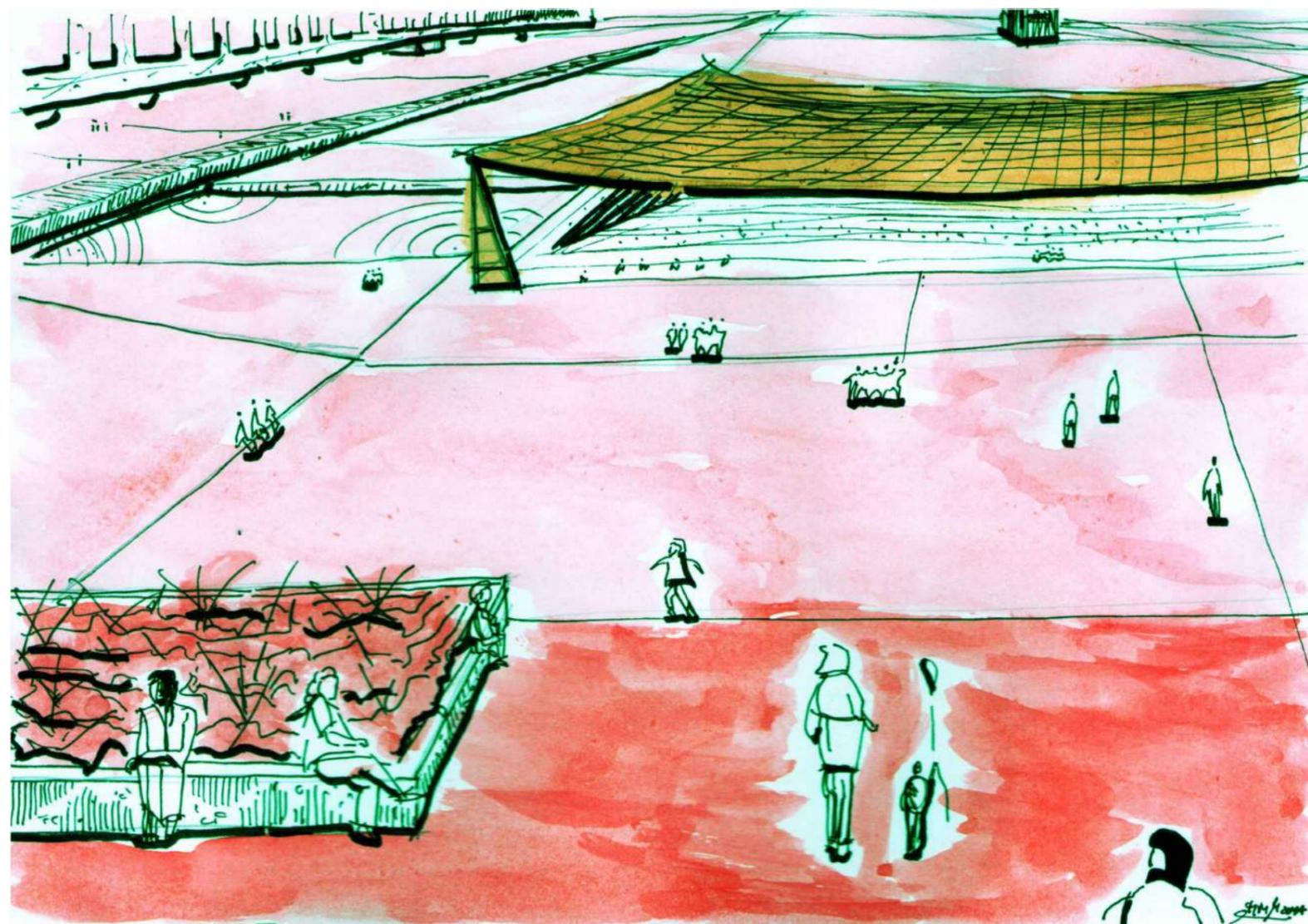
orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
coorientação: prof. alexo furtado (fau-unb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-unb)
prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-unb)
prof. márcio augusto roma buzari (fau-unb)
prof. ivan do vale (fau-unb)

banca exam.: prof. alexo furtado (fau-unb)
prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)
prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
profa. maria femanda demil (fau-unb)
arquiteto convidado - lab-df



entrada principal



praça central



marco/torre/pira

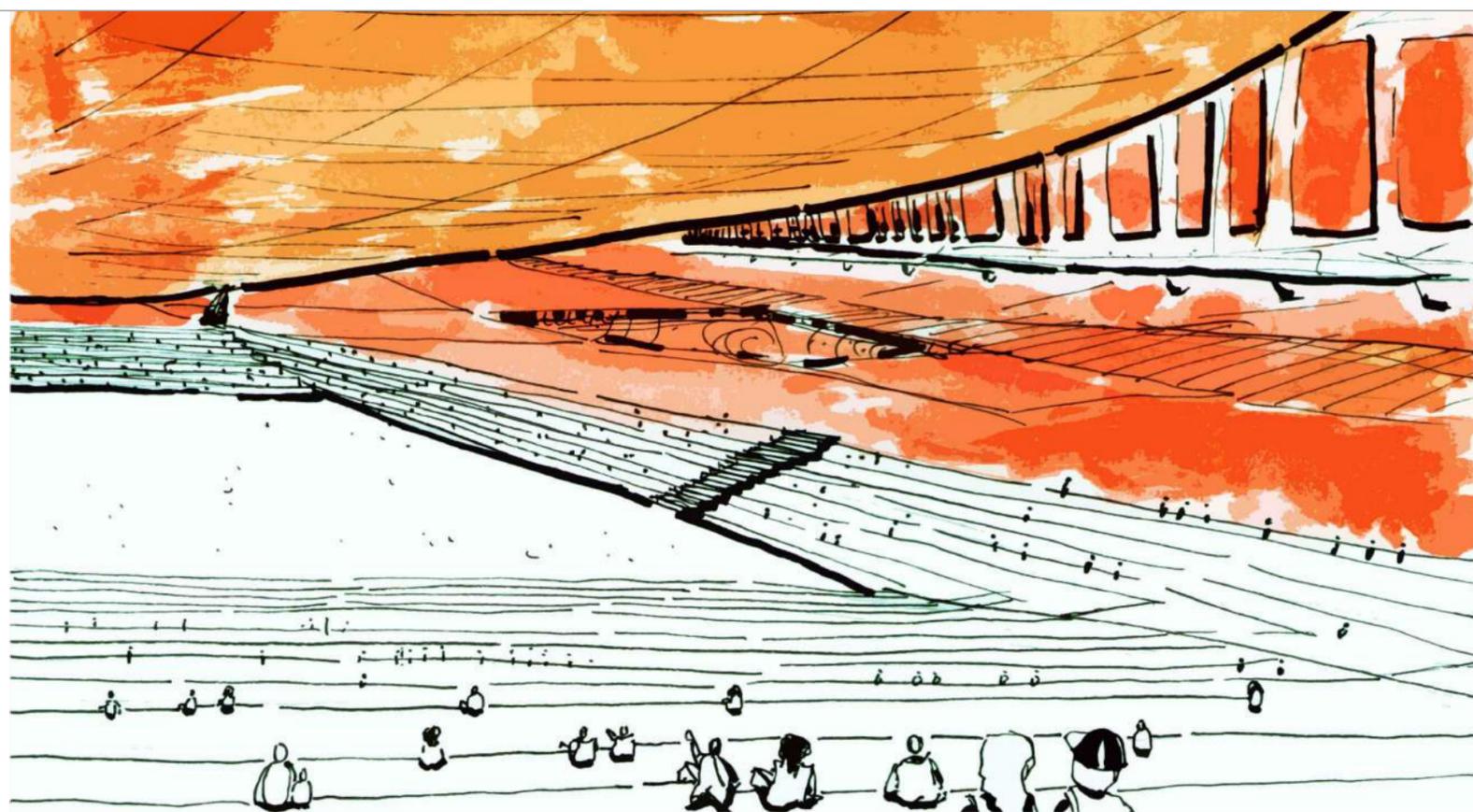
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-umb)
 matheus maramaklo andrade silva (10/0017916)

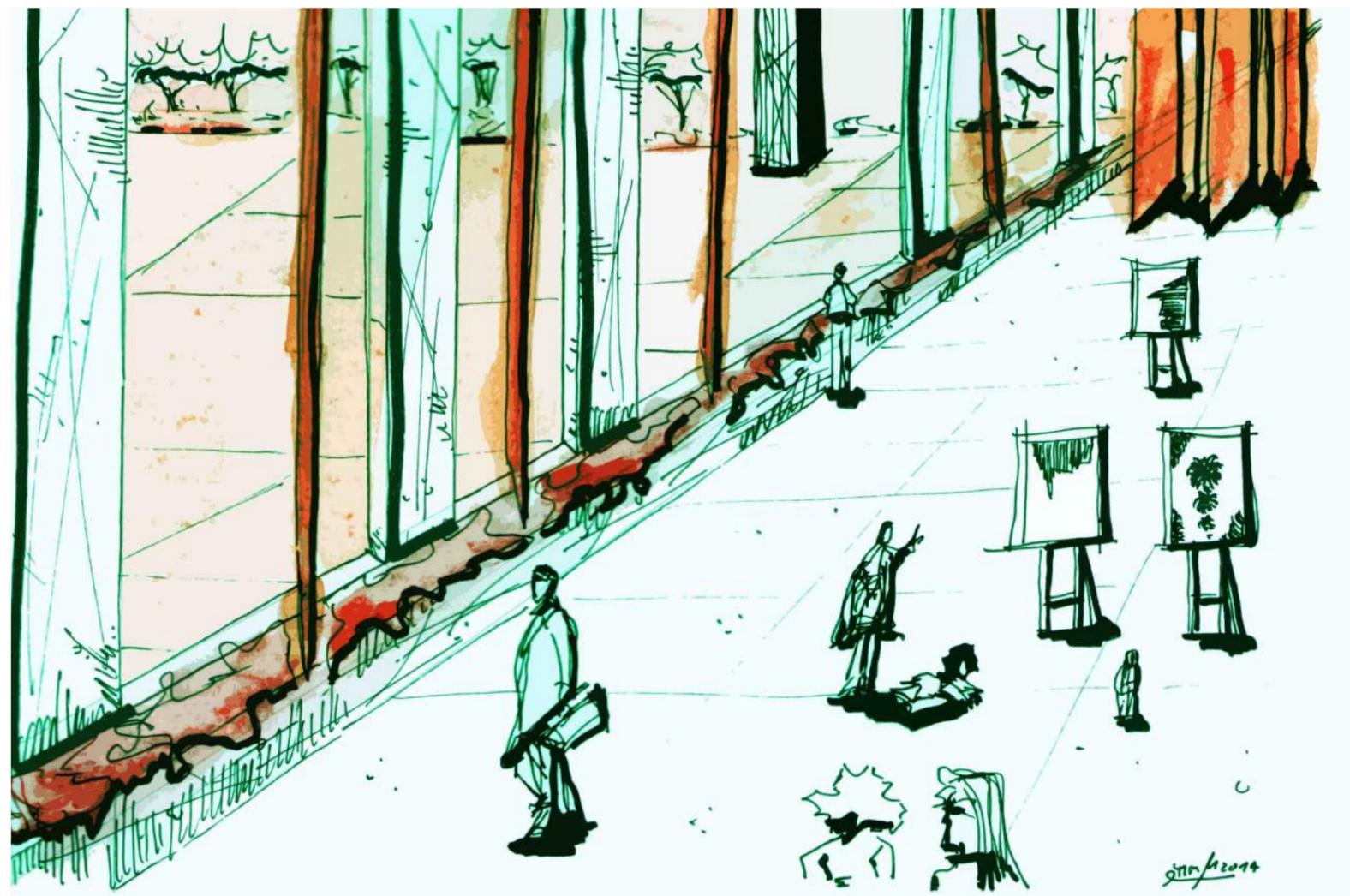
orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
 coorientação: prof. alexo furtado (fau-umb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-umb)
 prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-umb)
 prof. márcio augusto roma buzari (fau-umb)
 prof. ivan do vale (fau-umb)

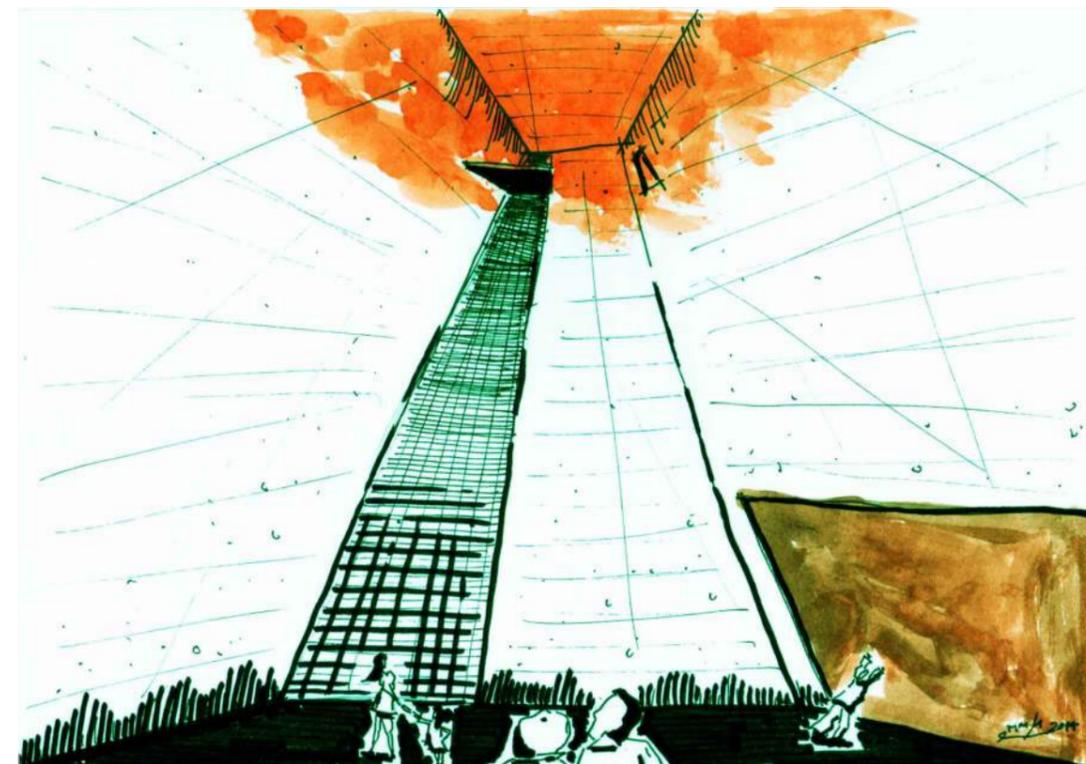
banca exam.: prof. alexo furtado (fau-umb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)
 prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
 profa. maria fernanda demtl (fau-umb)
 arquiteto convidado - lab-df



teatro de arena



primeiro pavimento



marco/torre/pira

centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-unb)
 matheus maramaklo andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
 coorientação: prof. alexo furtado (fau-unb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-unb)
 prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-unb)
 prof. márcio augusto roma buzari (fau-unb)
 prof. ivan do vale (fau-unb)

banca exam.: prof. alexo furtado (fau-unb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)
 prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
 profa. maria fernanda demitl (fau-unb)
 arquiteto convidado - lab-df



módulo



subsolo



moldura verde/jardim das falácias

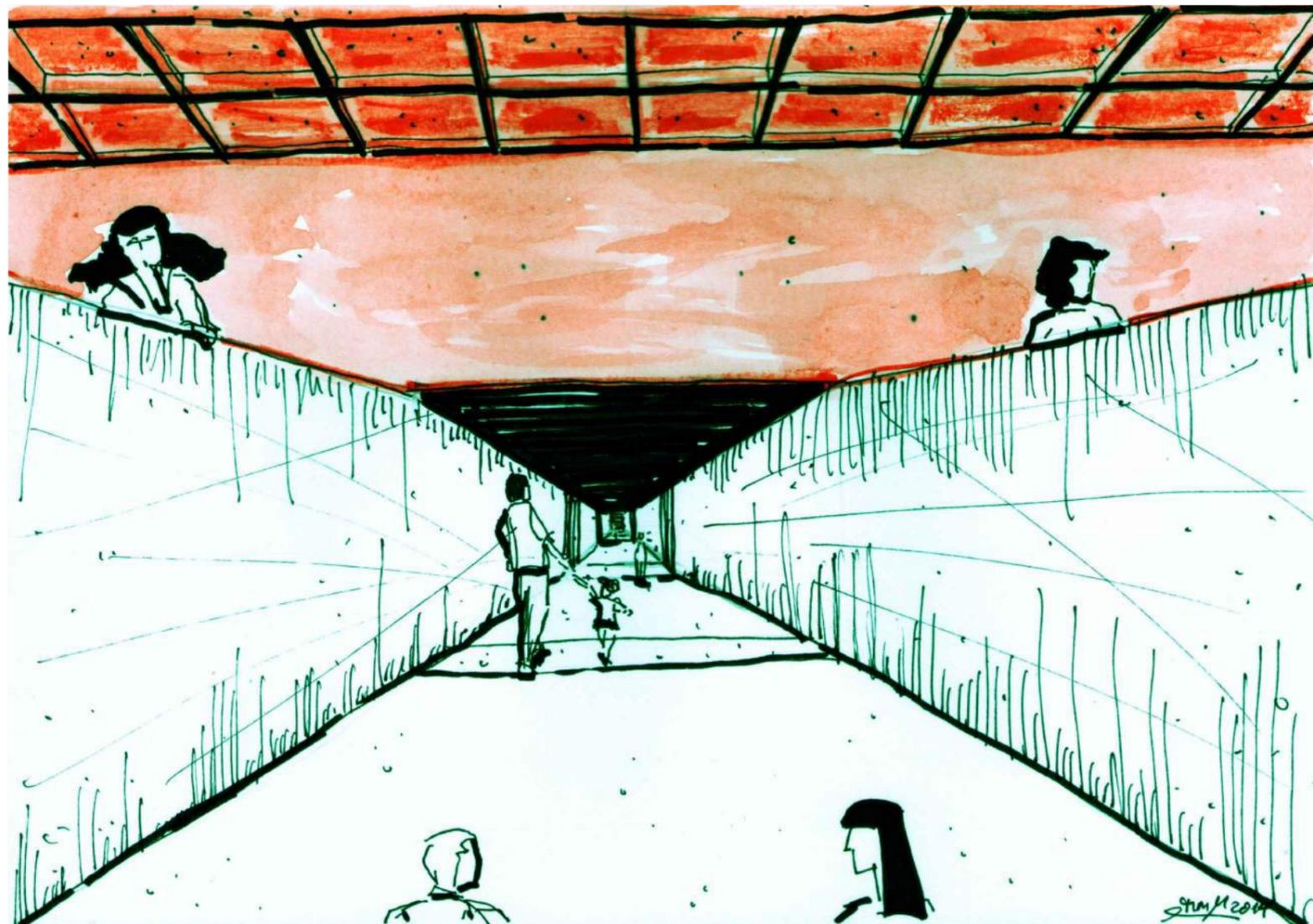
centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-unb)
 matheus maramaklo andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
 coorientação: prof. alexo furtado (fau-unb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-unb)
 prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-unb)
 prof. márcio augusto roma buzari (fau-unb)
 prof. ivan do vale (fau-unb)

banca exam.: prof. alexo furtado (fau-unb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-unb)
 prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-unb)
 profa. maria femanda demt (fau-unb)
 arquiteto convidado - lab-df



acesso ao memorial



2014/2014

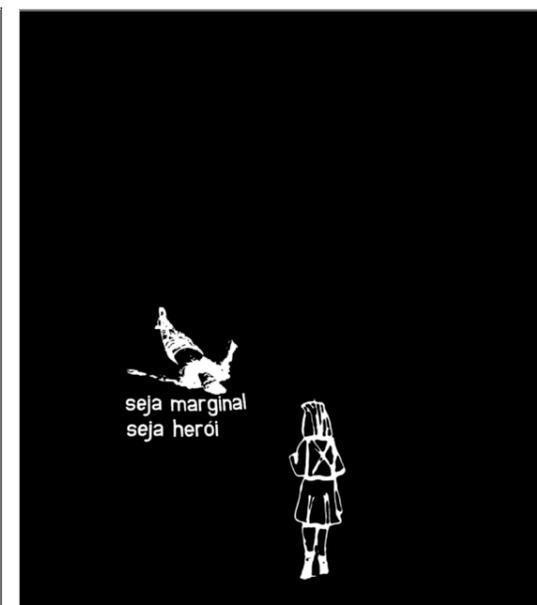
galerias



galerias



galerias



galerias

centro cultural 25 de outubro

projeto final de graduação (fau-umb)
 matheus maramaklo andrade silva (10/0017916)

orientador: prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
 coorientação: prof. alexo furtado (fau-umb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)

colaboração: profa. andrea considera (fci-umb)
 prof. emerson dionísio gomes de oliveira (ida-umb)
 prof. márcio augusto roma buzard (fau-umb)
 prof. ivan do vale (fau-umb)

banca exam.: prof. alexo furtado (fau-umb)
 prof. antônio c. c. carpintero (fau-umb)
 prof. jaimé gonçalves de almeida (fau-umb)
 profa. maria femanda demt (fau-umb)
 arquiteto convidado - lab-df

